Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.218 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Mais um escandalo governamental

O contrato com a Companhia de Navegação Costeira

No *Diario Official* de 10 do corrente appareceu publicado o decreto n. 2.781, assignado dois dias antes, *corrigindo um engano na redacção do art. 92, da lei n. 2.728, de 4 de janeiro de 1913, que fixou a despesa geral da Republica, para o exercicio corrente.* Fomos lêr a corrigenda. E' isto, *apenas*:

"Onde se lê: "dos ns I e X e bases 1ª *e* 10ª do art. 52 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912", deve lêr-se: "dos ns. I e X e bases 1ª *a* 10ª do art. 52 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912."

Uma coisa simples, na apparencia, uma troca de um *e* por um *a*, que o governo remediou com a assignatura do marechal e do ministro da Fazenda de então, o sr. Francisco Salles.

Não resistimos aos estimulos da curiosidade. Procurámos conhecer em suas minucias tudo quanto se liga á corigenda que, parecendo ser de simplicidade infantil — um *e* por um *a* —, obrigou o marechal a assignar um decreto e o ministro sr. Francisco Salles a lavrar esse documento. E chegámos á seguinte conclusão: o que parecia ser de uma simplicidade infantil, é, afinal, uma outra coisa, que não classificaremos por emquanto. E' mais grave, mesmo muito grave, do que as apparencias indicavam, a causa determinante da referida corrigenda.

Vão vêr os leitores e... pasmem!

A lei orçamental para 1912, incluia no art. n. 52, autorização ao governo para contratar com a Companhia Nacional de Navegação Costeira um serviço regular de navegação, de accôrdo com *dez bases*, que eram outras tantas disposições taxativas. A base 10ª estabelecia o prazo de 15 annos para duração do contrato.

Esta autorização era uma monstruosidade. Não havia considerações de nenhuma especie que a justificassem, tanto mais que pelos cofres do Thesouro é, largamente, perdulariamente, subsidiado o Lloyd Brasileiro, que tantos milhares de contos tem custado ao paiz. Alem de que, si necessidade havia de augmentar o numero de viagens maritimas, com elementos estranhos ao Lloyd, o mais rudimentar zelo administrativo mandaria que se abrisse concorrencia entre todas as companhias nacionaes de navegação. Faria isto qualquer regimen administrativo, medianamente honesto. Mas o intuito daquella autorização, cuja paternidade desconhecemos, era unica e simplesmente beneficiar a Companhia Nacional de Navegação Costeira, dando-lhe subsidio para linhas que ella creou e explora desde ha muitos annos.

Durante o anno findo, o governo vacillou em servir-se da autorização incluida na lei orçamental. E' possivel que não tivesse coragem para enfrentar o escandalo, tão grande elle é.

Chegado o final do anno de 1912, e quando era discutido o orçamento para 1913, foi incluido naquella lei o art. 92, que diz:

"Continuam em vigor as seguintes disposições... dos ns. I e X e bases 1ª E 10ª do art. 52 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912..."

Desta vez, a autorização de 1912 apparecia profundamente mutilada. Das dez bases indicadas em 1912 só vigoravam para 1913 a 1ª e a 10ª. A primeira autoriza a contratar com a Companhia Nacional de Navegação Costeira uma viagem redonda de ida e volta entre os portos de Porto Alegre e Recife, tocando nos portos intermediarios; a decima estabelece que o prazo de contrato será de 15 annos, inserindo ainda outras clausulas que podem ser consideradas como complementares da primeira.

Estamos, como o leitor verificará, facilmente, fazendo o historico rigorosamente exacto de um novissimo escandalo.

Em 16 de abril ultimo, o *Diario Official* demonstrou que o governo não teve mais as vacillações do anno anterior. Lá veiu publicado o decreto, autorizando o contrato com a Companhia Costeira, não em harmonia com a lei orçamental de 1913, mas sim com a de 1912, que a do anno corrente modificára radicalmente. Mas não foi só isso. As clausulas do contrato, que foram assignadas pelo ministro da Viação, estabeleciam o prazo de vinte annos, quando as leis de 1912 e 1913 só se referiam a 15 annos. Um lapso? E' possivel, pois, após o apparecimento na imprensa das censuras ao governo, as clausulas reappareceram no *Diario Official*, por ordem superior, corrigindo o prazo de duração do contrato de 20 para 15 annos.

Mas este contrato era illegal, considerados os termos taxativos da lei de 1913, que só mandava aproveitar as bases 1ª e 10ª da lei de 1912. O Tribunal de Contas não poderia dar registro legal a um contrato illegalissimo. Existia erro na lei orçamental de 1913? Mas em 1 de fevereiro foi assignado um decreto, sob n. 2.779, corrigindo varios erros dessa lei, e não se fez então nem uma só referencia á parte relativa ao contrato com a Companhia Costeira. Succedeu ainda outra coisa, não menos interessante: e foi que, tendo sido reproduzida *officialmente*, em opusculo, a lei da despesa, nessa reproducção, e nas annotações que esclarecem as referencias a leis anteriores que são citadas a miudo no texto da lei orçamental, lá está a esclarecer o art. 92 da lei de 1913 a transcripção simples e exclusiva das bases 1ª e 10ª do n. X das autorizações incluidas na lei de 1912!

Não se comprehendem, não se justificam tantas reincidencias no mesmo erro, e todas ellas em publicações officiaes, que são exactamente aquellas por onde se regem quantas pessoas têm que invocar, por quaesquer motivos, textos legaes.

Admittamos que havia, realmente, um erro na lei. Como explicará então o governo que *em 16 de abril* fosse dada publicidade ás clausulas do contrato com a Costeira, *e só em 8 de maio*, isto é, vinte e um dias depois, reflectisse que tal erro existia, offerecendo-lhe então a corrigenda a que nos referimos no inicio deste artigo?

Si a autorização dada pelo Congresso em 1912, para a celebração do contrato constituiu já enorme escandalo, revelador de uma época feliz de compadrio, que permitte a distribuição de grossas fatias do Thesouro aos afilhados dilectos, o que se passou em 1913 não tem possivel classificação. Sente-se, vê-se que o governo quiz a viva força obsequiar a Companhia Costeira com vinte contos por viagem redonda, com prejuizo não só das demais empresas de navegação nacional, mas, principalmente, do Lloyd, que é forçado a enfrentar um concorrente estipendiado tambem pelo Thesouro Nacional, e com o fim de tocar nos mesmos portos entre os quaes o Lloyd faz as suas viagens. E' um escandalo inaudito, esse, engendrado pelo Ministerio da Viação, ao qual o sr. Francisco Salles associou seu nome, firmando, juntamente com o marechal Hermes da Fonseca, o decreto-corrigenda de 8 do mez corrente, e que para nós foi como que a cauda do gato salientando-se da capa com que á ultima hora se pretendeu legalizar o que em face da lei, era nullo por natureza!

E assim se verifica que o actual governo, quasi no fim da sua gerencia, deixa cair a mascara que afivellara ao rosto para engazopar os pacovios da nação, revelando-se tal qual os leitores têm visto: padrinho zeloso de quanta bandalheira possam suggerir-lhe os homens de ganhar!

Topicos & Noticias

O Tempo

Dia ruidoso, fôsco, de tempo mal seguro. Temperatura entre 24°,7 e 20°, 1.

HONTEM

INTERIOR — O anniversario do marechal Hermes foi commemorado em Alagôas.

* Foi inaugurada a herma do dr. João Mendes, em S. Paulo.

* O actor Novelli estreará na semana vindoura no S. José de S. Paulo.

* Appareceu em Pindamonhangaba, São Paulo, uma epidemia desconhecida no gado.

* Prosegue-se na Alfandega de Recife o inquerito sobre o contrabando de tres mil barricas de cimento sendo descoberta a connivencia da firma Wilson, Sons & C. e do fiscal do governo que continúa foragido.

* O chefe de policia do Recife determinou que agentes secretos frequentem as casas de jogo para serem publicados os nomes dos jogadores.

EXTERIOR Falleceu o arcebispo de Braga.

* Espera-se salvar o cruzador Adamastor.

* O cruzador inglez Piomestor parte para Smirna.

* O sr. Jagow, secretario dos negocios estrangeiros, partiu para Vienna.

* A commissão do exercito na Camara Franceza deu parecer favoravel ao credito de 420 milhões para a defesa militar da Republica.

* O embaixador italiano em Paris offereceu recepção ao embaixador argentino.

* Realizou-se em Copenhaguen a abertura da conferencia Internacional para Unificação das maritimas.

* O ministro bulgaro em Londres recebeu instrucção para as preliminares da paz

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Provence", para Santos e Rio da Prata; "France" para Dakar, Las Palmas e Marselha; "Spanish Prince" e "African Prince", para Santos e Rio da Prata; "Rio Pardo", para Victoria e Caravellas; "Philadelphia", para Bahia, Penedo e Aracajú; "Portuguese Prince", para Victoria, Bahia, Trinidad e Nova York; Itajubá", para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul; "Aymoré", para Cabo Frio, Victoria, Ilhéos, Bahia, Sergipe e Villa Nova; "Avon", para Bahia, Recife, Madeira, e Europa (via Lisbôa).

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Rosalina Novaes Guerra, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição;

dr. João Baptista de Mattos Lavrador, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Arthur Pereira da Silva, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;

Virginia Medeiros do Nascimento e Silva, ás 9 1/2 horas, na Candelaria;

Maria Celestina de Lemos, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy;

Maria Delphina Duque Estrada de Andrade, ás 8 1/2 horas, na capella do Asylo Isabel.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Gr. Cap. dos Cav. Noach;

Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque.

Secção Livre

Publicamos:

Pessoas velhas.

Previdencia.

Menú reclame.

Despedida.

Governo de conciliação.

Salve! 14—5—1913.

A' tarde e á noite

Theatro Lyrico — "Geria de Papá Martin".

Theatro Recreio — "A Menina do Chocolate".

Theatro Apollo — "Amor de Zingaro".

Theatro Carlos Gomes — "Já te pintei".

Cinema-Theatro Rio Branco — "O penetra".

Cinema-Theatro Chantecler — "Carestia, Ressaca & C."

Circo Spinelli — Funcção variada.

Palace-Theatre — Espectaculo variado.

Pavilhão Internacional — Espectaculo variado e luta romana.

Cinema Pathé — Fitas magnificas.

Cinema Odeon — Programma magestoso.

Cinema Avenida — Programma bellissimo.

Cinematographo Parisiense — Imponentes films.

Cinema Ideal — Films bellos.

Cinema Paris — Surprehendente programma.

Colyseu Sul Americano — "O Conde de Luxemburgo".

O emprestimo de onze milhões de libras, 165:000 contos, lançado em Londres, fracassou. Pois não foi porque, dias antes, não andassem arautos pela imprensa ingleza assegurando que haveria rateio, pois a subscripção teria exito nunca visto! Para o Rio de Janeiro foram transmittidas noticias dessa natureza, que não nos despertaram enthusiasmos, pois de sobra conhecemos os manejos dos bolsistas e as astucias dos intermediarios de emprestimos.

Agora, a falta de collocação de titulos é attribuida á diversidade de preços exigidos aos tomadores. Emquanto que os srs. Rothschild & C., nos seus prospectos, offereceram os titulos no typo de 97, na Bolsa ellas eram offerecidos ao typo de 96, e mesmo a preços inferiores. Si tivesse havido o intuito reservado de fazer abalar mais rapidamente o credito do Brasil, não se faria coisa de melhor.

Convem notar que são já tres os emprestimos brasileiros que não são cobertos: o do Rio de Janeiro, o da Bahia e o actual do Governo Federal. O do Rio de Janeiro salvou-se bem, porque os banqueiros encarregados da emissão tomaram o emprestimo firme e entraram com a respectiva importancia em cofre nas épocas determinadas.

O mesmo não succedeu com os outros dois emprestimos, sendo que, com relação ao de onze milhões de libras, são inteiramente desconhecidas as condições em que foi contratado, pois o governo entendeu por melhor cercar-se de todo o mysterio nessa operação. O que se vê, porém, e por fórma que já não é possivel disfarçar-se o que se passa, é que o credito nacional vae soffrendo os abalos que são a consequencia natural da nossa pessima situação financeira.

A isso nos conduziram dois governos desastrados: o do sr. Nilo Peçanha e o do marechal Hermes.

Mas... *ça marche*...

Um telegramma hontem recebido de Londres, diz:

"O *Financial Times*, como os demais jornaes, occupou-se tambem do emprestimo de onze milhões do Governo do Brasil e acha que a solução do caso reside, principalmente, na reducção das commissões que parecem exageradas."

Commissões exageradas? E tão exageradas que determinam o fracasso do emprestimo? Que quer isto dizer? Como explica o governo todos estes factos?

Ahi ficam essas perguntas, aguardando que, official ou officiosamente, a ellas responda o marechal ou o seu secretario das finanças.

A heroica Republica do Paraguay commemora hoje a data anniversaria de sua independencia. Nação de glorioso passado, e a que estamos ligados pelos mais estreitos laços de amizade, não lhe faltarão no dia de hoje manifestações sinceras de nossa admiração e de nossa estima.

Festejando essa data, o sr. ministro do Paraguay e a exma. sra. de Lara Castro receberão os membros do corpo diplomatico e outras pessoas que os desejem visitar, sendo a recepção de 4 ás 6 horas da tarde, no Hotel dos Estrangeiros, onde está installada a legação paraguaya.

Ao illustre diplomata que ora representa no Brasil aquella Republica, apresentamos os nossos cumprimentos pela passagem da grande data.

Já não têm numero nem conto as reclamações e os protestos levantados contra a immoralissima administração do conde Paulo de Frontin na Estrada de Ferro Central do Brasil; e não ha quem não esteja absolutamente convencido da inutilidade desses protestos, desde que a casa com chave de ouro da rua Guanabara, adquirida com dinheiros daquella via-ferrea e de outras repartições publicas federaes, foi o preço do suborno com o qual se obteve do presidente da Republica a sua impassibilidade deante dos clamores da opinião, justamente insurgida contra tantos desmandos e tantos crimes ali praticados.

O marechal affirma, com a inconsciencia de que é dotado, que os ataques á administração da Central são injustos e exagerados pela imprensa opposicionista. Commodo protexto, em verdade, de quem, compromettido a sustentar o autor da subscripção que o galardoou com um palacete, finge ignorar que os protestos e as reclamações partem todos do povo, e que a imprensa, ainda mesmo a mais radicalmente opposicionista, nunca deixou de fazer justiça aos raros auxiliares honestos do seu governo. Ahi estão, por exemplo, o prefeito municipal e o commandante da Brigada Policial, como exemplos dessa verdade, e servindo para mostrar que não é possivel fazer-se opposição systematica aos verdadeiros homens de bem.

O marechal está preso ao conde de Frontin e aos companheiros deste, autores de uma subscripção fantastica, pela qual entrou o presidente da Republica na posse de um predio que custou ao povo mais de uma centena de contos.

Não tem, por isso, coragem nem energia moral para enxotar o homem nefasto que inutilizou a primeira via-ferrea do Brasil e tem levantado contra si o clamor indignado de toda a consciencia nacional. Esta é que é a verdade.

Com o presidente da Republica conferenciou hontem, demoradamente, no palacio do governo, o senador Pinheiro Machado.

Depois de insistentes reclamações da imprensa, as autoridades da Marinha sempre se resolveram a retirar do canal que dá accesso ao cáes do Porto as embarcações que prejudicavam as manobras dos transatlanticos. Sem embargo disso, bem poucos são os navios que se utilizam daquelle cáes.

Essa questão já se vae tornando irritante, e o governo deve resolvel-a incontinenti. Algumas companhias, entre ellas a Mala Real, apegaram-se á desculpa de se achar o canal atopetado de embarcações para não ordenarem a atracação dos seus vapores. Desapparecida, porém, essa circumstancia, não se justifica que tudo continue como estava.

Afinal, é preciso que não tenhamos um cáes unicamente para enfeite. Gastámos muito com elle e temos necessidade de proceder á sua utilização. As empresas de navegação devem seguir o exemplo das allemãs; e si o não fizerem de motu-proprio, indo assim ao encontro das aspirações do commercio e dos passageiros, o governo tem muitos meios de obrigal-as a isso.

Como estão, é que as coisas não podem permanecer, a menos que os nossos administradores achem de bom aviso ficarem sujeitos á discreção de simples particulares, que riem da sua falta de iniciativa e resolução.

O presidente da Republica recebeu, de diversos pontos do paiz e do estrangeiro, grande numero de telegrammas de felicitações pela passagem de seu anniversario natalicio.

Felizmente para a moral publica deste paiz, os chefes de policia dos Estados não são da ordem do sr. Belisario Tavora. O do Recife, por exemplo, é tudo quanto ha de mais opposto ao santarrão de rua dos Invalidos, especialmente no que se relaciona com a perseguição ao jogo.

Aqui ha tempos, deu elle uma batida em todas as casas de tavolagem do Recife, pobres e ricaças, submettendo os seus proprietarios e frequentadores ás determinações do Codigo Penal, que regem a especie. Mas essa medida de energia não conseguiu demover os jogadores do proposito de confiarem a sua sorte aos azares da "orelha da sota".

Em vista disso, o Lépine da capital pernambucana lançou mão de um alvitre que, sem duvida alguma, ha de dar resultados satisfatorios á sua acção repressiva: resolveu mandar agentes secretos ás principaes casas de jogo, afim de publicar nos jornaes os nomes dos jogadores. A medida é branda; mas de molde a produzir o deserto nos centros do *bacará* e da roleta.

De facto, qual o figurão da politica, do commercio ou da industria, que na provincia está disposto a vêr o seu nome figurando em letra de fôrma como o de um incorrigivel jogador?

E' bem sensivel a differença de procedimento dos chefes de policia daqui e do Recife. Um parallelo entre a acção dos dois só póde ser deprimente para o sr. Belisario.

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do governo, o coronel Pessoa e officialidade da Brigada Policial, que foi apresentar a s. ex. felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

As clausulas do contrato que o governo vae realizar com a Companhia Nacional de Navegação Costeira, a que nos temos referido e de que ainda hoje e noutro logar nos occupamos, por ser um grande escandalo que está na forja, tem soffrido incriveis maus tratos. As rectificações são quasi constantes. Hontem o *Diario Official* tornou a encher columnas com aquelle documento, a que são feitas novas correcções.

Já se vê que fomos ás pressas confrontar a nova publicação com a anterior.

As erratas desta vez, constam do seguinte: incluir o porto de Amarração no numero daquelles que servirão de escala para os navios da Costeira. Mas o porto de Amarração só será incluido na escala quando fôr francamente accessivel aos navios da contratante. As outras emendas são de secundaria importancia.

O que é deveras para lamentar é que seja necessario, em documentos officiaes, fazer tantas correcções, que provam que afinal a maior incorrecção é o que existe na secretaria de onde saiu aquelle trabalho para o *Diario Official*.

Ou não se tratasse de um serviço publico...

O presidente da Republica resolveu transferir para amanhã o despacho collectivo semanal do ministerio, que se devia effectuar hoje, no palacio do governo.

Está definitivamente marcada para o dia 17, a partida do dr. Lauro Müller para os Estados Unidos.

Sabemos que durante a sua ausencia ficará exercendo interinamente as funcções de ministro do Exterior o dr. Regis de Oliveira.

O presidente da Republica visitou hontem, pela manhã, o tumulo de sua esposa, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O governo argentino trata actualmente de regulamentar o trabalho das mulheres e das creanças. O decreto a respeito será por estes dias publicado.

Ahi está uma questão que deve tentar o governo brasileiro. Como todos os paizes modernos, nós possuimos grande numero de fabricas e centros de commercio onde são sacrificados dia a dia milhares de mulheres e creanças á especulação capitalistica.

As consequencias do seu trabalho, sem methodo e barbarizado, que vae das seis horas da manhã até ás sete da noite, na maioria dos estabelecimentos industriaes, não podem ser outras sinão o enfraquecimento de organismos, que nesse caso se predispõem a contrair a tuberculose e outras molestias, reflectindo ellas sobre gerações e preparando a sua degenerescencia.

Nos paizes onde se cuida do bem publico, os respectivos administradores empenham-se em estabelecer a solução desse problema. E a Republica Argentina, comquanto ainda não tenha attingido o apogeu da exploração industrial e commercial, dá-nos um exemplo de administração que deve ser imitado.

Afinal, cuidar dessas coisas sempre é mais logico do que praticar o vesgo socialismo d'Estado do sr. marechal Hermes, que constróe sumptuosas "villas operarias", emquanto entrega os operarios á ganancia dos commercialistas.

Ao palacio do governo foi hontem o barão de Teffé, agradecer ao presidente da Republica a visita que lhe fizera no dia de seu anniversario natalicio.

O ministro da Marinha mandou que o commandante da flotilha do Amazonas prestasse todo o auxilio á commissão demarcadora dos limites entre o Brasil e o Perú.

No palacio do governo estiveram hontem os ministros do Exterior, da Justiça e da Guerra, que conferenciaram com s. ex. sobre assumptos attinentes ás pastas que dirigem.

O couraçado *Minas Geraes* fez hontem experiencias de machinas, indo até á ilha Rasa.

O ministro da Marinha determinou que o contra-torpedeiro *Santa Catharina* tenha entrada em dique particular, afim de soffrer os reparos que lhe foram causados por um paquete da Mala Real, por occasião do abalroamento havido entre os dois.

No palacio Itamaraty, realizou-se hontem, ás 8 horas da noite, o banquete de despedida offerecido pelo dr. Regis de Oliveira, sub-secretario das Relações Exteriores, ao titular dessa pasta, dr. Lauro Müller, que parte no proximo sabbado para os Estados Unidos.

Tomaram parte no banquete as seguintes pessoas: drs. Lauro Müller, ministro do Exterior; Regis de Oliveira, sub-secretario; commendador Frederico de Carvalho, director geral da Secretaria; consul A. J. de Paula Fonseca; ministros Barros Moreira, Lorena Ferreira, Costa Motta, Gomes Ferreira, Oliveira Lima, Oscar Teffé; secretarios de legação Ipanema Moreira, Fausto de Aguiar, Lengruber Kroff, Lafayette Silva; chefes de secção Arthur Briggs e Pecegueiro do Amaral; bibliothecario dr. Jansen Paço, e funccionarios Rodrigo Heraclito Ribeiro, Antonio Alves da Fonseca, Samuel Gracie Filho, Sylvio Romero Filho, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Zacharias Góes de Carvalho, Ayres Pinto de Maya Monteiro, Raphael Mayrink, Paulo Godoy, Carlos Alberto Moniz Gordilho, Paulo Coelho de Almeida, Antonio de S. Clemente, Helio Lobo, Fernando de Azevedo Milanez, Octavio Fialho, Melton Vieira, Napoleão Reys, Carlos Taylor, Carlos Ferreira de Araujo, Carlos C. de Ouro Preto, Pessoa de Queiroz, Raul Adalberto de Campos, Henrique José Saules, Mario de Barros Vasconcellos, Benjamin Borges da Costa e Matheus de Albuquerque.

Houve dois brindes: um do dr. Regis de Oliveira, saudando o ministro das Relações Exteriores, e outro do dr. Lauro Müller, agradecendo.

O banquete, que teve caracter intimo, terminou ás 10 horas da noite.

O ministro da Marinha deferiu o requerimento do capitão de corveta honorario dr. Augusto de Brito Belfort Roxo, lente da Escola Naval, pedindo para ir á Europa sem prejuizo nos seus vencimentos, visto não ter aulas no corrente anno.

No Ministerio da Fazenda vae ser lavrado o decreto abrindo o credito de 2.000:000$000, supplementar á verba — Exercicios findos.

Em vista do protesto feito pelo dr. Manoel Telles de Queiroz, juiz de direito da 3ª vara da capital, contra o preenchimento da vaga do desembargador do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, deixada pela nomeação do dr. Mibielli para o Supremo Tribunal Federal, vaga essa que devia ser por elle preenchida, apezar de ausente do cargo por motivo alheio á sua vontade, o governo do Estado, não podendo attendel-o por já se achar occupada aquella vaga, o declarou avulso com direito aos respectivos ordenados, até ser definitivamente reintegrado.

Ha mezes publicámos o protesto do dr. Telles.

O ministro da Marinha enviou ao seu collega da Fazenda os decretos de aposentadoria dos pharoleiros Florentino Joaquim Camillo, Francisco Gonçalves Freire e Quirino Alexandrino de Mello.

O ministro da Fazenda vae enviar ao Congresso Nacional uma mensagem solicitando a abertura do credito de 2.644:958$540, supplementar á verba 28ª do Ministerio da Fazenda, exercicio de 1912.

O ministro da Marinha mandou abonar em dinheiro as rações a que tem direito o machinista do Arsenal de Marinha desta capital Carlos Gomes.

Acha-se em estudo no Ministerio da Fazenda, devidamente informado pela Inspectoria de Seguros, o processo do requerimento em que a Sociedade Mutua Familistaria de Pensões, com séde em São Paulo, pede autorização para funccionar e approvação de seus estatutos.

O capitão de fragata Affonso da Fonseca Rodrigues desistiu do resto da licença que obtivera para empregar-se na Marinha mercante e industrias relativas.

O conselho de guerra a que responde o inferior da Armada Samuel Izidro Lopes, reune-se depois de amanhã, ás 11 horas da manhã, na auditoria geral da Guerra.

Sob a presidencia do contra-almirante graduado Pedro Paulo de Oliveira Santos, deve reunir-se no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria de Marinha, o conselho de guerra a que responde o capitão tenente Raul Elysio Daltro.

COMEDIA VELHA, ACTORES NOVOS

Insistem os colligados em declarar que não se julgam fóra do Partido Republicano Conservador. O que elles querem é tornar victoriosa, dentro da convenção do partido, a sua força, oppondo-se contra a candidatura do sr. Pinheiro Machado.

A verdade, porém, é que esse partido já não existe. A commissão executiva que o dirige termina o seu mandato no dia 22 e ainda ha poucos dias, reunida no palacio do governo, sob a presidencia do marechal Hermes, que della não faz parte, deliberou que nenhum dos seus membros fosse reeleito e mais que o partido passasse por uma reorganização. Partido que se reorganiza em tempo de crise é partido sacramentado, morto e enterrado.

Os elementos da Colligação sonham, pois, com uma coisa que os proprios amigos do sr. Pinheiro têm por perdida e acabada. E' inutil fazer crer que se possa encontrar debaixo da mesma bandeira dum gremio politico gente que se hostiliza a toda hora e que ha mais de oito dias briga na Camara por causa da eleição da Mesa.

Mais logico será admittir que o partido se haja esphacelado em dois; porque, travada, na convenção, a luta entre colligados e pinheiristas, o grupo em minoria não se submetterá ao candidato do grupo em maioria: dois candidatos surgirão e ninguem, dada tal hypothese, sustentará que essa trapalhada tenha saido do seio dum partido. Por partido entende-se um grupo politico coheso, disciplinado, obediente ás decisões da sua maioria; não póde ter evidentemente esse nome a mixordia de colligados e pinheiristas, que já não discordam sómente a respeito do candidato á presidencia da Republica, mas por causa de simples cargos de secretarios, na Mesa da Camara.

Si os colligados querem dar ao paiz o exemplo de civismo e de nobre altivez que o gesto do directorio mineiro parecia revelar, o que têm a fazer é lutar em campo aberto, occupando posições claras e definidas.

A isso precisamente é que elles se estão esquivando. Fingindo preferir o combate no seio do partido, andam desejosos é de accordos, fazendo do presidente da Republica arbitro duma questão que só o eleitorado tem o direito de decidir. E toda a luta, afinal, se reduz a isto: os colligados não querem provocar um movimento de opinião, capaz de interessar o paiz, porém arrancar das mãos do sr. Pinheiro a pessoa do marechal Hermes, que consideram o grande trunfo para a cartada com que imaginam vir surprehender a nação.

Estamos, por conseguinte, deante de um vulgar entremez, a que é preciso negar a originalidade. Quando o directorio mineiro, "interpretando o sentir do povo", recusou a candidatura Pinheiro Machado, aqui dissemos que não se tratava sómente de derrubar um candidato, mas de erguer outro. Não fosse Minas adoptar um nome que depois a obrigasse a ter saudades daquelle que ajudára a repellir.

Confirmaram-se, infelizmente, as nossas suspeitas. Os colligados não sabem o que querem ou, antes, não podem querer. Ha dez dias que andam tontos, á procura de candidato. Si lembram Fulano, logo acode quem esclareça que Fulano não é da sympathia do marechal; si alvitram Sicrano, descobrem que elle não agradaria a este ou áquelle dos colligados. Os homens a quem está entregue a direcção do movimento nada decidem, por sua vez, sem pedir a opinião dos governadores cujo poder politico representam na Camara.

A Colligação, afinal, como se acha, não é sinão isto: uma liga exquisita de governadores, manejando cada qual em beneficio de um interesse seu. Em vez de idéas e de principios, o que nella domina são as conveniencias de Pedro, Paulo, Sancho e Martinho. Quando nem siquer accordaram ainda acerca do candidato á presidencia, já os colligados cuidam de dar a vice-presidencia ao sr. Seabra, estabelecendo-se, de antemão, que o successor deste, no governo da Bahia, será o tenente Mario Hermes. Quem é que não vê nisso tudo um méro arranjo de pessoas, decidido e realizado sem a consulta previa do sentimento popular?

Assim, não tendo a Colligação um pensamento que domine alto, acima das conveniencias subalternas, acabaremos por ver tudo pifiamente harmonizado num accordo palaciano, em que entre o presidente da Republica como o grande e o unico eleitor. Todo o interesse da campanha está em apreciar a conquista, que cada um quer fazer, desse eleitor.

Francamente, para chegarmos a tal desfecho, melhor fôra que se não mexesse no sr. Pinheiro. O que os colligados querem é mudar os personagens de uma comedia antiga, sem mudar a comedia.

O director do Expediente do Thesouro Nacional, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, communicou ao inspector da Caixa de Amortização que o ministro da Justiça autorizou, em data de 19 de dezembro do anno passado, e por intermedio do presidente do conselho superior do ensino, o director do Collegio Pedro II a vender, para o fim de custear despesas com as obras do edificio do externato de dito collegio, oitenta apolices pertencentes ao patrimonio do mesmo instituto, do valor de 1:000$000 cada uma, adquiridas com os rendimentos do mesmo patrimonio.

O ministro da Fazenda vae assignar a carta-patente expedida á Sociedade Vitalicia Pernambucana, com séde em Recife.

O director do Expediente do Thesouro Nacional communicou ao inspector de Seguros que o ministro da Fazenda, tendo presente o processo relativo ao requerimento em que a Economisadora Paulista, Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, com séde na capital do Estado de São Paulo, pede approvação das alterações feitas em seus estatutos, decidiu que a interessada deve ser notificada a satisfazer as exigencias lembradas no parecer emittido pela Inspectoria de Seguros.

Será lavrado hoje o decreto que nomeia o dr. Ennes de Souza para o cargo de director da Casa da Moeda.

O prefeito, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, á adjunta Sara Villares Ferreira; de 90 dias, ao dentista da Casa de São José, João Antonio de Freitas Bastos; de 60 dias, ao inspector escolar dr. Antonio Rodrigues da Silveira; á professora cathedratica Ernestina Gomensoro Ferreira e á adjunta Helena Verani Mattoso e, sem vencimentos, á adjunta Carmina Pinto da Fonseca.

O director da Receita do Thesouro Nacional recebeu do sr. João Vieira da Luz, inspector fiscal, a estatistica dos impostos de consumo e de transporte do Estado de S. Paulo, relativamente ao exercicio de 1912.

Segundo essa estatistica, o total da renda dos impostos de consumo arrecadada pela Alfandega, Mesa de Rendas e collectorias daquelle Estado, durante o anno proximo findo, importou em 16.921:671$050, contra 14.520:467$293 em 1911 e.......... 12.544:784$305 em 1910.

No total acima indicado estão incluidas as taxas dos artigos de producção nacional, no valor de ...... 10.925:679$560; das dos artigos de producção estrangeira, no valor de 4.591:636$530; das apprehensões e outros casos, na importancia de..... 916:000$960, e a renda do imposto de registro, no valor de 1.403:435$000.

Quanto ao imposto de consumo, já está verificado, nos quatro ultimos mezes deste anno, um accrescimo de 333:089$890 sobre a do anno anterior.

Pela estatistica apresentada, verifica-se que existem em S. Paulo 701 fabricas de fumos, 660 de bebidas, 12 de phosphoros, 1.420 de calçado, 74 de perfumarias, 128 de especialidades pharmaceuticas, 97 de vinagre, 52 de conservas, 2 de cartas de jogar, 267 de chapéos, 5 de bengalas e 63 de tecidos.

O imposto de transporte arrecadado, durante o anno passado, attingiu a 828:125$604, correspondentes a 743.455 passagens vendidas por dez companhias e empresas de estradas de ferro particulares, e a 180:375$700 a de 29.678 passagens recebidas pelas companhias de navegação nacionaes e estrangeiras, sendo 8.458 passagens para portos nacionaes e 21.220 para portos estrangeiros.

Dessas passagens para portos nacionaes e estrangeiros, 6.727 foram de 1ª classe, 3.574 de 2ª e 19.377 de 3ª.

As mesmas companhias de navegação, durante o mesmo anno, concederam 1.489 passagens isentas de impostos, sendo 517 por conta do governo, 924 a indigentes e 48 a serviço das mesmas companhias.

A renda do sello adhesivo, pelos estabelecimentos devidamente licenciados na capital do mesmo Estado importa no anno, de 1912, em....... 1.526:614$500.

Pingos & Respingos

Um mineiro junto á *vitrine* de Garnier, vendo entre os volumes expostos *As Minas de Prata*:

— E' demais! Até livros já fazem, atacando o meu compadre Chico Salles!

* * *

Authentico. Hontem, entre politicos fluminenses:

— Vou telegraphar ao Nilo...

— Porque?

— Pela data nacional...

— Pelo 13 de maio? Estás doido!

— Doido?!

— Sim, homem de Deus. O homem fica damnado. Pensa logo que houve segunda intenção!

* * *

CHICO PRATA

A alcunha pegou, e agora
Toda gente assim o trata.
Só se ouve dizer ahi fóra?
— Chico Prata! Chico Prata!

* * *

A Republica Chineza pretende estabelecer uma legação no Brasil.

Para que? Não falta aqui quem trate de negocios da China.

* * *

A VOLTA

— O meu logar, é bem certo,
O meu logar é aqui...
Mas quem me déra o deserto!
Quem me déra Bracuhy!

* * *

— E o Rodolpho Miranda?

— Nem desta vez, filho! Olhe que já é ser caipora...

* * *

NENHUM?!

Depois dos sabidos factos
Veiu o tal estouro — Pum!
E de cem mil candidatos
Não apparece nenhum...

Cyrano & C.

A ROUBALHEIRA DA PRATA

São do distincto jornalista que firma com as iniciaes M. M. a apreciada secção *O Momento* do vespertino *A Noite*, as seguintes linhas, hontem publicadas:

"Quando este marechal Hermes da Fonseca deixar a presidencia da Republica e fôr roer em remanso os proventos que della adquiriu, á sua intelligencia rudimentar parecerá que fez a felicidade do povo brasileiro, com os seus quatro annos de governo! Na euforia typica dos seus semelhantes em intelligencia, não deixará elle de repetir phrases engommadas pelo gozo de quem está satisfeito com o ter sido "um governo honesto e republicano". Si, porém, dos altos céos qualquer poder occulto abrir-lhe um pouco o cerebro á luz da realidade, e der-lhe com lucidez a noção precisa do que foi o seu quatriennio, esse mesmo marechal, si fôr sensivel a essas coisas, mergulhará de pejo pela terra a dentro, a confessar-se réo dos mais feios crimes que um homem poderia commetter contra o seu paiz!

De facto, deste quatriennio, não ficará pedra sobre pedra! Não ha uma só das qualidades que guarneciam os nomes que por ahi andam no primeiro plano da governança, que fique, e resista a uma analyse perfeita! E si este governo começou num turbilhão de sangue e de opprobio, com ares de violento e dictatorial, vae terminando numa vaga de lama e de deshonestidade, que parece ter transformado cada homem de Estado em um verme de uma voracidade jámais vista!

Nunca se roubou tanto no governo! Nunca, o prestigio do presidente da Republica se empenhou, como agora, em manobras tão sujas de balcão do paiz!

Nunca a personalidade do chefe da nação desceu a joguete de tão vis exploradores!

Dois factos ahi estão, entre uma centena delles, a attestar a vergonhosa situação a que baixou o governo actual. Um é esse escandalosissimo e inaudito caso da prata, em que um allemão esperto envolveu de um só lance um ministro, um senador desabusado e o proprio presidente da Republica. Outro é esse presente da ilha Franceza ao mesmo presidente da Republica, arma de evidente suborno, com que se garante desde já, para futuras manobras, um audaz negocista!

De ambos sae arranhada a honestidade do presidente da Republica, porque não é deshonesto apenas o que pratica o roubo, mas tambem o que o auxilia e anima. Ou isso, ou então teremos de buscar um adjectivo inedito para qualificar o apoucamento da intelligencia de um chefe de Estado que, sem se aperceber de que está sendo cumplice, auxilia e applaude actos de evidente deshonestidade!

Em qualquer caso, é uma vergonha! — *M. M.*"

AS CANDIDATURAS

Foi um dia completamente morto, o de hontem, para a solução do complicado problema das candidaturas presidenciaes.

A conferencia que o general Pinheiro Machado teve com o marechal Hermes e os telegrammas que vão adeante publicados constituiram as unicas notas de que tivemos conhecimento.

*

Os boatos sobre o "resentimento" dos proceres paulistas com os colligados

S. PAULO, 12 de maio de 1913 (*Do correspondente*) — Hontem á noite, quando se conheceu a noticia de que o sr. Campos Salles não acceitava a indicação do seu nome, como candidato do P. R. C. ao cargo de presidente da Republica, correu, simultaneamente, o boato de que os proceres paulistas se mostravam magoados, pelo facto da colligação mandar tornar publica a declaração de não concordar com o alvitre. E pelas notas officiaes de hoje ficou mais ou menos expresso o pensamento dos chefes paulistas. Notem que escrevemos *pensamento* e não *sentimento*. Quem quizer que entenda o que se poderia dizer mais claramente.

Em verdade, quando o sr. Alvaro de Carvalho aventou a idéa de apontar o sr. Campos Salles como salvador da situação, e com esse proposito partiu para o Rio, ninguem podia acreditar que os proceres do Partido Republicano vissem nesse alvitre a melhor solução. E não podiam ver pelos motivos seguintes: *a*) o sr. Campos Salles, embora arredado da communhão do Partido Republicano, não pertencia ao P. R. C. e por isso não seria bem acceito pelos proprios colligados, como já escrevemos; *b*) pela attitude que tem mantido, nos ultimos tempos, na scena politica do paiz, o sr. Campos Salles não inspirava confiança aos antigos companheiros de S. Paulo; *c*) no dia em que correram as primeiras noticias da probabilidade da candidatura Campos Salles, e ainda a proposito da viagem do sr. Alvaro de Carvalho, um chefe dos mais respeitaveis da situação paulista declarava "que o sr. Campos Salles, quando não fosse por outro motivo, estava incompatibilizado pelo que disse a respeito da candidatura Pinheiro Machado".

Em todo o caso, os boatos do tal resentimento dos proceres paulistas com os colligados, pelo facto destes terem recusado, desde o primeiro momento, a solução da crise com a apresentação do sr. Campos Salles, correram e continuam a correr, e um jornal de hoje chegou mesmo a publicar que, deante do procedimento dos colligados, o Partido Republicano de S. Paulo ficava desobrigado de qualquer compromisso. Eis uma coisa que não está averiguada, nem tem fundamento plausivel.

A attitude de S. Paulo, ao que ouvimos de pessoa que conhece as disposições de animo dos directores do partido, continúa a ser a mesma. O Estado não se conservaria neutro, em caso algum, numa questão como é a que se relaciona com a escolha do novo presidente. E não ficando neutro, não póde tambem ficar isolado. O compromisso com os colligados é um facto, que não desapparece com a hypothese de um resentimento. Ainda hoje ouvimos que S. Paulo continúa a não ter candidatos. As declarações officiosas relativas ao sr.

Campos Salles eram necessarias, si bem que não fosse de jubilo, como se apregoou, a perspectiva dessa candidatura, para a situação paulista.

Assumindo a presidencia, ou antes mesmo disso, escreveram e repetiram, o sr. Campos Salles seria causa da scisão no seio do Partido Republicano de S. Paulo. Os que suppunham o contrario apenas demonstravam desconhecer a vida politica do Estado. E só lucraria com essa infallivel scisão o sr. Pinheiro Machado, porque realizaria suavemente a conquista de S. Paulo, tão ambicionada por s. ex., desde os primeiros tempos do malfadado governo do sr. Hermes.

Mas, resentimento... E' melhor pararmos aqui. — C.

PORQUE O DR. CAMPOS SALLES NÃO ACCEITOU A SUA CANDIDATURA

S. Paulo, 13 — (Do nosso correspondente) — Conforme informações insuspeitas, consegui saber os verdadeiros motivos que levaram o senador Campos Salles a recusar a sua candidatura á presidencia da Republica.

Quando em duvida ainda, elle foi avisado, em conferencia que teve com influente chefe do P. R. de que a sua candidatura soffreria guerra declarada da parte de alguns grupos do partido, especialmente do dr. Bernardino e da antiga dissidencia, sendo que quatro deputados federaes, pertencentes a essa facção, já tinham declarado que de modo algum acceitariam a sua candidatura.

Natal, 11 — Constando ao Conselho Municipal virem reunir-se aqui quatro membros, inclusive um supplente, afim de apoiar a infeliz candidatura Pinheiro Machado á presidencia da Republica, protestamos em tempo como vereadores em pleno gozo dos direitos, e não seremos solidarios com esta deliberação contraria á vontade da maioria do povo. — *Adherbal Fonseca, Sebastião Cabral, Manoel Soares, Pedro Cabral da Fonseca.*

S. Paulo, 13 — (Do nosso correspondente) — Em rodas officiosas aqui correm noticias desagradaveis, que são cada vez mais difficil a solução do caso das candidaturas presidenciaes.

A CANDIDATURA DO CONSELHEIRO RUY BARBOSA NA BAHIA

Bahia, 12 — (Do nosso correspondente) — O *Diario de Noticias*, em artigo de fundo sobre candidaturas presidenciaes, diz que o maior dos brasileiros vivos e o candidato verdadeiramente nacional é o conselheiro Ruy Barbosa. Insiste na recommendação do eleitorado para presidente successor do marechal. Analysa a situação do Brasil, que está impregnada de fraude e saturado de intrigas. Diz ser preciso salvar a Republica da deshonra e do descredito, da fraude que entorpece, das fofas imposturas que a desmoralizam, das illegalidades que a desmoralizam, dos desmandos, dos escandalos, dos attentados aos direitos do povo, que mostram o baixo nivel do caracter e do civismo. Que a nação está empolgada pelo analphabetismo e pela fraude, e nas condições de miseria moral que atravessa a Republica, o povo deve escolher para dirigil-o no futuro quadriennio um homem reconhecidamente talentoso, serio, honrado e energico, e esse é Ruy Barbosa. Basta de experiencias, de tentativas desgraçadas — ou se elege Ruy Barbosa e o Brasil terá uma epoca de grandeza, de incremento real, uma epoca de administração sabia, honesta e fructuosa, ou a politicagem dará a escolha de outro, e será a desdita da Republica com mais um quadriennio de infortunios e provações tremendas.

Tem sido geralmente applaudida a attitude do *Diario de Noticias*, revelando independencia e civismo.

A's grandes nações continuam numa febre intensa de armamentos. Todas querem se sentir mais fortes que as outras.

Agora, são os Estados Unidos, paiz fertil em surpresas, que resolveram construir o maior couraçado do mundo, um mastodonte que terá nada menos de 40.000 toneladas. São toneladas, como vêem os leitores, á americana!

Os fios telegraphicos já começam a gemer, dando-nos detalhes do monstro, que custará a bagatella de vinte milhões.

A artilheria de grande calibre será de 312 1/2 milimetros, dispondo o navio de 18 canhões desse calibre, dispostos em seis torres, de tres cada uma.

As torres de vante e de ré serão superpostas e a collocação da artilheria permittirá ao novo couraçado disparar, em caça ou em retirada, doze dos grandes canhões de uma só vez, e, quinze de bordada.

Realizadas as primeiras experiencias de machinas e de artilheria, será batida immediatamente a quilha de um outro couraçado tambem de 40.000 toneladas. A velocidade, segundo o projecto, será de 22 milhas horarias.

O capitão-tenente Raul Elysio Daltro apresentou-se ás autoridades da Marinha por ter obtido esta cidade por menagem.

O ministro da Marinha mandou installar seis apparelhos telephonicos na Imprensa Naval.

Em todos os paizes do mundo merecem especial attenção dos governos os Jardins Zoologicos, porque constituem um divertimento sadio e instructivo.

Aqui, o nosso jardim deve sua existencia á iniciativa particular, e pouco (ou quasi nada) tem obtido dos poderes publicos.

Entretanto, seria para desejar que fosse dado um auxilio ao nosso Jardim Zoologico, que já se vae destacando, entre os seus congeneres na America do Sul devido exclusivamente aos esforços do seu director.

Ainda agora, o jardim enriqueceu a sua preciosissima collecção de animaes e aves, com alguns presentes valiosos de s. m. o imperador Francisco José, da Austria.

Essa dadiva imperial vae ser retribuida pelo sr. Drummond — e é possivel que assim se estabeleça uma reciprocidade de presentes, com que muito terá de lucrar o nosso Jardim Zoologico, pois o da Austria (que é propriedade particular do imperador) figura entre os mais ricos e bem organizados do mundo inteiro.

Em todo caso, isso não dispensa um olhar do governo para o instructivo e pittoresco parque de Villa Izabel, forçado até a abrigar, de novo, o quadro do barão, o famoso quadro do bicho, que não é explorado, aliás, pela direcção do Jardim.

Quem deve ser o futuro presidente da Republica?

Emquanto não se reune a convenção nacional, que deve indicar o nome que será levantado como bandeira de combate contra o pinheirismo dominante, vimos abrir aqui uma convenção popular, em que todos os cidadãos, sem distincção de classes ou partidos, poderão livremente expôr as suas opiniões.

Os votos que nos forem enviados serão apurados com o maximo rigor, e cada um dos votantes poderá dar as razões de sua escolha. Tanto quanto permittir o espaço de que dispomos, iremos publicando as razões dos votos, desde que não excedam de dez linhas. Dos funccionarios publicos não serão publicados os nomes, desde que o solicitem; mas os votos deverão vir acompanhados das assignaturas dos votantes.

Está, pois, aberta, até o dia 15 de maio, a convenção popular para responder a:

QUEM DEVE SER O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA?

Votaram mais:

No senador Ruy Barbosa, Lauro Azevedo, Francisco de Paula Campos, Mario de Paula Campos, Francisco Antonio da Silva Senna, Antonio José de Abreu, Leopoldo José da Costa, Avelino Leopoldino de Souza, Norival Souza Motta, Custodio Pinheiro Navega, [illegible] Manoel Joaquim da Silva, Aleino de Castro, Claudio Moraes, Thiers Cresler, José Teixeira da Silva, João Marçal de Abreu Junior, Agostinho Gonçalves Sobrinho, Isaias Nunes de Mello, Manoel José da Costa, Albertino Monteiro, Manoel Gonçalves de Abreu, Norton Peçanha, João Pereira Guimarães, Aguildo Gomes Braga, Manoel José de Souza, Eloy Baptista da Silva, Alberto Martins Esteves, Henrique Medeiros, M. Portas Carneiro, José Braga, João Tranasco Vieira, (S. José do Rio Preto); João F. Cacilhas, (Cataguases); Antonio Fernandes Garrido, Pedro Alves dos Santos Vianna, Frangenillo J. Pereira, José Olympio de Aguiar, Manoel Gomes do Nascimento, Aristides Gomes do Nascimento, José Portinho Filho, [illegible] de Medeiros, [illegible] da Silva, Candido da Fonseca Vianna Soares, Domingues Ferreira Torres, Rondolpho Alves Pereira, João Alves dos Santos, Augusto Candido dos Santos, Heitor Claudio de Salles, Francisco Manoel [illegible], José Thomaz Pereira, Tertuliano Fernandes, Francisco Pereira Braga, Clarindo Alves dos Santos, Levindo Carvalho, Pedro Ferreira da Silva Costa, Theodomiro Ribeiro de Paiva, Luiz Gonzaga Alves, João Pereira, (Mattosinhos); [illegible] Paiva; Alberico Lobo de Castro, Manoel Firmo de Oliveira, José de A. Machado, Cornelio Aguiar, Pedro Velasco de Azevedo, João Chrisostomo de Oliveira, Paulo Gonçalves, [illegible]; [illegible] Moss Velloso, Antonio José Pedro, Serapião José Soares, João Raimundo Pereira, Manoel Augusto Pereira, Mario P. Velloso, [illegible] Pires Velloso, Arthur A. Siqueira, Sabino Moss Velloso, Discerides Velloso, Francisco da Silva, Henrique José da Silva, Melquiades José da Silva, Antonio José da Silva, Marcellino José da Silva, Antonio José da Silva, Antonio Mendes, João Arido de Mascarenhas, Arnold Arido de Mascarenhas e Romano V. de Azevedo Coutinho, (87).

No senador Lauro Sodré: Adalberto K. Younes, Joaquim José Frazão, Cosme José de Lima, Mario Silva, Heitor Lima, Um official de policia, Norberto de Moura, H. S. da Silva, Vicente Henrique, Tristão J. de Alencar, M. A. Villar, Gustavo José de Magalhães, Tude de Mello e Silva, Antonio Ribeiro de Mello, Joaquim Paulino de Araujo, Gregorio da Costa, Ricardo Gonçalves, Armando José Bezerra, Nicolão Pereira de Senna, P. Paranhos, Manoel da Silva Mello, Otton Ribeiro, A. S. Lemos, Leonardo Schuller, Valentim Gomes Ribeiro, Felippe Pereira, Ambrosio B. Ramos, Polycarpo da Trindade, A. B. Viçosa, Arthur Vianna.

[illegible] M. J. de Lemos, Vieira Lima, A. Silva Pereira, P. Rocha Santos, [illegible] Augusto Agra, M. S. Pereira Brandão, João Gomes Carneiro, Paulo de Aguiar, Manoel [illegible] da Silva, Bento José Peixoto, Theotonio Leopoldo de Britto, Joaquim Vieira, Antonio Guimarães, Raymundo de Oliveira Belem, A. J. Vieira, Umbelino Corrêa, Florencio de Mello, A. A. Dias, Constantino Bahia, Manoel José Pereira, Candido Antonio de Góes, Arthur Lemos dos Reis, Felismino do Rego e Silva, A. M. Costa Oliveira, Manoel Felicio Pinto, R. J. Barbosa, Pedro Gomes, Athanasio Cunha, A. Bezerra, Januario Cunha, M. S. J. da Cruz, Bento da Cunha Lima, Aristides e Oliveira, Simplicio José Bezerra, Tertuliano Pedrosa, M. J. Pegado, Manoel Maria de Medeiros, Tertuliano José Jorge, M. Ferreira Lima, V. de Moraes, [illegible], C. Ferreira, José C. R. da Camara, L. B. Coutinho, Manoel Fernandes da Cruz, A. P. C., Domingos G. Costa e Cyriaco José Barbosa.

No dr. Carlos Peixoto: Leopoldo Velloso, Amador Jordão, Octavio M. Lopes, Bernardo de Britto, José Oliveira Netto, Antonio Zeferino Gudes, Octacilio Borges, Lafayette Silva Pessoa, José M. Netto, Basilio F. Leal, João de Mattos Pacheco, Antonio Firmo, Francisco B. Cordeiro, Achilles M. Dias, A. Ribeira da Costa, Elias Barbosa, Ribeiro S. de Araujo, F. Machado de Oliveira, João Machado Pereira Gomes, Arlindo de Miranda, Gervasio Continho, Samuel Brito, Antonio Barbosa de Lima, Francisco de Mattos, Raphael Sá, José Brochado, João Pereira Dias, Antonio Diaz, Juvenal Pontes, Francisco M. Filho, Marcellino Cunha, Ferdinando da Rocha, Henrique Antran, Joel de Moraes Castro, José Rocha, Rodolpho A. Santos, Arnaldo de Oliveira, C. Campos, Bernardino da Rocha Mello, Theodoro Lopes, Ovidio Brito, Antonio Antunes Junior, Oscar Vianna, Orviano Murat, Mauricio F..., Um funccionario estadual, B. Malaquias, Modesto Balão, Antonio Loureiro Teixeira, Bernardino Lopes, João Mauricio, Joaquim Xavier, Cornelio Cavaldo de Meira Junior, Honorio Castello, A. Cerqueira Dias, Francisco Machado, José Brito Falci, Adhemar Guimarães, Octacilio Quadros, O. Rocha Vaz, Francisco Soares de Moraes, (Queluz), (62).

No general Dantas Barreto: Joaquim Siqueira Filho, José Ferreira Lima, Pedro Ferreira Sobrinho, Antonio Castro, João Candido de Oliveira, Pedro Monteiro da Cruz, José Severino da Cruz, José Bezerra Pinto, João Thiago da Silva, João Baptista de Freitas, Severo Joaquim Fernandes, Luiz de Franca Souza, Firmino Lucas Cavalcanti, José Raymundo da Silva, Boaventura Barbosa de Moraes, José Pio Cavalcanti, José Lopes Galvão, Manoel Fiel de Souza, Manoel Martins Vieira de Castro, José Paulino Cavalcanti, Antonio Sebastião Torres, Antonio Ferreira Martins, Salustiano Machado de Bezerra, José Moreira Filho, Severino André Guimarães, Jeronymo Costa, Antonio Marques de Oliveira, José Ferreira de Paiva, João Teixeira de Carvalho, Jorge Lopes Galvão, Manoel Custodio de Paiva, Marcellino Vidal de Carvalho, Vicente Martins Delgado, José Ferreira da Silva, Sebastião Costa, Dario de Albuquerque Galvão, João Florencio da Silva, Antonio Gomes da Cunha, Antonio Elias de Oliveira, José Carneiro da Silva, José Elias Toá, Francisco Bezerra da Silva, Antonio Venancio Freire, Manoel Amaro da Silva, Arthur Dias de Carvalho Motta e José Pessoa Barreto, (46).

No senador Nilo Peçanha: Justino da Silva Lima, Carlos Augusto de Lima, Manoel Antonio de Lima, Thiago de Souza, Victor Gomes da Silva, Mariano Alves de Mello, Carlos Vaz de Mello, Manoel Gomes Pereira, Alfredo da Silva Carvalho e Victorio de Souza e Silva, (10).

No senador Pinheiro Machado: Francisco Navarro, Cicero Moss, Francisco Lemos e Ramiro Santos Moraes.

APURAÇÃO

Ruy Barbosa	4.411
Lauro Sodré	688
Carlos Peixoto	550
Albuquerque Lins	419
Nilo Peçanha	295
Rodrigues Alves	148
Dantas Barreto	150
Pinheiro Machado	108
Sabino Barroso	19
Francisco Salles	19
Campos Salles	18
Lauro Muller	17
Assis Brasil	14
Antonio Prado	13
Bueno Brandão	4
Wenceslão Braz	2

Um auto, com as lanternas apagadas, atropela um transeunte

O auto n. 772 vinha hontem com as lanternas apagadas, pela praça da Republica.

Ao chegar ás proximidades do Deposito Publico, o auto atropelou o jornalista Arthur Bomilcar, que na occasião atravessava a rua.

O resultado foi Bomilcar ficar com a perna esquerda fracturada, e com a direita com um ferimento na face posterior interna.

Praticado o desastre, o *chauffeur* abandonou o vehiculo na via publica e saiu a correr pela travessa do Senado.

Depois penetrou nos terrenos da chamada barreira do Senado, logrando assim evadir-se.

A victima, que conta 44 annos e é solteira e brasileira, foi soccorrida na Assistencia e, após os curativos, transportada para sua residencia, á rua Malvino Reis n. 115.

O auto foi recolhido ao Deposito Publico, por ordem do commissario de dia ao 12º districto.

A taxa sanitaria já está sendo paga officialmente, por todos os proprietarios de predios, que, por sua vez, cobram dos inquilinos mais uns tantos mil réis, sempre accrescidos no aluguel mensal. Isso, afinal, seria muito natural e perfeitamente justificavel, se a Limpeza Publica fizesse serviços que correspondessem a mais esse gasto que o povo é obrigado a fazer. No emtanto, tem se verificado exactamente o contrario. A Limpeza Publica não vale nada. A não ser nas ruas mais centraes da cidade, as carrocinhas recebem o lixo das casas quando os carroceiros têm vontade, e quando não, regeitam-n'o, agindo discrecionariamente.

Na rua Itapiru' n. 147 — Avenida S. Luiz — existem vinte e seis casas, todas ellas habitadas. Pois bem a carroça da Limpeza Publica, de todas as casas reunidas, só recebe uma pequenina lata de lixo e assim mesmo, por muitas vezes retira meia lata, deixando a outra metade para o dia seguinte. Está, por conseguinte, o povo á mercê da vontade dos srs. carroceiros do lixo, porque a direcção da Limpeza Publica não cumpre os seus deveres.

A taxa sanitaria foi orçada, apenas, para sugar-nos mais uns tantos mil réis por mez.

Partiu a cabeça de encontro a um cylindro

Em umas obras que se estão realizando á rua do Aqueducto n. 31, deu-se hontem um desastre, do qual saiu victimado um pobre trabalhador.

Existe ali um plano inclinado, por onde trafega um carrinho, que é puxado por um motor electrico, collocado no alto do plano inclinado.

Hontem, trabalhava o motor, e na occasião em que chegava ao alto, o operario Manoel da Fonseca parou-o e ia prendel-o a um gancho quando o carro principiou a descer.

Nessa occasião, Fonseca, que se distraiu, teve o braço esquerdo colhido pelo cylindro onde se enrola o cabo, e com a violencia com que foi arrebatado, não só feriu o braço, como ainda bateu com a cabeça no cylindro, ferindo-a em dois logares.

Fonseca foi soccorrido pela Assistencia e, depois dos curativos, removido para sua residencia, á rua Aurea n. 65.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

O capitão-tenente Frederico de Gouvêa Coutinho foi desligado da Superintendencia do Pessoal por ter sido nomeado vice-director da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pirapóra.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO GRAPHICO

No proximo domingo, ás 3 horas da tarde, terá logar uma reunião de varios graphicos para se ver o melhor meio da fundação deste syndicato. Para a reunião, que terá logar á rua General Camara 335, são convidados os graphicos em geral.

A FATALIDADE

INVOLUNTARIAMENTE UM GUARDA-CIVIL MATA UM SEU EMPREGADO E AMIGO

A fatalidade leva muitas vezes um individuo, por mais cheio de boas intenções que elle seja, a praticar um crime, em que se torna, pelas circumstancias, em posição odiosa, quando não é o facto, pela precipitação ou por odiosidade, levado ao conhecimento publico.

Está nesse caso o guarda civil, reserva, n. 1.039, João da Silveira, hontem accusado barbaramente como um assassino contumaz.

Nós, porém, que não vimos pelo mesmo prisma e que tivemos o cuidado de ir ao local e ouvir varias pessoas, vendo e ouvindo pessoas da familia do involuntario criminoso, que está mais pezaroso do que talvez a propria familia do morto, temos a obrigação de contar o facto tal qual se deu.

Leocadio Francisco Barbosa, um preto de 19 annos, empregado como carregador de cesto da padaria do sr. João Antonio da Silveira, estabelecido á rua José Bonifacio, esquina da de Zeferino, dava-se constantemente ao vicio da embriaguez.

Apezar disso, dadas as suas boas qualidades quando em seu juizo, Leocadio era estimado pela familia do patrão, notadamente pelo guarda civil, a quem elle chamava o *seu Joãosinho*, pois este, muitas vezes, encontrando-o ébrio pela rua e já em caminho da delegacia, conseguia leval-o para casa.

Ante-hontem, saia João de casa para dar o seu serviço no 9º districto, onde rondava, na falta dos effectivos, quando deparou de frente com Leocadio que sósinho falava e gesticulava.

João, avistando Leocadio e percebendo que elle estava embriagado, encaminhou-se para Leocadio e convidou-o a ir dormir.

Leocadio, ao que parece, havia bebido *sangue de cobra* e, ao envez de respeitar como de costume a voz do *seu Joãosinho*, pegou de uma pedra para atirar sobre elle.

As irmãs e mãe de João, que se achavam á porta, vendo a attitude de Leocadio, disseram a João: — Deixa esse diabo, elle não toma mais juizo...

Retrucando a essas palavras, João, que gostava muito de Leocadio, virou-se para a familia e disse: — Quer vêr como elle me obedece?

E juntando a acção a palavra, puxou de uma pistola Mauser.

Esta, arma mais que conhecida do que traiçoeira, disparou momentaneamente, indo o projectil alcançar Leocadio no baixo ventre, prostando-o por terra.

Vendo Leocadio por terra, João, achegou-se delle e vendo ferido, foi a um telephone mais proximo e pediu o comparecimento da Assistencia.

Esta, correspondendo ao chamado, compareceu e medicando o ferido, transportou-o para a Santa Casa.

Attonito com que se acabara de passar, João, sem mesmo se despedir da familia, retirou-se, sem dar conhecimento á policia local.

Leocadio, recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa, ali veiu a fallecer hontem.

Só então, conhecedora do facto, a policia do 19 districto abriu inquerito, que está correndo com toda a regularidade.

A familia do guarda João Silveira está desolada com o acontecimento, e, mais ainda, pelo desapparecimento do mesmo, que innocente como está, mas levado por um momento impulsivo é capaz de praticar um acto de desvario.

A Empresa Auto-Avenida, querendo corresponder á procura que tem tido, inaugurará amanhã a linha Muda da Tijuca, ficando tal viagem apenas por 400 réis.

Ha varios dias que a electricidade da Light nos dá o desprazer de sumir-se, a horas fixas, deixando-nos em trevas e perturbando o nosso serviço.

Já clamamos contra essa irregularidade — e, si hoje voltamos á carga, é porque um facto grave a isso nos impelle.

A firma Barbosa & Mello, estabelecida com joalheria á rua do Hospicio n. 154, endereçou-nos a seguinte carta: "Recorrendo á amabilidade com que essa redacção attende ás queixas, publicando-as no seu apreciado jornal, vimos trazer a seguinte contra o pessimo serviço da Light que, ha uma semana, ao cair da noite, deixa os estabelecimentos da rua do Hospicio, entre as ruas de Uruguayana e Andradas, completamente ás escuras, durante minutos.

Devido a esse facto, sabbado ultimo, fomos victimas de um roubo de cerca de 7:000$000, representado em uma caixa contendo 19 anneis de ouro e platina com diamantes e brilhantes, que nos foi subtrahida de cima do balcão por alguem que, aproveitando a confusão do momento, se misturou com o grande numero de freguezes que se achavam na occasião.

Tendo-se repetido ainda hoje, por diversas vezes, o mesmo facto da falta de luz, resolvemos dirigir a v. a presente carta, pela publicação da qual muito gratos ficamos, etc."

Julgamos inutil qualquer commentario depois disto.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS DE PORTUGAL

PRISÃO DE DOIS SARGENTOS

Lisboa, 13 (Directo) — Em Queluz foram presos dois sargentos pertencentes ás baterias de artilheria ali estacionadas. São ignorados os motivos destas detenções.

CONDEMNAÇÕES

Lisboa, 13 (Directo) — Em Aldeia Gallega do Ribatejo foram julgados os implicados nos acontecimentos de Moita, em 1912, de que resultou a morte, por machadadas, do administrador do concelho. No processo figuraram 350 quesitos, tendo sido condemnados todos os implicados a penas diversas, que variam entre dois e vinte e oito annos.

DOCUMENTOS CONTRA O REI D. MANOEL

Lisboa, 13 — Diz-se aqui terem sido descobertos novos documentos compromettedores para o rei d. Manoel II, pois denunciam estreita cumplicidade do monarcha com os membros do ultimo "complot".

EMISSÃO PROHIBIDA

Lisboa, 13 — Prohibiu-se a emissão de titulos da divida publica sem autorização especial dos ministerios respectivos.

REVISÃO CONSTITUCIONAL

O SR. CORRÊA DEFREITAS FALA-NOS SOBRE O REMEDIO QUE ENCONTROU PARA OS NOSSOS MALES POLITICOS

Com a falta de numero para a votação da ordem do dia — eleição da Mesa —, não têm havido sessões na Camara dos Deputados; entretanto, o recinto enche-se como nos grandes dias. Em vez das votações, encontrámos ali palestras de todos os feitios e para todos os paladares.

Andavamos á cata de indiscreções dos politicos, quando esbarrámos no dr. Corrêa Defreitas.

— E' uma situação intoleravel essa em que nos encontramos; não se trabalha e o paiz é que soffre com isso; está a vida parlamentar da nação inteiramente paralysada — falou-nos o representante do Paraná.

— *Qual o meio para evitar essas anormalidades?*

— Descobri um. Na pobreza de minha intellectualidade procurei encontrar uma solução para os males resultantes do systema presidencial, bem como do parlamentarismo. Ambos já foram observados entre nós. Estou tão convencido da efficacia do processo, que acredito ter descoberto a chave para tornar os tres poderes da nação, no regimen presidencial, verdadeiramente independentes, soberanos e ao mesmo tempo harmonicos entre si.

Penso que a felicidade do Brasil depende do seguinte:

Em primeiro logar:

Revisão da Constituição, para o fim especial da creação de um tribunal privativo — o Supremo Tribunal da Republica —, como tambem para a reforma completa e moldes inteiramente novos, que possam garantir a verdade da representação e, sobretudo, retirar da Camara e do Senado o processo anomalo, para não dizer immoral, de se constituirem deputados e senadores juizes e partes ao mesmo tempo.

Esse tribunal privativo, ou Supremo Tribunal da Republica, seria composto do seguinte modo:

Os membros seriam eleitos e nomeados de tres ou de quatro em quatro annos, e obedecendo a esta fórma: tres seriam eleitos pelo Congresso Nacional; tres egualmente eleitos pelo poder judiciario; e tres nomeados pelo poder executivo. Teria ao todo nove membros.

As attribuições desse Tribunal seriam as seguintes:

Primeiro: Derimir os conflictos de jurisdicção entre os tres poderes.

Segundo: Dar sancção ás leis ou vetal-as, no caso de ficar demonstrada a sua inconstitucionalidade. Neste ultimo caso, as leis não teriam mais o recurso de voltar ao Congresso; ficariam definitivamente rejeitadas.

Terceiro: Nomear os membros do Supremo Tribunal de Justiça, respeitando as condições estabelecidas para essas nomeações ou accessos.

Quarto: Nomear o commandante em chefe das forças de terra e mar, assim tambem confirmar as promoções ás patentes de superiores de general.

Quinto: Approvar as nomeações dos membros do corpo diplomatico.

Sexto: Verificar e proclamar representantes da soberania popular os deputados e senadores federaes.

Perguntarão em que poderão residir a independencia e a garantia desse tribunal supremo; eu responderei: a garantia ficará assegurada com o proprio instincto de conservação.

A medida capital, para oppôr um freio aos impetos dictatoriaes do poder executivo, estará, a meu ver, na nomeação do commandante em chefe das forças de terra e mar e nas promoções a officiaes generaes.

Eis ahi, em linhas geraes, as medidas que julgo indispensaveis para a felicidade do meu paiz.

O parlamentarismo nada resolverá. Com o presidencialismo sim, e com essas medidas introduzidas na nossa constituição politica, teremos alcançado a felicidade nacional — concluiu o sympathico e trabalhador deputado pelo adeantado Estado do sul.

Uma reunião tumultuosa

Paris, 13 — (Havas) — Informam de Berna que na reunião de hontem, do Congresso Socialista Franco-Allemão, houve tumultos motivados pelos protestos de alguns deputados francezes contra certa clausula de uma ordem do dia do sr. Estournelles de Constant, com relação á Alsacia-Lorena.

Muitos membros do Congresso retiraram-se do recinto da reunião e recusaram votar a referida ordem do dia.

TERRA & MAR

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira Bastos.

Official de dia á Brigada, capitão Pinto Ribeiro.

Medicos de dia ao Hospital, capitão dr. Campos Goulart; de promptidão, capitão dr. Henrique Benassi e interno de dia, alferes honorario João Resende.

Dia á pharmacia, pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Mario Martins.

Ronda ás patrulhas, sargento quartel-mestre Baptista Telles e nove inferiores.

Ronda ao 4º districto, alferes Lopes de Azevedo e um inferior.

Pavilhão Internacional, tenente Nicolão Carneiro.

Promptidão permanente do 4º batalhão official de cavallaria, e na cavallaria, alferes Junqueira de Araujo.

Guardas: Amortização, alferes Candido Gardel; Conversão, alferes Themistocles Lima; Thesouro, tenente Arthur Messias; Moeda, alferes Verissimo Nogueira.

Estado-Maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2º, capitão Anastacio Sampaio; no 3º, tenente Lopes da Costa, no 4º, tenente Francisco Coutinho; no 5º, Vieira Ferreira; na cavallaria, tenente Pereira de Mello e no Corpo de Serviços Auxiliares, alferes Aristides Chaves.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes.

Promptidão, capitão Affonso e alferes Ernesto.

Auxiliar do official de Estado, alferes Jeronymo.

Ronda aos theatros, alferes Costa.

Manobras de registro, alferes Romano.

Medico de dia ao Corpo, dr. Taylor.

Emergencia, dr. Vianna e alferes Alcibiades.

Commandante da guarda, furriel Gomes.

Inferior de dia, 2º sargento Mendonça.

Patrulha, 1º sargento Vieira e furriel Sarmento.

Amanuenses, Teixeira e Onofre.

Uniforme, 4º.

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje a gentil senhorita Honorina, filha de d. Guilhermina S. Freitas, viuva do sr. Manoel S. Freitas, ex-proprietario do restaurante Madrid.

* Passa hoje o anniversario natalicio de d. Julia Noronha da Cunha, esposa do sr. Antonio Augusto da Cunha, funccionario do quartel general.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Laura França de Oliveira, esposa do sr. Julio José de Oliveira, funccionario da E. F. do Rio Douro.

* Faz annos hoje a gentil "Bahhianinha" dilecta filha do major Ignacio Pereira Borba.

* Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. Clarindo Antonio Alves, filho do mestre Lourenço Antonio Alves, e mecanico do Arsenal de Guerra.

* Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a graciosa menina Edina, filha do sr. Clarindo Antonio Alves.

* Passou hontem o anniversario natalicio da gentil menina Cirene Rodrigues, filhinha do sr. Avelino J. Rodrigues.

* Faz annos hoje o capitão Napoleão Dantas da Gama, activo funccionario do Thesouro Nacional.

* Faz annos hoje o interessante Octavio, filho do aspirante a official do Exercito, Everaldino Aceste da Fonseca, auxiliar do "Boletim Mensal do Estado-Maior do Exercito".

* Faz annos hoje o sr. Eduardo Martins Ribeiro, activo amanuense da 9ª região militar.

* Completa mais um anno de existencia o joven estudante Alvaro Nery, filho do engenheiro coronel Philippe Nery.

* Faz annos hoje o dr. Anisio Sá.

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. Joaquim José da Silva Sardinha, inspector da Saude do Porto.

* Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Guilherme Rodrigues dos Santos, auxiliar da commissão federal do Saneamento da Baixada Fluminense.

* O dr. Theophilo Torres vice-presidente da Academia Nacional de Medicina e delegado de Saude, e sua esposa, têm o seu lar em festa amanhã pela data do anniversario natalicio de sua filhinha Maria Helena, alumna do collegio Sacré Cœur.

* Passa hoje a data natalicia de d. Alcina Guaraná, esposa do sr. Mario Guaraná, funccionario da Alfandega, e nosso collega de imprensa.

* Faz annos hoje d. Maria Luiza Martins Vianna.

* * *

Baptisados

Baptiza-se hoje a innocente Maria José, filha do sr. Juvenal Borges de Medeiros, funccionario publico, e de d. Camilla Neves de Medeiros, professora cathedratica.

São paranymphos da baptizanda, o sr. Julio J. de Oliveira e sua esposa, d. Laura França de Oliveira.

* * *

Concertos

O professor Francisco Chiaffitelli, do Instituto Nacional de Musica, vae iniciar a 11 de junho no salão do "Jornal do Commercio" uma série de doze concertos de musica de Camera com o concurso de mlles. Sylvia, Suzana e Helena de Figueiredo, pianistas; da professora Maria Miloni Vaz, violinista, e dos professores Orlando Frederico, altista; Oswaldo S. Allioni e Gustavo de Mello, violoncellistas.

Esses concertos realizar-se-ão ás quartas-feiras, ás 4 horas, constando de sonata, trios, quartetos e quintetos, com intermedio de canto, no qual se farão ouvir as professoras senhorita Maria Isabel de Verney Campello, Vera Nobrega de Vasconcellos, Marianna Leal Ayres de Souza, a senhorita Marieta de Verney Campello e o professor De Larrigue Faro.

Nesses concertos figuram dois festivaes, sendo um consagrado a Cesar Franck e outro a Bach, sendo solistas o professor Francisco Chiaffitelli, violinista, e Amaral de Gouvêa, organista.

A orchestra será dirigida pelo maestro Francisco Braga.

No de Franck, será executado pela primeira vez, o celebre quinteto para piano e cordas do maestro Liege.

Serão ainda executados nessa "suite" trechos de Beethoven, Schumann, Haydn, Mozart, Mendelsohn, Chopin, Berlioz e Wagner.

Entre esses concertos haverá um consagrado á musica russa, outro á musica brasileira e o outro á musica franceza.

Os programmas foram elaborados pelo sr. Francisco Chiaffitelli.

* * *

Casamentos

Realizou-se no dia 9 do corrente, o enlace matrimonial do 2º tenente cirurgião dentista da Armada, Alberto Lopes, com a senhorita Carmina Pinto da Fonseca, filha do antigo negociante de nossa praça, capitão José Pinto da Fonseca.

Foram testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o seu cunhado Carlos Aurelio Fernandes de Sá, negociante em Juiz de Fóra, e por parte da noiva, o sr. Luiz Marques de Carvalho Oliveira, capitalista.

A cerimonia religiosa realizou-se na matriz de S. Francisco Xavier, ás 2 horas, sendo padrinhos por parte do noivo, o seu progenitor major Manoel Antonio Lopes, director da Fazenda Municipal, em Juiz de Fóra, e por parte da noiva a mesma testemunha do acto civil, sr. Luiz Marques de Carvalho Oliveira e a sua filha senhorita Albertina Marques de Carvalho Oliveira.

*

Contratou casamento com mlle. Annita Müller Salles, sobrinha do ministro do Exterior, o sr. Paulo Mendonça, do Ministerio da Agricultura e filho do dr. Jeronymo de Mendonça.

*

Realiza-se no dia 17 do corrente o enlace matrimonial do dr. José Vianna Marques com mlle. Ilhantina Carlota Moreira, filha do general Antonio Ilha Moreira.

O acto civil terá logar ás 6 horas, á rua Senador Dantas, e o religioso na capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes.

* * *

Exposição de pintura

Realiza-se amanhã, ás 2 horas da tarde no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, a inauguração da exposição de trabalhos de pintura dos apreciados artistas brasileiros Carlos Oswaldo e Eugenio Latoni.

Essa exposição continuará franqueada ao publico diariamente, até o dia 5 de junho, das 11 ás 5 horas da tarde.

* * *

Festa collegial

Os alumnos e o corpo docente do Collegio de S. Vicente de Paula offereceram um bello retrato a "crayon" ao dr. Conego Thomaz Aquino, director do referido estabelecimento de instrucção.

O acto revestiu-se de grande solennidade, havendo além dos discursos, sarau formatura do batalhão Vicentino, comedias, etc.

O conego Thomaz Aquino, estimadissimo director do referido collegio, recebeu grande numero de homenagens por esse motivo.

O conego Aquino, ao que consta, embarca, para a Europa no proximo mez, devendo estar breve de regresso.

* * *

Missás

Foi celebrada a 13 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, a missa do 7º dia por alma de Leonilla Guimarães Leal, esposa do sr. Milton Leal e filha do conhecido professor de musica Guimarães Junior.

Entre as muitas pessoas presentes notamos as seguintes:

Innocencia N. Gama Junior e familia, Caetano Joaquim Gonçalves, A. Dutra, Jorge Atilio da Silva Reis, Clodionor J. Ribeiro, Seraphim Dias da Fontoura, Nicanor P. Ferreira, Arthur da Costa Buccos, Albano Orlando Caetano, José Barbosa da Costa, Olympio Ribeiro Guimarães, José Paulo Guimarães, Josephina Rezende, Epimenedes Corrêa dos Santos Araujo Machado, Theodoro Martins Mondego, Agnaldo Francisco Luiz, Gomes, viuva Saturnino Firmo Corrêa Tavares, Antonio Egydio Leal, Arthur Luiz de Carvalho, Antonio Cardoso Lopes, Francisco Aureliano Candeia, Odilon José da Costa, Olympio de Mattos Campista, Frederico Selio de Mendonça, Sylvio Leal da Costa e familia, Aldemar Vieira, Romeu José da Silva, Augusto Julio Pereira, Alfredo Silva, Constantino Joaquim de Souza, Eugenio José de Oliveira Miguel, José Cardoso, Domingos Florencio Iglezias, Herculano de Mello Fragozo e Filho, Augusto Machado de Souza, Salvador da Costa Guimarães, Thomaz José Lopes Honorio Brandão, Arthur de Carvalho, Baptista Frazoni, Airão, Alfredo da Costa Soares, tenente José Gonçalves da Costa e familia, dr. Angelo Tavares e familia Heitor Coelho de Rezende e familia, Alfredo Dutra da Silva, Leonardo Lopes dos Santos, Ataliba, Reis, Manoel Joaquim Gomes Ferreira por si e pela União Musical, Homero Reis, Manoel Reis, Othoniel J. Siqueira, Acanan Cruz, Lino G. da Silva Antonio da Silveira Dutra, Agenor da Candelaria, Gregorio Hime Fonseca, coronel Cruz Sobrinho, Virginia Moraes, Petronilha da Fonseca, Aurelio Antunes, Salvador da Costa Guimarães, Alvaro de Mello Alves, por si e por João Antonio Alves e familia, Honorio Brandão, José A. da Conceição, Rodolpho L. de Mattos e familia, Olympio José do Patrocinio, Bayllo, José Franco, Candido da Rocha, Oscar Felippe e sra. Justiniana Martins e familia, Oscar Vermes, Djalma Leal e Mario Leal.

*

Na matriz da Candelaria será rezada hoje, ás 9 1/2 horas a missa de setimo dia por alma de d. Virginia Medeiros do Nascimento e Silva, mãe do dr. Alfredo do Nascimento.

*

Realizou-se hontem, no altar-mór da matriz do Sacramento, a missa de setimo dia de d. Isabel Swan Cid de Bivar, directora do Externato Santa Cecilia.

Foi celebrante o conego Osorio Athayde da Cruz.

A esse acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Jacintho B. Paes Leme e familia, Carlos Soares, Diogo Bivar Pereira da Cunha e familia, Conrado Jacob de Niemeyer e familia, Francisco Telles Vitalino José de Souza, João José de Oliveira Sobrinho e familia, Olyntho Moreira, Victor de Souza Breves, Rodolpho Pimenta Velloso e senhora, Olympia Accioly Monteiro e senhora, Antonio Gonçalves Cruz e familia, Alice Bouty, capitão Tito Conrado Niemeyer, Antonio Carlos Machado, Carlos Antonio Machado, José Moreira de Souza Filho e familia, coronel Bivar da Cunha e familia, Amadeu de Beaurepaire Rohan, Briani Junior e familia Mario Alves, por si e pelo Centro de Chronistas Sportivos, José Antonio Fortes, Manoel Garcia Rodrigues, Adelina Martins Coelho, Valeriano Montes, Arnaldo Castello Branco, Randolpho Ferreira, Guilherme Eugenio Pires, Carmelia de Almeida Guimarães, Nestor da Silva Castro dr. Oliveira Bello e familia, Alvaro Campos Lima, Francisco Bello, João Maria Jacobina, Olympio de Niemeyer e familia, capitão Alonso Niemeyer e familia, capitão Heitor de Toledo e senhora, Tiburcio Cid Niemeyer de Bivar e familia, capitão José Bivar, Joaquim Bivar e senhora, Rodrigo Bivar Carneiro, Arthur Bello, Francisco Luiz Martins, Isabel Costa, Augusta Costa Lima, Galdino Barbosa e familia, Cariacio Cabral e Silva e familia.

* * *

Nascimentos

O sr. Silvino H. de Mesquita e d. Alda Gomes de Mesquita participaram-nos o nascimento de seu filho Walther.

* * *

Viajantes

A bordo do vapor hollandez "Frisia" chegaram hontem da Europa os srs.: J. H. L. Bergna, Walter Krapp, Henri Nurach e familia, Eduardo Poppe, Augusto Dreger e senhora, Cesar Strunf e familia, Frederic Mesema, Antonio Côrte Real, Atilde Gomes de Freitas, d. Palmira Martins, d. Luiza Salles e familia, d. Guilhermina da Costa Silva.

*

Parte hoje para a Europa, a bordo do Avon, o sr. José Teixeira Torres Carneiro, antigo negociante desta praça, proprietario da joalheria Torres Carneiro.

*

A bordo do vapor nacional "Itaquer" chegaram hontem do sul os srs.: Pierre Saulmer, A. S. Wille, P. N. Neutes, dr. Arthur Herley, Jorge Souto Mayor, e senhora, J. Reiro da Casas, dr. Manoel Escobar, Antonio José Farias, Oscar Canteiro, Luiz Calvert, Amaro Lima, Carlos Lucas de Souza, Manoel Joaquim Teixeira, dr. Eduardo Framagel, dr. Victor Damé, Theodoro Regurdo, e J. Cordeiro Filho.

*

A bordo do vapor hollandez "Frizia" partiram hontem para Buenos Aires os srs.: Augusto Victor Barreto, Luiz Nogueira Sobrinho, Artillar Brille, d. Maria Amelia Parode, Carlos Pereira Pinto, Alberto Lang, Jorge Schmidt, e Domingos Alvares.

*

A bordo do vapor "Sierra Nevada" partiram hontem para Europa os srs.: dr. Sthulchmidt, Adroaldo Franco e senhora, Boaventura Reis e senhora, Paulo Franco e senhora, Joaquim Silva, A. Berroin, Walfrido Mendes, José da Costa Macedo, Balthazar Maria Galvão, d. Clara Carvalho, José Feliciano Rocha, dr. Arthur Bacellar, José Couto dos Passos, dr. Weidret, Paulo Inglez de Souza, coronel J. Canjo e senhora, Joaquim Pereira da Silva, e Francisco Gomes de Oliveira.

*

A bordo do vapor inglez "Aragon" partiram hontem os srs.: Alvaro Campos e familia, Domingos J. Ruabalinho, Theodoro Baeton Bower, Christiano Castro Maia, M. Crunslade, L. Higner, Eduardo Shott, Alfredo Trindade, Harry Rutherford, C. A. Seylor, Samuel Antonio Martins, dr. J. Bonoremo, dr. Fortunato Duarte, F. F. Broad e senhora.

*

Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Francisco Paula Mendes, Arthur de Guimarães, Benedicto Freire Aguiar, Carlos Mendes de Araujo e Constantino Pinto Guedes.

*

Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Olegario Marcondes, Januario Pereira, Carlos Gomes Pinto, João de Souza Marques, dr. Candido Barreiros e Joaquim de Mattos.

*

Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: José de Maia, Manoel Freire de Castro, Antonio Castro Gomes e Plynio Moreira.

*

Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Manoel de Carvalho, Joaquim Magalhães, Antonio de Castro Junior, Benedicto Fernandes Lima e Januario Couto.

*

No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem, os srs.: Salvador Ricontini, Fortunato Festarollo, Francisco Rini, Antonio Sadim, Paulo Joaquim Nascimento, M. Pessoa, Miguel M. de Barros, José de Carvalho, João Gonçalves, Horacio Alves Ribeiro, Virgilio Costa, G. Hagybe, José Appnatto, B. Monteiro, Juvenal Torres, Horacio Paiva, Francisco Prudente, Francisco Marques de Oliveira, José Dias Lara, dr. Jorge Brandão e senhora, Telmo Cardoso, e Bergis Schimidt.

*

Parte hoje para Aracajú, onde vae clinicar o dr. Carlos de Menezes.

*

A bordo do paquete "Avon" embarca hoje para a Europa, em viagem de recreio, acompanhado de sua esposa o dr. Frederico de Souza.

*

Vindo de S. Paulo, está nesta capital, o capitão Antonio dos Santos Oliveira.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no Hotel Avenida, os srs.: dr. Nicolão Athanazoff, Hugo Nickel, Achilles Camerini, Alfredo Henriques e senhora, dr. Deocleciano Ramos, Raul N. de Azevedo, Auzanne Delorme, Lucien C. Henry, Alcino Corrêa Ribeiro, J. F. Aultrom, Henrique Decat, J. Georges Keim, A. S. Valle, Rivadavia de Castro, Gustavo Affonso Farnezo, Gregoria Grigolatti, Elemand Pope, Antonio Didier, John Ne kins, J. Bettiva, Augusto Fioretto, Edmundo Promagot, J. Tremouliere, J. B. Las Cazas, F. B. Delgresso, J. G. Brocthon, E. Cottermia, R. Grigg, Rude Brumer e F. Dell e familia.

* * *

Fallecimentos

Realizou-se hontem no cemiterio de Inhaúma o enterramento do capitão-tenente José Moreira da Costa Tupinambá. Sobre o tumulo do saudoso official foram collocadas muitas e muitas corôas.

Entre as muitas pessoas que acompanham o enterro do capitão-tenente Tupinambá, vimos as seguintes:

Coronel Pedro Augustinho dos Reis, escrivães coronel Henrique Ferreira de Araujo da 7ª pretoria civel e Lino Alves da Fonseca Filho da mesma, solicitadores major Avelino de Assis Andrade e major Francisco Thomaz Augusto, capitão José Francisco Monteiro, capitão José de Oliveira Galvão, tenente Anisio de Souza Pinto, tenente Alvaro Guimarães, tenente Henrique Barbosa, representando o contador da casa da moeda, sr. Raymundo Joaquim do Lago, capitão Alfredo Carvalhal, Norberto Martins Vianna, tenente Mario Nocolau Caldeiraro, tenente José Firmino de Abreu Gabriel de Abreu Guimarães, José Manoel Pinheiro, Silvino da Silva Brazileiro, João Pinheiro, João Rodrigues, Augusto, Luiz Getulio São Thiago, Antonio da Silva Lobo, Antonio Alves Simões João José d'Alcantara, commissão dos Pingas Carnavelescos, commissão da Contabilidade da Casa da Moeda, Pinhão de Carvalho, Clementino Gomes dos Reis, representando "A' Lealdade, Mont Clair d'Alcantara, Pedro Furtado Sardinha, Joaquim Furtado Sardinha, A. Fernandes, José Fulgencio da Silva, Oscar Fulgencio da Silva Avelino Gomes, Irineu Fernandes, Antonio Theodoro Cabral, Antonio de Souza Almeida, José Cardoso de Siqueira, Francisco Gregorio Baptista, Antonio de Souza Coelho Filho, Affonso Teixeira, José Candido da Fonseca, por si e por Domingos Candido da Fonseca, Alfredo Magalhães, Joaquim José Mendes, Francisco Pinhão, Josué de Freitas, João da Silva, Leopoldino João Bento Gilberto, Luiz Ferreira, Alvaro de Oliveira, José Manoel Pinto, José Fernandes de Azevedo, Affonso Araujo Abel A. Pereira Gatonio Ignacio da Silva, Marcellino Telles de Moraes, Leandro Barbosa da Silva, Abel Antunes Ferreira, Garcia e Irmão, Alfredo Pinheiro, José da Silva, Manoel Brandão, Antonio Silveira Souza, Amadeu José Gomes, Candido José Pereira, Nicolau, Esteves Valladares, José Antonio Rodrigues, D. Rosalina das Dores Silveira representando Arthur Martins da Silveira, Henrique Brochado Paulmann, Albano Gonçalves Vianna, Bazilia, Antonio Barros, Luiz Freitas, Luiz Rodrigues, Antonio de Oliveira, Joaquim Meira José da Silva Mesquita, Nourival Silva, Benedicto Antonio Ferreira Salvador de Oliveira, Agostinho de Souza, João Muniz Barreto, tenente José de Souza, João Pedro da Costa Reis, Antonio Simas, Petronilho Doria, Armando J. da Cunha, Delphim Rodrigues Alves, Antonio José Alves, Julio Moreira Bessa, Oswaldo Arenque, Francisco Cardoso, Manoel Cardoso, Antonio Gomes Thomé, professor Candido Barret de Farias representando o Collegio Particular de N. S. da Gloria, Joaquim Furtado Sardinha Junior, Manoel de Moraes Silva, João A. Ramalho Servos de Senna Filho, Ampilonio de Campos Tupinambá, Servoler, de Senna, Nestor de Almeida Baptista e muitas outras.

*

Em sua residencia, á rua Barão de São Francisco Filho n. 309, falleceu hontem o sr. Fernando Antonio Leite, antigo negociante da nossa praça, sendo seu enterramento effectuado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da casa acima, ás 4 horas da tarde.

*

Na cidade de Caxias (Estado do Maranhão) falleceu hontem o major Honorato Fernandes Lima, pae do dr. Bernardino Vieira Lima, professor da Escola Militar, e do Dr. Benedicto Vieira Lima, engenheiro civil.

*

Falleceu hontem após grandes soffrimentos o sr. Milton de Barros Figueira, natural desta capital, com 26 annos de edade, casado, tendo sido sepultado, hontem ás 5 horas da tarde, em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o ataude da casa n. 40 da rua Augusta (Santa Thereza) o fallecido era sobrinho do sr. Deziderio Pagan administrador geral dos serviços da Prophilaxia, onde o mesmo era funccionario occupando o cargo de almoxarife, sendo estimado por todos os seus collegas, sem destincção de classe.

*

Foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o 2º tenente do Exercito Carlos da Costa Pinheiro, natural desta capital, com 32 annos de edade, casado, tendo saido o ataude ás 5 horas da tarde da casa 120 da rua Garibaldi muda da Tijuca.

*

Falleceu hontem e será sepultada hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Custodia Eulalia de Miranda mãe do sr. Carlos Miranda, pagador das Loterias Nacionaes e sogra dos srs. Bragança Cid Comp. e Manoel Candido da Silva.

O enterramento saírá da rua de S. José n. 116, em Nictheroy, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio do Cajú.

*

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hontem sepultado o sr. Antonio Machado de Mendonça, auxiliar do commercio naquella cidade.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento.

*

Obituario do dia 13 de maio; cemiterio de S. Francisco Xavier:

Francisco da Silva Grillo, 30 annos solteiro, Santa Casa; Luiz Ferreira Cavalcante, 22 annos solteiro, Hospital do Exercito, Celeste Pereira, 26 annos, casada, Necroterio Policial, Honorato Gomes Barbosa, 20 annos, solteiro rua, Dr. Garnier n. 131, Gumercindo da Costa Moreira, 20 annos, solteiro vindo de bordo do Minas Geraes, 2º tenente Carlos da Costa Pinheiro 32 annos casado, rua Garibaldi n. 129, João Mattos Risseno, 53 annos, casado Praia Retiro Saudoso n. 39 Francisco 1º. tenente José Fortuna, 1 anno, Boulevard 28 de Setembro n. 21 Elza filha de Francisca Maria da Conceição 3 annos Morro Salgueiro s|n Eliza Teirol Franqueira, 39 annos casada rua General Canabarro n. 103 José filho de José de Oliveira 7 annos, rua Senador Furtado n. 48 Manoel da Silva, 35 annos Avenida Manselina n. 7 Villa Isabel, Adelaide filha de Germano Pacheco Serrano, 23 annos, rua S. Pedro n. 310 José filho de Americo Gonçalves Dionysio, 9 annos, rua Major Avila n. 17.

Cemiterio do Carmo:

Domingos Rodrigues Moreira, 37 annos casado rua Frei Caneca n. 551.

Cemiterio de S. João Baptista:

Mariana, filha de José Lino Pinheiro 4 annos, rua General Severiano n. 112 Enedith filha de Antonio Leopildes Moraes, 4 annos, rua Padre Miguelino n. 55, Nemerio Alves Feitosa, 32 annos, solteiro Brigada Policial, Pereliana Maria da Conceição 26 annos solteira Necroterio Policial Albertina filha de Alzira Pereira Ramos, 1 anno rua Santa Christina n. 86 Aurelia Dominguez Garcia, 21 annos casada, Necroterio Policial Milton de Barros Figueira 26 annos, casado, rua Augusta n. 40 Maria filha de Antonio da Silva 10 annos, rua das Laranjeiras n. 7.

* * *

Matriz da Lagôa

Conferencias sociaes e religiosas, de sabbado, 17, ao dia 30 do corrente, ás 8 horas da noite. Conferencista conhecido, missionario monsenhor Miguel Martins. Estão convidados os fieis, indistinctamente. Os homens terão reservada uma parte da egreja, com bancos para se sentarem.

* * *

Vida academica

Realiza-se hoje, no Museu Nacional, ás 11 horas da manhã, a prova pratica do concurso para a cadeira de zoologia geral e systematica da Escola Superior de Agricultura a que se submetterá a segunda turma de candidatos composta dos drs. Gustavo Hasselmann, Laffayette Rodrigues Pereira e Pedro Ignacio Py Junior.

A' 3ª turma será dado o ponto amanhã, na escola, ás 11 horas, estando chamados os drs. Maximino Maciel, Francisco Furtado Mendes Vianna e Armando de Azevedo Sodré.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Convidam-se os alumnos desta Faculdade a comparecerem hoje, ás 3 horas da tarde, no salão da escola, afim de serem photographados.

COLLEGIO MILITAR DE BARBACENA

Deverão comparecer amanhã, ás 10 horas da manhã, no Collegio Militar do Rio de Janeiro, afim de prestarem exame de admissão, á matricula no Collegio de Barbacena, os seguintes candidatos:

1ª turma — Genaro Pereira da Costa, Gilberto Candido da Silva Murray, Guilherme B. Vaz, Guilherme de Lara Teysper, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Henio Leão, Henrique Delfino Sadock de Sá, Hermes Corrêa Trindade, H. Monteiro Aché, Horacio Moura da Silva e Humberto Monteiro Meirelles.

2ª turma — Hygineo de Monte Lima, Ismael Carvello Cavalcante, Isnard Penha Brasil, Jary da Silva Freire, Jayme Carrão Carijó, João Pinaro Rey, Joaquim Guilherme Cesar da Silva, José Angelo Gomes Ribeiro, José Caminha Tocar, José Egydio de Moura Albuquerque, José Leão Ferreira Santo e José Lemos Pinto.

3ª turma — José Machado Lopes, José Nelson Pethold, José Rodolpho Toledo Abreu, Jurandyr, Braulio Pinto Bandeira, Jurandyr Brayner Juneval Pimentel, Mauro Montinho da Costa, Livergé José da Cruz, Luiz Austregesilo de P. Loes, Luiz Cordeiro de Castro Affilhado, Luiz Pereira Leite e Manoel Feliciano Furtado.

Turma supplementar — Manoel Parga do Lago, Manoel da Silva Moura, Mario Americo de Moura, Mario de Cerqueira Capelli, Mario Eduardo Barbosa, Mario Malta, Miguel Archanjo de Aguiar, Moacyr Fayão de Abreu Gomes, Moacyr de Lima Corrêa.

O dr. Ennes de Souza, nomeado director da Casa da Moeda, toma posse hoje

Alguns minutos de palestra com o illustre engenheiro

O dr. Ennes de Souza, convidado ha dias para director da Casa da Moeda, resolveu acceitar o cargo e tomará posse hoje, á 1 hora da tarde, voltando, assim, a desempenhar funcções de que já esteve investido, por largos annos.

Conhecida a honrosa tradição do recem-nomeado, desde o extincto regimen até o momento presente, como abolicionista, propagandista republi-

O DR. ENNES DE SOUZA

cano, deputado á Constituinte, professor e funccionario publico, fomos hontem á residencia do illustre engenheiro, ouvir um pouco da historia da sua antiga administração naquelle proprio federal e saber a sua futura acção ali.

Apezar da hora tardia de nossa visita, o dr. Ennes recebeu-nos immediatamente, com a costumada gentileza, attendendo ao desejo que nos tinha levado até lá.

— Vou satisfazer o *Correio da Manhã*, começou, com a melhor boa vontade. No ultimo gabinete que governou o segundo imperio, fui convidado pelo Visconde de Ouro Preto, titular da pasta da Fazenda e presidente do Conselho de Ministros, para dirigir a Casa da Moeda. Não obstante a minha acção intensa de propagandista da Republica e membro até do directorio central, o saudoso estadista mineiro, pondo de parte a minha campanha contra a monarchia, insistiu no seu convite, appellando para o meu patriotismo.

Não o recusei naquella situação critica e fui para a Casa da Moeda prestar os meus serviços profissionaes ao paiz, continuando a combater pela imprensa na vanguarda dos meus companheiros de jornada republicana. Em setembro de 1889, no conflicto levantado entre mim e o chefe de policia de então, por causa do espancamento de um operario da Casa, e cujo principal responsavel não foi devidamente punido, solicitei a minha exoneração. Proclamada a Republica, os meus collegas de directorio offereceram-me um logar de destaque no governo de uma provincia, o que recusei. Eleito para a Constituinte, tomei parte no Congresso um mez e tanto, voltando para a direcção da Casa da Moeda, por acto do governo provisorio, e por não querer militar na politica activa. Minha administração durou, então, até 28 de março de 1900. Nella sempre fiz o que me dictava a consciencia e o que me proporcionavam os meus conhecimentos technicos.

O meu melhor esforço foi á expansão das escolas da Casa da Moeda, vendo-a com orgulho prosperar galhardamente. A disciplina regulamentar impuz de uma maneira rigorosa, justa e continua. Porque, como administrador, tenho este principio, do qual não me afastarei nunca: a Constituição da Republica em primeiro logar, depois as leis aduaneiras e, logo em seguida, o regulamento da repartição que administro.

— A politica, os interesses de occasião, muito o devem ter embaraçado...

— Infelizmente, é verdade. Lembro-me, até, de que uma vez eu já tinha escolhido um operario de 1ª classe para substituir nas officinas um collega morto e, tendo elle, sem conhecimento da minha resolução, arranjado uma carta de certo figurão politico, amparando-o para o referido logar, não só não satisfiz o empenho do padrinho, como tambem castiguei o candidato, por confiar pouco na minha justiça, não o nomeando, como pretendia.

E, por essa conducta, absolutamente escrupulosa, seguia a minha norma, sem distincção de categoria.

— E os motivos que o obrigaram a pedir a sua segunda demissão?

— Não devem ser agora recordados, com as minucias que v. deseja. Digo-lhe, apenas, que uma denuncia infame, de certo rato de ministerio, que planejara uma aventura rendosa na Casa da Moeda, obrigou-me a vir publicamente desmascaral-o, como elle o merecia.

Esse senhor serviu-se de um funccionario do Laboratorio de Analyses, que a isto se prestou, e tentou assaltar a minha reputação.

Ao ministro da Fazenda, de então, que era o dr. Joaquim Murtinho, sob o governo Campos Salles, forneci todos os documentos necessarios, que esmagaram a calumnia a mim assacada, ao mesmo tempo que punham a calva á mostra dos falsos denunciantes, tudo de accordo com o inquerito feito pelo chefe de policia dessa occasião.

O alludido funccionario foi suspenso, processado e demittido, recorrendo o principal accusado, que era figura proeminente da situação, nos serviços profissionaes do dr. Ubaldino do Amaral, seu illustre advogado.

Tempos depois, o presidente Campos Salles, esquecendo o processo que pesava sobre a reputação do funccionario demittido e processado, tentou a sua readmissão. Oppuz-me com todas as forças a esse escandalo e, como s. ex. insistisse, offereci-lhe a minha demissão, que elle acceitou.

Esse funccionario foi, após a minha saida, readmittido e lá está até hoje.

Desde já afianço-lhe que entro agora na Casa da Moeda sem o menor rancor contra elle, reservando-me o direito de fazer justiça, sempre que della carecer.

— E quanto ás administrações que succederam á de v. ex. naquella casa?

— Sou inteiramente alheio ao que se tem passado lá. Nem siquer, desde a minha exoneração, eu por ali passei, salvo em transito forçado de bonde. Do que tem havido por lá, cada um assuma a sua responsabilidade.

— V. ex. tem alguma opinião formada sobre as emissões da nossa moeda no estrangeiro?

— De certo, a minha opinião já é conhecida. Sou contra essa theoria, que nos poderá expôr a serios perigos, mesmo por parte dos fornecedores, isto sem falar das commissões avultadas para os espertos encarregados da transacção. O que lhe posso affirmar é que, sob a minha administração, o meu programma é conservar, melhorando sempre que fôr possivel.

Era tarde já. Estava finda a nossa missão e levantámo-nos, agradecidos.

O dr. Ennes de Souza apertou-nos a mão cordialmente, trazendo-nos até á porta, com extrema bondade.

Tal o homem que volta a dirigir a Casa da Moeda.

BEBEDOS QUE ASSALTAM

COM O POVO DO RIO DAS PEDRAS NÃO SE BRINCA, SINÃO HA LYNCHAMENTO

Rio das Pedras é uma localidade suburbana, pouco alem de Madureira e muito para cá da villa, denominada Marechal Hermes.

Povoação pequena, tanto que não tem ainda a linha de cidade e nem o terá tão pouco, emquanto as suas forem forçadas e não eleitas, Rio das Pedras de ha muito se vem implantando no conceito publico em não consentir que desordeiro ou ladrão ali faça a sua façanha, sem levar o devido correctivo, á moda de Fafe.

Não ha muito tempo, uns soldados do Exercito por ali andaram em farra, e feriram gravemente um negociante.

A vingança não se fez esperar e, no dia seguinte, varios soldados do Exercito eram lynchados pela populaça, não morrendo na occasião, mas vindo a fallecer, dois ou tres, no Hospital Central do Exercito.

Hontem, [illegible], dava a sua audiencia no 23º districto o dr. Arthur Cherubim, activo delegado dessa zona, quando um portador, esbaforido, entrou pela delegacia, dizendo haver um grave e grande conflicto no Rio das Pedras.

Sem tardança, o dr. Cherubim, acompanhado dos commissarios Ernani e Velloso, e praças da policia, correram ao local, que era na estrada da Fontinha.

Após excellente patinação pela lama, chegaram, delegado e commissarios, ao local, onde encontraram as patrulhas de cavallaria de policia, do largo de Madureira, composta das praças de ns. 138, do 1º esquadrão, e 200 do mesmo esquadrão, e do Rio das Pedras, composta das de ns. 38, do 2º esquadrão, e 95, do mesmo esquadrão, que já haviam dado as providencias, pondo fim ao conflicto, não sem ficar um dos animaes ferido por faca.

Agindo como lhe competia, o dr. Arthur Cherubim, apurou o seguinte:

Bellarmino Alves da Silva, brasileiro, solteiro, de 33 annos, morador no becco do Moura, no Rio das Pedras, e que se diz servente do Grande Estado-Maior do Exercito, de onde foi praça no 1º batalhão, em companhia de João Lourenço da Silva, seu primo e trabalhador do Arsenal de Marinha, em estado de embriaguez, foram para a taverna da Estrada da Fontinha n. 336, propriedade da viuva Lydia Rosa de Freitas, a qual já se achava fechada. Pediram que abrissem.

Como não fossem attendidos, os dois metteram os pés nas portas, damnificando-as.

Como ainda desta vez não fossem satisfeitos nos seus intentos, foram elles pelos fundos e, derrubando cercas, conseguiram chegar até á casa.

Ante a presença de taes personagens, um vestindo farda de *kaki* e outro, de marinheiro, a viuva Lydia gritou por soccorro.

Acudindo varias pessoas, que suppuzeram tratar-se de salteadores, foram-lhes assistindo de pão.

Um delles, o servente Bellarmino, menos alcoolizado, armado de faca, investiu contra a multidão e feriu Alfredo Antonio Dias com um golpe no ventre e José Joaquim dos Santos, com uma facada no ante-braço direito, alem de um animal da montada de um dos cavallarianos.

Ante tal resistencia, o povo redobrou de furia e atacou de vez Bellarmino, ferindo-o na testa e cabeça do lado esquerdo, e João Lourenço no corpo, com contusões.

Com a presença do dr. Cherubim os animos ficaram quietos, não sem grandes esforços dessa autoridade e do commissario Ernani, sendo Bellarmino e João Lourenço conduzidos para a delegacia, de onde foram removidos, afim de serem medicados na Assistencia Municipal.

Instaurado o competente inquerito, que em pessoa foi dirigido pelo dr. Cherubim, depuzeram como testemunhas do assalto á taverna da viuva Lydia, as seguintes pessoas: Alfredo Tavares Guerra, Anacleto Manoel Mendes Jeronymo de Souza, Leonel Antonio Dias e Alexandrino de Souza.

Os feridos, após serem soccorridos pela Assistencia, regressaram á delegacia, ficando os accusados detidos até serem verificados os seus empregos.

DESESPERO DE MÃE

Uma mulher, presa de um accesso de loucura, tenta matar um filho menor, e em seguida procura a morte

A CASA DA RUA BARÃO DE IGUATEMY ONDE SE DEU O DOLOROSO CASO

O caso de que nos occupamos hoje é um desses factos que encontram por parte de alguem uma justificativa para o movel que lhe deu origem, ao mesmo tempo que revolta a esse proprio alguem, quando o raciocinio alcance outro ponto divergente, aliás mais plausivel, porque se não pode comprehender de como uma creança ingenua possa ser criminosa para merecer um violento castigo.

Na primeira das hypotheses, é o desespero de uma mãe que, a braços com a miseria, della sendo obrigada com seu filhinho, e que, sem rumo e meios para subsistir, procura o exterminio de sua vida e prolongamento desta, que é a innocencia criminosa, para ambos, mãe e filho, não supportarem as agruras do destino, tendo na morte o descanso confortavel para tão grandes males.

Na segunda, porém, em não se admittindo esse gesto louco, porquanto ainda não chegamos a tal ponto de ver a queda da morte pela fome ou falta de agasalho de quem quer que seja, mais ainda de uma infeliz creatura acompanhada de um filhinho, resalta logo o odio e desprezo por quem tão cedo desanimou ou quiz, castigando um innocente, levar uma satisfação ao prejudicado no assumpto. E, assim, contra essa pessoa violenta, todos os nossos juizos são feitos, sendo com o commentario natural, duplo o attentado de selvageria commettido.

Nem estas considerações a proposito de um triste caso e muito doloroso, mesmo, occorrido hontem, á rua Barão de Iguatemy.

Ali reside no n. 105 a viuva Maria Valladão e seus filhos. Para os serviços domesticos, ha cerca de tres annos, foi contratada a parda Maria Theodora, que, ao tomar conta dos dittos serviços, apresentou aos seus patrões um filhinho menor de tres annos, que a acompanhava.

Apezar disso, Theodora foi acceita, continuando o pequeno, que se chama Waldemiro, em sua companhia.

Esperto, activo, Waldemiro, em casa, praticava util e uma travessuras proprias de sua edade. Uma dellas, porém, abalou profundamente o sentimento da dona da casa, a viuva Valladão.

Essa creança, levando a um banheiro um cachorrinho de estimação das pessoas da familia dessa senhora, deixou o animalzinho afogar-se e, muito prazenteiro, veiu para o interior da casa annunciar o fim daquelle animal.

Esse facto muito desgostou a viuva Valladão e seus filhos, sendo por isso dispensada dos serviços da casa desta familia a parda Theodora, mãe do menor em questão.

Sentindo-se muito prejudicada com aquella resolução, Theodora tentou espancar o filho, não levando isso a effeito por não consentirem as pessoas da familia.

Theodora, despedida, foi á rua, donde voltou mais tarde para levar o que lhe pertencia.

Ao regressar, porém, uma idéa bastante tragica assomou no cerebro da infeliz mulher, que pensou logo fazer desapparecer o filho, matando-se em seguida.

Para isso serviu-se de uma pistola "Royal" que encontrara sobre um movel, chamando o filho ao quintal.

A innocente creaturinha attendeu promptamente ao chamado de sua mãe que, louca, desfechou a arma que trazia, ferindo-o gravemente.

Em seguida voltou a mesma arma contra si, detonando-a tambem, proximo ao ouvido direito.

Com o estampido dos tiros, correram ao local varias pessoas, inclusive a praça n. 58, da 2ª companhia do 2º batalhão da Brigada Policial, que [illegible] a policia do 15º districto.

Chamada a Assistencia, foram, mãe e filho, para o Posto Central, sendo ali medicados convenientemente e recolhidos após á Santa Casa de Misericordia, em estado gravissimo.

A policia daquelle districto esteve no local representada pelo respectivo delegado, dr. Bento Pinheiro, escrivão Ribeiro e commissario Perron.

Sobre o triste caso a policia abriu inquerito, ouvindo varias testemunhas.

UMA "TROUPE" ALEGRE

MONSIEUR CLAUDE ADORA AS VIAGENS DIVERTIDAS

Uma succursal da "Cigale", no bojo fluctuante do "Provence"

— "Oh! O sangue parisiense, meu amigo... O sangue parisiense é espumante como o champagne louro da "Taverne Royale".

Falava-nos desse modo uma galante creaturinha, que ainda não vira o Rio sinão do convez do *Provence*, onde conversavamos, mas que já sabia que o Rio era encantador, que o dinheiro aqui era como a neve nos invernos de seu paiz, e até que o Ministerio da Agricultura, *"le grand trésor des braves piocheurs était là-bas, au coin sombre du golfe"*.

E a creaturinha apontava para o sopé da Urca, com o indicador roseo e pequenino, d'unha brilhante e fina, isso com a mesma precisão com que em Paris apontaria a Torre Eiffel ou a Notre Dame.

Foi ella quem nos contou a engraçada historia de "Monsieur" Claude, o mais alegre passageiro do *Provence*, e a quem devia toda aquella abundante copia de conhecimentos sobre o Brasil, e a quem ainda retribuia esse gentilissimo obsequio, proclamando-o o mais lidimo representante daquelle fervido sangue parisiense, que ella dizia ser espumante como o champagne louro da "Taverne-Royale".

— "Monsieur" Claude, informa-nos a francezinha, é um velho conhecido do seu paiz... Si elle já foi engenheiro do Ministerio da Agricultura, no Brasil... Só a sua "charme" seria capaz de conseguir esse milagre. Na França elle nunca chegaria a engenheiro de ministerio, sinão do de "Bellas-Artes", si o "le bon papá le ministre" tivesse um dia a fantasia de mandar medir... os versos das cançonetas ou os tornozellos ás bailarinas da Opera.

— Ah!... "Monsieur" Claude foi engenheiro aqui...?

— *Oui, monsieur... Et il a gagné beaucoup d'argent ici...*

— Muito dinheiro...

— Muito. Depois voltou á França, onde nos dava a beber bons vinhos de vinte francos á saude do "papa-Mirandá". "J'connais pas ce monsieur Mirandá, mais j'crois qu'il est le rajah de cette jolie Perse americaine"... Uma noite falou-nos em vir á America. O dinheiro acabava. Nós eramos quatro. Gostavamos immenso do nosso pequeno "Clau". Tinhamos sido todas, a vez, suas amantes. E como nenhuma de nós se molestára, ao ver-se substituida por qualquer das outras, — isso em attenção ao genio alegre e espoucante de "Clau" — tambem nenhuma de nós animava-se a vel-o partir só. Resolvemos acompanhal-o, as quatro.

— Os cinco, portanto...

— Sim, os cinco. "Chechette", que era no momento a favorita de "Clau", foi improvisada em sua esposa, e nós em... Em qualquer coisa vá!... Voamos a Marselha, tomamos o "Provence", que, após dois ou tres dias de Mediterraneo, ganhou o Atlantico, levando-nos para longe de Paris... Ah! Paris... O sangue parisiense é espumante como o champagne louro da "Taverne Royale"... E' como o champagne, e espouca como o champagne. Foi o que se deu com o nosso: espoucou uma noite. Entramos a cantar em côro a melodia "yankee" da "Martinique", a "Valse des Boites Londoniennes", todo o nosso repertorio das grandes noites de Paris...

— Que delicia, heim?...

— A virtude burgueza dos outros passageiros encrespou-se, viram-se ferozmente contra nós, e por mais que lhes amenisassemos, com lindas canções do boulevard, as noites aridas do Atlantico, não amansavam os malditos. Foram ao commandante, e protestaram. Deram de embirrar com os meigos idyllios de "Clau" e "Chechette". Não queriam nem beijos nem canções. Canalhas!...

Neste ponto alguem communicou que "podiam finalmente seguir viagem".

— Finalmente? perguntámos.

— Sim, *finalmente*, porque não nos queriam deixar seguir viagem. Diziam que cantamos muito e que beijamos muito. E dizer-se que para esta gente hypocrita a escrever livros, em que se canta a graça das sereias e dos colibris...

— E como se chama "monsieur Clau"?...

— Claude Girard.

— Vamos fazer um artigo contra essa violencia.

— Faça, faça... Chegue-lhes a mostarda... Especie de corvos malignos... Quererem suffocar este sangue parisiense, espumante como o *champagne*.

Descemos do *Provence*, deixando no convez a nossa interlocutora com o olhar fincado no sopé da Urca, no "Grand trésor des braves piocheurs, là-bas, au coin sombre du golfe..."

A nova reunião do Pan-Americano

Buenos Aires, 13. (*Agencia Americana*). — Está definitivamente assentado que o novo Congresso Pan-Americano realizar-se-á nesta capital, em 1914, conforme noticia hoje publicada pela imprensa local.

A officialidade da Brigada Policial offereceu hontem um almoço de despedida ao seu commandante, que hoje parte para a Europa

Uma vista da mesa do almoço, e em baixo o retrato do homenageado — pose tomada hontem, na propria occasião da festa

Não podia ser mais cordial nem mais significativa a homenagem que a officialidade da Brigada Policial offereceu hontem ao seu commandante, o coronel José da Silva Pessoa.

Ao illustre militar, que hoje parte para a Europa, a bordo do *Avon*, foi pela officialidade offerecido um almoço, servido no refeitorio do quartel do 1º batalhão de infanteria.

Ao meio-dia, presentes todos os commandantes dos corpos da Brigada, o coronel Miguel da Cunha Martins, commandante interino, officiaes do corpo de saude e representantes da imprensa, deu entrada no quartel o coronel Silva Pessoa, que vinha acompanhado por sua gentis filhas, as senhoritas Inah e Luizinha Pessoa.

Recebido á entrada pela officialidade, o coronel Pessoa passou por entre alas de soldados, formados desde a porta até ao refeitorio.

Ahi, o coronel Pessoa sentou-se no centro da mesa, entre suas filhas, uma das quaes tinha ao lado o coronel Miguel da Cunha Martins e capitães Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e José Carlos da Silva Reis, sendo então servido o seguinte *menú*:

Canja — Empadas, croquettes á salada — Mayonnaise de palmitos e camarões — Filet de peixe — Porco assado e farofa — Perú á Brasileira — Frutas diversas e doces.

Vinhos: Santarem, Bordeaux, Porto, Moscatel e Champagne.

Sorvetes, café e licores.

Ao champagne, o coronel Miguel da Cunha Martins brindou ao coronel Pessoa e á imprensa ali representada, dizendo esperar que os jornaes continuassem a collaborar com elle, como o fizeram com o coronel Pessoa, na obra de reerguimento do soldado de policia.

Em resposta falou o coronel Pessoa que, depois de agradecer as palavras que lhe foram dirigidas pelo coronel Martins, agradeceu a presença dos representantes da imprensa, á qual disse muito deve, pelo auxilio que lhe prestou durante toda a sua administração.

Em seguida fizeram uso da palavra o dr. Cruz Loreu e varios officiaes e, por ultimo, o nosso companheiro Alberto Salles.

Passava já de 1 hora da tarde quando o coronel Pessoa se retirou, debaixo de vivas e palmas da officialidade.

A's suas gentis filhas foram, pela officialidade, offertados lindos *bouquets* de flores naturaes.

O embarque do coronel Pessoa realiza-se hoje, no cáes Pharoux, ás 9 horas.

UMA FESTA MILITAR

No quartel do 1º regimento de cavallaria

O esquadrão de trem desce de Gericinó tomando parte na commemoração

Dois grupos de convidados e um retrato do tenente Barroso, vencedor do concurso hippico

A' officialidade do 1º regimento festejou hontem o 105º anniversario de sua fundação, com uma encantadora festa.

Todo o quartel estava caprichosamente ornamentado com galhardetes, folhagens e flores.

O programma, organizado pelo coronel Joaquim Ignacio, teve completa execução. Pela manhã houve alvorada ali, executando a banda de musica, em conjunto com os clarins do esquadrão de trem, o hymno nacional.

Pouco depois de 10 horas, foi executada a segunda parte, havendo primeiro a corrida a trote elevado para inferiores, cabendo ao primeiro vencedor um relogio-pulseira. Seguiram-se: escola de sabre contra manequim, com transporte de obstaculos; premios: um relogio-pulseira e um estojo para viagem com incrustação de ouro.

Percurso de saltos para inferiores, tendo tocado um binoculo ao primeiro vencedor.

Combate individual de lanceiros contra infantes, para praças. Ao pri-

melro lanceiro coube uma cigarreira de prata e ao primeiro infante igual premio.

Antes da execução do programma foi recebido com todas as distincções e fidalguia o esquadrão de trem da 2ª brigada, sob o commando do capitão Hildebrando Bonoso, que, conjuntamente com o 1º regimento, prestou continencias á bandeira, cantando as praças um hymno.

Essa unidade, que partira ante-hontem de Gericinó ás 12 horas da tarde, em completa ordem de marcha, passou a noite de ante-hontem bivacado na fazenda dos Cardosos, em Inhaúma, chegando hontem, ás 6 horas da manhã, ao quartel do 1º regimento, onde tomou parte nos certamens hippicos ali realizados.

Tomaram parte nos saltos e outros exercicios os seguintes officiaes: o capitão-tenente Plinio da Rocha, tenentes Augusto Lima Mendes, Arthur Barroso, Edgar Coelho Newton Cavalcanti, Gomes de Paiva, Ivo Bezerra, Orozimbo Pereira e aspirantes Diogenes Santos, Heitor Gonçalves e Roberto Hescketh.

Foram vencedores desta prova: capitão-tenente Plinio da Rocha, 2º tenente Arthur Barroso e 1º tenente Leopoldo Jardim de Mattos; na escola de trote inglez, venceu em 1º logar o sargento Napoleão e em 2º logar o sargento Fraga; no exercicio de lanceiros venceram as praças Alipio José da Silva e Tourinho dos Santos; nos exercicios de infantaria venceram os sargentos Manoel José da Silva e Francisco José Moraes e as praças graduadas Avelino Gonçalves e Manoel Joaquim de Oliveira.

Finda a parte do programma referente aos exercicios, foram distribuidos os premios aos vencedores.

Em seguida foi inaugurada a galeria de retratos dos ex-commandantes daquelle regimento, desde 1868 até o general Silva Faro, que foi o antecessor do actual commando.

Em presença das altas autoridades, foi cantado o hymno do regimento, cuja letra é do nosso collega Lindolpho Xavier e musica do maestro Francisco Braga.

Esse hymno foi ensaiado e regido pelo maestro major Antonio Rocha.

Os officiaes do regimento offereceram ricas palmas de flores naturaes ao maestro Francisco Braga, compositor, Lindolpho Xavier, escriptor da letra, e major Antonio Rocha, ensaiador, do hymno do regimento.

Entre as pessoas presentes, vimos grande numero de cavalheiros, as altas autoridades militares, representantes dos generaes Pedro Ivo, Muller de Campos, coronel Lino Ramos, commandante da Brigada Policial, e grande numero de senhoras.

Pouco depois do meio-dia terminou a festa, sendo offerecido um *lunch* aos convidados.

O esquadrão de trem partiu do quartel ás 1 ás 2 horas da tarde, devendo chegar amanhã a Gericinó.

O ministro da Marinha mandou collocar, na escala, o 1º tenente Paulo Emilio Pereira da Silva entre os seus collegas de egual posto Arthur Fontes Ferreira e Mario Diniz de Araujo.

CURSO NORMAL

A directoria do Instituto Polyglotico Rio Branco avisa, por nosso intermedio, aos interessados que, para attender aos instantes pedidos de admissão ao 1º anno do curso diurno ordinario, cujas matriculas foram encerradas a 30 do p. p. mez, resolveu organizar terceira turma para um curso nocturno, cujas aulas começarão hoje. Avenida Rio Branco n. 90.

O anniversario do marechal Hermes em Alagoas

Maceió, 13 — (*Do nosso correspondente*) — Foi realizado o banquete offerecido pelo coronel Clodoaldo da Fonseca ás autoridades federaes e estaduaes, ao commercio, industria, imprensa, em homenagem ao anniversario do marechal Hermes. O governador, coronel Clodoaldo, iniciando os brindes, saudou o presidente da Republica, sendo calorosamente applaudido pelos presentes. Depois, o dr. Fernandes Lima, vice-governador, relembrando inolvidaveis serviços prestados á Republica pelo marechal Hermes, saudou em nome do Partido Democrata o presidente da Republica, na pessoa do seu distincto parente coronel Clodoaldo.

Succederam-se outras saudações á imprensa, ao commercio, industria, clero, Marinha, Exercito, etc., sendo correspondidos ao som do hymno nacional.

Os jornaes *Correio de Maceió*, *Jornal de Alagoas* e o *Alagoas* publicaram editoriaes elogiosos á pessoa do marechal Hermes.

O coronel Clodoaldo, no brinde de honra, saudou a Alagoas livre, representada na pessoa do dr. Fernandes Lima, vice-governador, confiada em seu innegavel prestigio de homem publico e republicano sincero.

Os jornaes da opposição publicaram um telegramma procedente do Rio, dizendo que o marechal Hermes declarara no palacio do Cattete estranhar que o coronel Clodoaldo offerecesse banquete em homenagem ao seu anniversario natalicio, porque tinha cortado relações politicas e familiares com o referido coronel.

UM DETECTIVE INGLEZ NO RIO

Mac Frield, policial inglez, faz uma sensacional reportagem sobre a escravatura branca

Um bando de expulsos, entre os quaes figuram pobres diabos que embarcam como anarchistas

Chegámos ao botequim precisamente ao meio-dia. Uma chuva impertinente caia e fóra, na rua, mulheres conversavam á espera de um bonde de Lapa.

— Pontual, como um inglez — disse-nos Mac Frield, quando entrámos.

— Cumpro as suas ordens.

— Recebeu cedo o meu aviso?

— Sim, muito cedo.

— Imagine o meu amigo que iniciei com successo a reportagem de que lhe falei. Já tenho dados muito interessantes sobre a campanha da policia daqui com relação ao lenocinio.

O famoso "dectetive" descalçou as luvas de lã e pediu um "whisky". Junto á porta, a meninada disputava a vez, na machina de caça-nickeis que ali se ostenta.

— E' uma praga isto, e nem sei como é que a policia consente. E' o caminho da perdição. Palavra d'honra, não vi em cidade nenhuma da Europa o jogo tão franco como aqui. Não ha leis, pelo que vejo.

— Sr. Frield, o proprio chefe de policia já confessou publicamente que se joga por ordem do governo.

O dono da casa approximou-se.

— Outro assumpto — volve o policial. E' preciso conservar o meu incognito. O que toma?

— Um "Porto".

Do lado de fóra, bem na esquina (o botequim fica entre Avenida Gomes Freire e Senado), duas mulheres discutiam com um guarda-civil que as intimara a comparecer á delegacia.

— Fosse em Londres, não haveria siquer um protesto.

Saimos.

— Vou leval-o ao meu quarto, ou antes, á minha residencia provisoria. Mudo-me amanhã.

Mac Frield alugou um quarto nas proximidades do palacio da policia. Pagou por elle 30 mil réis. E' para poucos dias. O seu mobiliario é simples: uma cama, um toilette, duas cadeiras, uma mesa pequena, uma *valise*, e nada mais.

— Como vê, ha aqui o indispensavel. Desde que o deixei no hotel, tratei de procurar rumo, para evitar os curiosos. Ha agentes á minha pista, já o sei. Illudem-se, porque não me reconhecerão nunca.

Sentámo-nos. O extraordinario policial abriu a "valise" e retirou de dentro della uma collecção de photographias.

— Numa das muitas viagens da Argentina para a Europa, no *Cap. Verdi*, chamou-me a attenção, um dia, em que eu inspeccionava o pessoal da 3ª classe, um individuo alto, maltrapilho, barbas brancas mal cuidadas, um olho vasado e que, de quando em quando, esmurrava a cabeça em accessos violentos. Sondei-o. A principio olhou-me desconfiado e, vendo a minha physionomia serena, resolveu contar-me o que lhe succedera. Elle não o sabia bem. Foi preso pela policia paulista com um bando de outros homens que com elle seguiam viagem e embarcado em Santos. Fôra expulso. Porque? Não o sabia. Deixara uma amante com quem vivera muitos annos, a quem dedicava um affecto de esposo e com quem não se casara por ignorar si a legitima mulher vivia ainda na Inglaterra. Emigrara para o Brasil em 1882, certo de fazer fortuna. Conseguiu, ao cabo de alguns annos, reunir um pequeno capital, montando um negocio, que não lhe deu resultado algum. Continuou a trabalhar, lutando sempre com os revezes da

JOÃO SIGNOLI E PAULO HERMAN HENRIQUE

sorte. Um dia foi preso, sem que a amante soubesse, e mettido a bordo. Esta era a sua rapida historia. Logo que chegámos ao primeiro porto, escrevi a um amigo patricio em São Paulo e soube por elle que Pedro Herman Henrique e os seus companheiros Francisco Sturace, Affonso Edue, Mauricio Goldran e Juan Sigueli haviam sido expulsos como anarchistas. Olhe para estes retratos. Franqueza, têm geito de anarchistas?

Sorrimos.

— Fale, homem.

— Francamente, não.

— Muito bem. Voltemos agora ao outro assumpto. Isto que aqui está é um começo. Leia.

Lemos este officio:

"Exmo. sr. dr. chefe de Policia. — Cumprindo a determinação de v. ex. contida no officio n. 13.913, de 25 de novembro do anno p. p., venho apresentar as informações solicitadas pelo sr. ministro da Hollanda, em nota dirigida ao exmo. sr. ministro das Relações Exteriores, e que são as seguintes:

1º — Quanto ás "casas de tolerancia e de rendez-vous", do quadro annexo, se verifica que existem nesta capital, conhecidas da policia — 32 casas de "rendez-vous"; 31 pensões habitadas por mulheres, com um total de 111 meretrizes; 52 hospedarias que alugam quartos por hora e que podem ser equiparadas ás casas denominadas de "rendez-vous", differenciando-se destas porque pagam imposto (de hospedaria); 434 casas de tolerancia onde habitam 1.146 mulheres prostitutas.

2º — Em nosso paiz a prostituição não é regulamentada, porque as nossas leis não a reconhecem como meio legal de subsistencia.

A repressão da policia contra aquelles que exploram a prostituição se exerce de accôrdo com os artigos 277 e 378 do Codigo Penal e com o art. 3º, n. 3, da lei n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907.

Temos tambem a disposição da segunda parte do artigo 399 do Codigo Penal que pune: — prover a subsistencia por meio de occupação prohibida por lei, ou manifestamente offensiva da moral e dos bons costumes.

Existindo na Camara dos Deputados um projecto de lei, já approvado em segunda discussão, modificando os artigos 266, 277 e 278 do Codigo Penal, de conformidade com o artigo 3º do projecto de Convenção para a repressão do trafico de mulheres brancas, elaborado pela Conferencia Internacional, reunida em Paris a 15 de julho de 1902, e approvada pelo Congresso Nacional com o decreto legislativo n. 1.312, de 28 de dezembro de 1904, — envio a v. ex., junto a este officio, um exemplar desse projecto, apresentado á Camara pelo deputado dr. Afranio de Mello Franco, com brilhante parecer da commissão de Diplomacia e Tratados, da lavra do deputado por São Paulo, dr. Alberto Sarmento — afim de que, com maior clareza, possam ser conhecidas as providencias tomadas pela Republica Brasileira, em satisfação do compromisso internacional assumido, por força da convenção formulada pela Conferencia Internacional já referida.

Finalmente, em resposta ao 3º item do questionario formulado pelo sr. ministro da Hollanda, cabe-me responder que nos casos dos artigos 277 e 278 do nosso Codigo Penal, compete á policia proceder á inquerito ou lavrar flagrante delicto, remettendo-os á justiça local, e nos casos do artigo 3º, n. 3, da lei n. 1.641, de 7 de janeiro de 1907 compete á esta delegacia fazer o inquerito com julgamento do exmo. sr. ministro do Interior.

Todas as outras informações pedidas constam da estatistica junta. — O 2º delegado auxiliar, F. Ferreira de Almeida".

— Não procure saber como o obtive. E' um segredo meu. Como sabe varios paizes da Europa, seriamente impressionados com o progresso assombroso da escravatura branca, resolveram iniciar-lhe guerra de morte. Na Russia, como na Inglaterra e na Hollanda já se crearam Sociedades Protectoras da Mulher e a campanha já se iniciou com feliz resultado.

Este officio é copia que vou enviar ao "Scottland Yard".

— E a estatistica a que elle se refere?

— Não lh'a posso mostrar hoje. Faltam alguns dados que eu proprio vou colher. O que lhe posso garantir é que não é completa. Basta, por hoje.

— Como já lhe disse, vou á ilha das Flôres. Não me procure aqui.

Receberá, pelo correio, um aviso meu.

O famoso detective apertou-nos a mão e veiu comnosco até á rua.

MAURICIO GOLDRAN, FRANCISCO STURACE E AFFONSE EDUE

Sports

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

O "match", jogado hontem entre o Botafogo e o Flamengo, causa grande successo. Venceu o Botafogo por 10x0.

Com uma assistencia superior a 3.000 pessoas, realizou-se hontem no campo do Botafogo F. C. o encontro entre este valoroso Club e o sympathico C. R. Flamengo. Desde muito cedo o novo *field* da rua General Severiano, principiou a encher-se de povo e ás 3 horas da tarde o seu aspecto era encantador. Desde 1910 não tinhamos assistido a um encontro tão sensacional e tão concorrido. As archibancadas estavam repletas de familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, que, anciosas, aguardavam com impaciencia o inicio da luta dos primeiros *teams*. Ao redor do campo uma multidão irrequieta e palradora se acotovelava á procura de logar. Antes de ser iniciado o *match*, os sympathicos jogadores do C. R. do Flamengo, em grupo, vieram, á frente da archibancada, entoar o seu hymno de guerra e dando hurras ao valoroso Botafogo F. C., no que são correspondidos pela numerosa assistencia, com uma prolongada salva de palmas. Eram 4 horas da tarde, quando o conhecido *foot-baller* Mario Pernambuco, do Fluminense F. C., faz soar o apito, chamando os jogadores ás suas posições. As *equipes* estavam assim organizadas:

Botafogo F. C.:

Alvaro
Pullen — Dutra
Juca — Rolando — Pelo
Villaça — Abelardo Facchine — Mimi
Lauro
Saul — Pull — Nero — Figueira — Borgerth — Bahiano
Gallo — Amarantes — Lawrence
Nery — Pindaro
Casusa

Uma unisona salva de palmas se fez ouvir e os *captains* tiram as sortes, cabendo a saida ao Botafogo F. C., que convidou para dar o pontapé inicial o Commodoro Charles Bleck, presidente do Club Naval de Lisboa. Abelardo, passa a bola a Villaça, que, ao recebel-a, perde para Gallo, que por sua vez faz um bom passe ao Borgerth. Este *shoota* do meio do campo, passando a bola por cima do *goal*, sobre a guarda de Alvaro. Dado o *goal kick*, a luta recomeça e o jogo mantem-se com bellos lanches de parte a parte. Abelardo, a dez jardas, dá um bom *kick* a *goal*, dando logar a uma boa defesa de Casusa. Pindaro faz um passe a Filgueiras, que ao *shootar* em *goal* obriga Rolando occasionar um *corner* que, bem tirado, é melhor defendido por Pecio. O *referee* nota um *offside* de Del-Nero. Tirado o *face kick* por Pullun, este faz um passe a Lauro, que centra a bola. Facchnie *shoota* Casusa vigilante defende. Abelardo tornar a *shootar*, mas a bola bate na cabeça de Casusa, que, nesta occasião, estava caido, e Nery salva o seu *goal*. Rolando, ao tirar a bola de Lawrence, rece um *faul*, que o *referee* não marca. Lauro, escapando, faz um passe a Facchini; este ao *shootar* o faz mal, pois Mimi estava bem collocado e o *referee* marca *offside*. Nery, no defender um centro de Lauro, occasiona um *corner*, que é bem tirado por Lauro; Facchine escora com a cabeça, Casusa defende; Abelardo torna a *shootar* e é ainda defendido, quando ha uma *scrimage* na porta do *goal* do Flamengo. Mimi, que se achava a pouca distancia, não demora em enviar a bola á rede do Flamengo. Este feito de Mimi foi coroado por uma prolongada salva de palmas. Tinha o Botafogo F. C. conseguido abrir o *score*.

Recomeçada a luta, esta é titanica, e no ataque dobram-se de ambas as partes. O *referee* nota um *lando* de Juca; Lawrence dá o *kick*, mas Rolando defende com a cabeça. O *referee* nota mais um *offside* de Del-Nero. Bahiano, escapando, centra, Pullun tenta defender, porém erra o *shoot*; Figueira, que se achava a duas jardas, *shoota a goal*, defendendo Alvaro, que cae; Borgerth *shoota* e a bola bate na trave superior, voltando para o meio do campo. Mais um ataque do Botafogo F. C. termina o 1º *half-time* com a superioridade no Botafogo F. C. de 1 *goal* sobre o seu leal adversario.

Após regular descanço, voltaram para o campo os dois *teams*. O Flamengo são e tenta desmanchar o ponto obtido pelo Botafogo, porém nada consegue, por estar sempre attenta a esplendida defesa do Botafogo F. C.

Os dois contedores desenvolvem um jogo bellissimo, dando occasião a que as defesas contrarias apresentem um jogo calmo e seguro, inutilizando por completo os esforços das linhas de *forwards*, cujos *shoots* são rebatidos com pericia. Mimi escapando duas vezes, seguidas, dribla Pindaro, mas quando vae *shootar* in *goal*, cae e dá tempo a que Nury e Cazuza *schootem*, livrando o seu *goal*. Em seguida, Gallo, ao defender um centro de Villaça, faz um *corner* que não dá resultado. Borgerth dá um bom *Kock*, que Alvaro defende, sendo, porém, obrigado a fazer *corner*, dá um bom *kick*, que Alvaro defende, dido por Pullen. Este, depois ao defender um *kick* de Borgerth, faz outro *corner* que é bem tirado e bem escorado, com uma puxada de Figueira. Mas, Alvaro, ainda desta vez, defende o seu posto. Nesta occasião, Facchine, escapando, faz um centro da esquerda, que Abelardo tenta escorar, mas, pega a bola mal e *shoota* pelo lado do *goal*. Alvaro tem occasião de defender bons *shoots* de Borgerth e Bahiano. Juca faz um *corner* que não dá resultado satisfatorio para o Flamengo. Borgerth dá um forte *shoot*, mas a bola passa rente a trave latteral. Em seguida, Bahiano faz um bom centro, que não é aproveitado pelos seus companheiros de linha. Facchine perde um *goal schootando* a bola na trave lateral. Lauro faz um optimo centro que é escorado por Abelardo e bem defendido por Cazuza. A *equipe* do Flamengo nos ultimos momentos de jogo, ataca muito o *goal* do Botafogo, esbarrando-se na defesa deste.

Com mais um centro de Ramo, termina o *match*, com a victoria do Botafogo, por 1 *goal* a zero do Flamengo.

A *equipe* que o Botafogo F. C. põe em campo, jogou regularmente, notando-se Abelardo, Pino e Mimi, Pullen e Alvaro, as principaes.

Os outros elementos que faziam parte do seu *team*, são muitos bons, via-se a falta de training, em que se encontravam. O *team* que o sympathico Flamengo apresentou em campo, estava em optima condições de *training*, apezar de estar desfalcado de Baena, substituido por Cazuza, que nada ficou a dever-lhe. E' um magnifico *team*.

O *referee* foi muito bom, concorrendo bastante para o brilhantismo do *match*.

No *match* dos segundos *teams*, saiu vencedor o C. R. do Flamengo, por 3x1. Actuou, como *referee*, o sr. Harold Cox.

— Durante o *half-time*, o presidente do Botafogo, fez servir uma taça de champagne ao sr. comodoro C. Bleck, presidente do Club Naval de Lisboa, havendo nesta occasião cordeal troca de saudações.

— Abrilhantou o *match* com a sua presença, a harmoniosissima banda musical do 10º batalhão da Guarda Nacional, que foi alvo dos maiores elogios por parte dos espectadores.

Após o *match* foi servido ao *team* do C. R. Flamengo uma taça de champagne.

S. CHRISTOVÃO A. CLUB VERSUS SPORT CLUB MANGUEIRA — Effectuou-se hontem, na *ground* do primeiro, este interessante *match* da 1ª divisão. O resultado foi este:

Primeiros *teams*:
S. Christovão 4x1
Segundos *teams*:
S. Christovão 2x1

2ª Divisão

Esperança — Guanabara

Realizou-se domingo, na estação do Bangú, este *match* official da 2ª divisão. O resultado foi este:

Primeiros *teams*:
Empate 2x2
Segundos *teams*:
Esperança 5x2

C. A. GUANABARA VERSUS V. ISABEL F. CLUB — Realizou-se hontem, no *ground* da rua Paysandú, esta interessante prova da 2ª divisão. O resultado foi este:

Primeiros *teams*:
Guanabara . . . . 5 *goals*
V. Isabel . . . . 2 *goals*
Segundos *teams*:
Guanabara . . . . 4 *goals*
V. Isabel . . . . 1 *goal*.

Prisão dos implicados nas falsificações de passaportes na Argentina

Buenos Aires, 13. (*Agencia Americana*). — Foram hoje feitas outras prisões de pessoas implicadas no caso de falsificações de passaportes. Entre os passaportes annullados contam-se os pertencentes a anarchistas e tenebrosos ladrões, muito conhecidos nos annaes do crime, pela policia desta capital.

O prefeito transferiu os guardas municipaes Jorge Reis (interino), do 19º districto Inhauma, para o 16º Tijuca, e Alcibiades Corrêa Dantas deste para aquelle.

ULTIMAS NOTICIAS

PRIMEIRAS

NOVELLI

"MIGUEL PERRIN", peça em 2 actos, de Bayard, no Lyrico

Novelli representou hontem, no Lyrico, em 6ª recita de assignatura, a velha e conhecida peça de Bayard, "Miguel Perrin". E como nas noites anteriores, o grande artista italiano triumphou completamente, prendendo e empolgando a platéa que, attenta, acompanhava seus mais simples gestos, as suas mais simples palavras.

O trabalho de Bayard, sabe-o toda gente que frequenta theatro, evoca um episodio da historia franceza, ao tempo de Napoleão, 1º consul.

E como esse episodio fosse, sem duvida alguma, um dos mais bellos dessa mesma historia, nada mais natural que a peça, nos seus dois pequenos actos fosse della o reflexo exacto. E'-o de facto innegavelmente e a prova disso está nas palmas com que ainda hontem os frequentadores do Lyrico coroaram a representação de "Miguel Perrin", applaudindo Novelli e os brilhantes artistas que o acompanham na presente "tournée".

Dizer que o grande tragico tem nessa peça uma das suas melhores creações, é absolutamente desnecessario. Quem está habituado a ouvil-o, sabe de sobra que elle é o mesmo actor consciencioso e verdadeiro, em todos os papeis que desempenha, fazendo com a mesma arte e com o mesmo brilho tanto os papeis dramaticos, como os tragicos, como os comicos.

No "Rapto das Sabinas", Novelli faz rir... E não ha um só espectador que o não aprecie, vendo nelle o interprete fiel do autor dessa desopilante comedia; no "Apostolo", a bella tragedia de Paul Hyacinthe Loyron, fazendo o senador Bondoin, elle empolga e arrebata; em "Miguel Perrin", impressionante drama de Bayard, fazendo o espião innocente, elle commove e faz chorar.

Dahi o seu merecido successo na noite de hontem. O publico applaudiu-o com enthusiasmo e não fez mais que prestar aos seus meritos uma homenagem sincera e desinteressada.

Para hoje, com a peça "Gerla de Papá Martin", está annunciada a sua "serata d'honore". Resta agora que os apreciadores do bom theatro não se esqueçam dessa bôa nova e não deixem, logo á noite, no Lyrico, um só logar vasio.

O Uruguay faz-se representar nas festas commemorativas da Independencia da Argentina

Montevidéo, 13. (*Agencia Americana*). — O Uruguay se fará representar nas festas que se realizarão por occasião da passagem da data da Independencia Argentina, mandando para Buenos Aires, o cruzador "Montevidéo".

Manifestação dos estudantes bolivianos ao dr. Manoel Ugarte

Santiago, 13. (*Agencia Americana*). — Telegrammas procedentes de Tacna informa que a delegação dos estudantes bolivianos que se acha naquella cidade realizou uma significativa manifestação de apreço ao dr. Manoel Ugarte, que ali se acha, em propaganda de confraternidade entre os povos latinos americanos.

Deposições dos governos da Colombia e do Equador

Lima, 13. (*Agencia Americana*). — A imprensa vespertina publica hoje telegrammas transmittidos das capitaes da Colombia e do Equador communicando que estão sendo tramadas as deposições dos governos em um e outro paizes e que os presidentes das duas Republicas têm tomado serias medidas para impedir que a trama venha a sortir effeito.

Os delegados do commercio de Boston em Lima

Lima, 13. (*Agencia Americana*). — Os delegados do Commercio de Boston, enviados a esta cidade, hospedaram-se no Mary-Hotel.

Os distinctos hospedes têm sido multissimo visitados não sómente por parte dos commerciantes locaes, como tambem por diversas autoridades.

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DO PORTO DA BAHIA

Bahia, 13 — (*Americana*) — Constituiu um verdadeiro successo a inauguração das obras do porto desta capital.

Toda a população da cidade dirigiu-se para aquelle local, sendo preciso estabelecer-se no cáes um cordão de 100 guardas civis e municipaes para conter a multidão que, assim mesmo, invadiu os armazens confundindo-se com as autoridades e convidados.

O novo cáes e os novos armazens apresentavam bellissima ornamentação. De todos os pontos da cidade, dos quaes se podia avistar as obras affluia enorme concorrencia de povo.

Cerca das 10 horas da manhã, chegou ao local, de automovel e acompanhado do chefe do seu estado-maior e de seus ajudantes de ordens o general Sotero de Menezes, representante do sr. presidente da Republica. S. ex. recebeu as continencias, que lhe foram prestadas por um contingente do 50º batalhão de caçadores que se achava postado em frente ao armazem n. 1, sob o commando do capitão Francisco Nabuco.

Logo depois chegaram o dr. J. J. Seabra, governador do Estado, em landau do palacio, acompanhado do seu official de gabinete e de seus ajudantes de ordens, e escoltado por um esquadrão de lanceiros da policia, e diversos landaus conduzindo o dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado e o dr. Alvaro Covas, chefe de policia, ambos acompanhados de seus ajudantes de ordens, e varias outras pessoas gradas.

Nessa occasião já o Novo Cáes estava repleto de povo, sendo a multidão calculada em mais de dez mil pessoas.

No armazem n. 2 achavam-se muitas familias, o corpo consular, os representantes da imprensa, as autoridades de alta representação federal, estadual e municipal. O Senado, a Camara e o Conselho Municipal compareceram, incorporados.

A's 11 horas foi dado inicio á ceremonia.

D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo, acolytado por monsenhor Flaviano Osorio, procedeu á benção do porto, do cáes e dos novos armazens, sendo acompanhado em todo o percurso pelas autoridades e por crescida massa popular.

Depois da cerimonia da benção teve logar uma sessão solemne, que se realizou sob a presidencia do dr. J. J. Seabra, governador do Estado, o qual tinha á sua esquerda o arcebispo d. Jeronymo, o chefe de policia, dr. Alvaro Covas, monsenhor Flaviano Osorio, major Alberto Teixeira, dr. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado, major Henrique Farias e tenente Luert Moreira; e á sua direita, o general Sotero de Menezes, representando o presidente da Republica; dr. Julio Brandão, dr. Horacio Seabra, dr. Adolpho Del Vecchio, Alfredo Cabussu', Bacta Neves, Sebastião de Paiva, commendador Augusto Ferreira e Pôvoas Junior.

EM CURITYBA, UM CRIMINOSO APUNHALA DUAS AUTORIDADES POLICIAES QUE O INTERROGAVAM

Curityba, 13 — (*Americana*) — Na Repartição Central de Policia acaba de se dar uma horrivel desgraça:

Estava sendo interrogado, pelo dr. Ulysses Vieira, o gatuno Luiz Eduardo dos Santos, deante de numerosa assistencia, quando, terminado o interrogatorio, Eduardo, sacando inesperadamente de um punhal, vibrou-o nas costas do dr. Mario Castro, delegado auxiliar, que tambem assistia o depoimento, fazendo-o cair por terra, gravemente ferido. Não satisfeito com o seu crime, apunhala tambem o escrivão E. de Luca, que se achava proximo, e tenta evadir-se.

O ferimento do dr. Mario Castro é gravissimo, tendo o punhal atravessado o figado.

O escrivão Luca caiu morto, com o primeiro golpe do assassino.

A consternação na cidade é geral.

Ao ser transportado o criminoso para a Detenção, o povo tentou lynchal-o.

Grande incendio em Lima

Lima, 13. (*Agencia Americana*). — Um grande incendio devorou hoje a casa commercial de propriedade da firma Grandelle, situada á rua Fialpinas.

Os prejuizos foram totaes. Consta que o predio está segurado em uma das companhias de seguros da capital.

Banquete do governo chileno ao Regimento da Raconcagua

Santiago, 13. (*Agencia Americana*). — O governo chileno offereceu um banquete no Casino, ao Regimento da Raconcagua, comparecendo toda a officialidade.

Projectos relativos ao desenvolvimento da Republica Argentina

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — Os ministros das Obras Publicas e da Agricultura, drs. Ezequiel Ramos Mejia e Adolfo Mujica, annunciam para breve os projectos relativos ao fomento nos territorios da Republica.

OS BALKANS

Londres, 13 — (*Havas*) — O "Daily Telegraph" diz-se informado a poder assegurar que o projecto formulado pelas potencias para a paz turco-balkanica terá apenas sete artigos, em nenhum dos quaes se fazem referencias ás questões das fronteiras da Albania e do destino de Creta e das ilhas do mar Egeu, questões essas cuja solução ficará ao arbitrio exclusivo das mesmas potencias.

Accrescenta o "Daily Telegraph" ser muito duvidoso que os colligados acceitem o referido projecto. Salienta o jornal em questão que a propria Bulgaria não está ainda em accordo absoluto com a Turquia a respeito das novas fronteiras entre os dois paizes pela linha de Enos a Midia.

Londres, 13 — (*Havas*) — Telegramma de Sofia para o "Times" diz acreditar-se na capital bulgara que hoje serão assignadas as preliminares da paz turco-balkanica.

Lei regulando o trabalho das mulheres e das creanças

Buenos Aires, 13 (*Americana*) — Talvez seja publicado hoje o decreto do governo, regulando o trabalho das mulheres e das creanças.

O Derby-Club realizou hontem a sua segunda corrida extraordinaria

O crack «Aventureiro» foi o vencedor da prova de honra

Apezar do máo tempo, o Derby-Club, que está reconquistando as sympathias do povo, apanhou hontem no seu elegante hippodromo do Itamaraty um bom numero de *turfmen*.

Posto fóra o azar do *starter* official, que nunca esteve como hontem, a festa correu bem, excepção feita do 1º pareo e do de Ouvidor, que foi a confirmação do seu triboite de ha tres dias.

A principal prova do dia foi ganha pelo verdadeiro *crak* Aventureiro, que, apezar de não estar preparado, venceu facil.

Pela casa da poule passou a importancia de 120:188$000, sendo o seguinte o resultado geral das diversas carreiras:

1º pareo — *Novos* — 1.000 metros — 2:000$ e 400$000.

FUZIL, 2 annos, castanho, Inglaterra, por Macintosh e Isabel May, do sr. J. B. A. de Carvalho, D. Suarez, 51 kilos 1º
Eminente, P. Batista, 51 . . . . 2º
Sans Dessous, J. Alonso, 50 . . . 3º
Não correram: Zigomar e Irving.
Tempo, 66".
Rateios: em 1º, 27$500; dupla (23), 33$700.
Movimento do pareo, 4:700$000.

Em se tratando de uma festa de liberdade de escravos, foi muito natural, apezar dos protestos de quasi todos os *turfmen*, que o *starter* desse liberdade ao Fuzil de sair com *dez dias* de vantagem, fazendo com que, naturalmente, a pedido do S. Belisario, a egua do Stud Phenomeno, que tem o nome de Sans Dessous, saisse fóra de combate.

Ainda assim, com toda a escapada, Fuzil teve que fazer esforços para vencer, pois na entrada da recta final atrazou-se muito.

2º pareo — *Fraternidade* — 1.600 metros — 1:600$ e 320$000.

BOLDER-STILL, 3 annos, alazão, Inglaterra, por Forfarshire e Lady St. John, do sr. Benedicto Novaes, Olmos, 52 kilos . . . 1º
Vanguarda, D. Ferreira, 52 . . . . 2º
Guayanaz, J. Alonso, 52 . . . . . 3º
Jurema, J. Silva, 52 . . . . . . 4º
Gallinule, Marcellino, 52 . . . . 5º
Primorosa, A. Pereira, 52 . . . . 6º
Marconi, G. Day, 52 . . . . . . 7º
Tempo, 107" 4/5.
Rateios: em 1º, 18$200; dupla (23), 22$000.
Movimento do pareo, 12:546$000.

A reunião começou mal e era natural que não continuasse.

Desde ante-hontem á noite, apezar da egua Jurema ter ganho, em trabalho, o seu companheiro de *box*, que se propalava que ella não venceria porque o seu proprietario não pode jogar nella a 60 e a 80 como muitos jogaram.

Assim foi. Dada a saida, tomou a ponta, Vanguarda, mas, Jurema, forçando, assenhorou-se da mesma, emquanto Bolder-Still corria em 3º.

Ao ser feita a ultima curva, Vanguarda, que vinha emparelhada com esta, foi miseravelmente desgarrada, dando ganho de causa a Bolder Still.

O jockey de Vanguarda apresentou queixa á directoria do desgarro soffrido, que aliás, foi visto por todo o mundo.

3º pareo — *Egualdade* — 1.650 metros — 1:800$ e 360$000.

PHARIZEU, castanho, 4 annos, França, por Jacobite e Machbeth, dos srs. Martins & Costa, D. Ferreira, 52 kilos 1º
El Negrito, J. Alonso, 52 . . . . 2º
Brazão, D. Suarez, 52 . . . . . 3º
Vermouth, D. Vaz, 52 . . . . . 4º
Não correram: Pensamento e Tzar.
Tempo, 109".
Rateios: em 1º, 28$200; dupla (44), 109$000.
Movimento do pareo, 19:389$000.

A saida ainda foi má.

Brazão pulou escapado, seguido de Pharizeu, Vermouth e El Negrito, este, com grande atrazo.

Cem metros depois, Pharizeu tomava a ponta e Vermouth se collocava em 2º.

Antes do Itamaraty, Brazão passou para 2º e por tres vezes atacou Pharizeu.

Este, porém, resistiu galhardamente e venceu bem o pareo, a despeito do ataque de ultima hora de El Negrito.

Brazão foi o 3º e Vermouth o 4º e ultimo.

Ao se apear para a repesagem, o jockey D. Suarez foi attingido por um par de couce de Pharizeu no peito, caindo ao sólo sem sentidos.

Carregado para a enfermaria, foi elle convenientemente medicado, sendo grave o seu estado.

4º pareo — *Abolição* — 1609 metros — 1:600$ e 320$.

LARANJINHA, alazão, Inglaterra, por King's Courier e Windlass, do stud 5 de Março, J. Alonso, 52 kilos 1º
Campaneza, W. Lima, 42 . . . . 2º
Rust, H. Zamith, 48 . . . . . 3º
Discreto, P. Baptista, 59 . . . . 4º
Calibar, D. Soares, 59. — Parou.
Tempo 107 1/5.
Rateios: em 1º, 16$800; dupla (14) 13$100.
Movimento do pareo, 16:372$000.

Camponeza pulou na ponta, seguida de Laranjinha, Rust e Discreto.

Calibar, que tambem havia pulado junto, metros depois parou, tendo partido uma das mãos.

Rust, desenvolvendo grande velocidade, passou por Laranjinha e foi atacar Camponeza, que não se deixou pegar.

Na recta do rio, porém, Laranjinha desenvolveu o galope e passando Rust venceu Camponeza, por quem passou na recta final, para vencer com facilidade.

Rust, foi, ainda assim, optimo 3º.

5º pareo — *Redempção* — 1650 metros — 2:000$ e 400$.

HUDSON-LOWE, 4 annos, castanho, Inglaterra, por Medeler e Heartache, da coudelaria Brasil, Stuart, 53 kilos 1º
Turqueza, Marcellino, 52 . . . . 2º
Selene, Claudio, 52 . . . . . . 3º
Zaragoza, J. Alonso, 52 . . . . 4º
Não correu Neto.
Tempo 108 1/5.
Rateios: em 1º, 23$100; dupla (45) 35$800.
Movimento do pareo, 21:032$000.

Apanhando uma escapada, Selene pulou na ponta, seguida de Zaragoza, Turqueza e Hudson Lowe.

Na primeira curva, Turqueza colocou-se em 2º, indo assim até depois do Itamaraty.

Ahi Hudson Lowe começou a forçar e, passando por Turqueza, foi atacar Selene.

Conseguindo passal-a pouco antes da recta final, Hudson Lowe venceu facil, seguido de Turqueza, que, em boa chegada, bateu Selene.

Zaragoza foi a ultima.

6º pareo — *Treze de Maio* — 2.000 metros — 3:000$ e 600$.

AVENTUREIRO, 4 annos, alazão, Inglaterra, por Moccana e Sir Hugomare, da Coudelaria Brasil, Stuart, 56 kilos 1º
Condor, D. Soares, 53 . . . . . 2º
Biguá, W. Lima, 53 . . . . . . 3º
Rateios: em 1º, 15$100; dupla (34).
Tempo, 131".
Rateios: em 1º, 15$400; dupla, (34), 27$100.
Movimento do pareo, 26:735$000.

Após boa saida, pulando emparelhados Biguá, Aventureiro e Condor, tomou a ponta o primeiro, ficando Aventureiro em segundo, a um corpo e Condor e Bandoleira a uns cinco corpos.

Assim correram até á entrada da recta do rio.

Ahi, Aventureiro atacou Biguá, mas, este, resistindo, não passou.

Finda essa recta, Aventureiro atacou de novo, e á vontade passou para a ponta, para vencer galhardamente, por tres corpos.

Condor, que na recta do rio começou a melhorar de posição, no inicio da recta final bateu Biguá, vindo conquistar um honroso segundo.

Bandoleira partiu e chegou em ultimo.

7º pareo — *Liberdade* — 1.650 metros — 1:600$ e 320$.

BEN, 5 annos, castanho, França, por Romanoff e Bataille, do Stud Botafogo, D. Vaz, 52 kilos 1º
Task, J. Alonso, 52 . . . . . . 2º
Ouvidor, Olmos, 52 . . . . . . 3º
Radium, J. Coutinho, 52 . . . . 4º
Não correram: Odalisca, Iris e Onix.
Tempo, 109 3/5".
Rateios: em 1º, 27$700; dupla (11), 21$700.
Movimento do pareo, 20:013$000.

Confirmando a nossa local de hontem, o cavallo Ouvidor, independentemente de ter sido dirigido por outro jockey, mas que podia fazer os esforços que fizesse, foi o terceiro collocado.

Na ponta pulou Task, que foi perseguido por Radium até ao Itamaraty.

Dahi em deante, Ben, começou a correr e, de enfiada, magnificamente corrido por Dinarte Vaz, foi o vencedor.

DIVERAS — Foi muito notado no Itamaraty, apezar de estar barrado o commanditario, a presença de innumeros *book-makers*.

Essa gente damninha, que tão mal faz ao turf, é preciso de uma vez ser combatida.

E' o que faremos na proxima corrida.

A questão das carnes verdes

Permaneceu hontem o matadouro de Santa Cruz guardado pela força policial requisitada pelo sr. prefeito municipal para se pôr ao abrigo de qualquer violencia por parte do sr. Manoel Lavrador, que obteve do juiz dr. Cardoso Mello uma sentença immittindo-o na posse de um antigo contrato que lhe dava o monopolio do fornecimento de carne verde.

Por seu lado, segundo nos constou, o sr. Lavrador foi entender-se com o sr. dr. chefe de policia, obtendo desta autoridade a declaração de que retiraria a força e garantiria a execução da sentença do juiz, desde que recebesse requisição para isso. A' vista disso, foi procurado o dr. Cardoso Mello para que fizesse a requisição, providencia cujo resultado desconhecemos.

O banquete do presidente da Republica Argentina em commemoração da independencia desse paiz

Buenos Aires, 13 — (*Americana*) — Continuam os preparativos para a realização do banquete que o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, offerecerá, no palacio do governo, por occasião da passagem da data da Independencia da Argentina, 25 de maio.

A essa festa assistirão o dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica; drs. Indalecio Gomez, ministro do Interior; Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores; Eduardo Perez, ministro da Fazenda; Juan Garro, ministro da Justiça; general Gregorio Velez, ministro da Guerra; almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha; drs. Adolpho Mujica, ministro da Agricultura; Ezequiel Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas; Eloy Udabe, chefe de policia; sr. Anchorena, prefeito municipal; dr. Benito Villanueva, presidente do Senado; dr. Olachea, vice-presidente do Senado; general Rosendo Fraga, presidente da Camara; dr. Miguel Padilla, vice-presidente da Camara; todos os chefes de regiões militares, o prefeito dos Portos, o presidente do Conselho Superior de Ensino, da Guerra e da Marinha; o director dos Correios e Telegraphos, o presidente do Conselho de Educação, o reitor da Universidade, o procurador geral da Republica, o chefe da casa militar, o secretario da presidencia, com as suas respectivas esposas, além de um grande numero de outras autoridades.

13 DE MAIO

Foi hontem commemorada em todo o Brasil a passagem da data aurea

Entre as commemorações, teve tocante realce a homenagem prestada ao abolicionista dr. Vicente de Souza

NOS ESTADOS

O paiz inteiro festejou, hontem, a data de 13 de Maio, que na historia nacional marca a época da abolição da escravatura no Brasil.

Nesta capital não houve expediente nas repartições publicas, dos governos federal e municipal, tendo varias associações civis e religiosas realizado sessões commemorativas.

— O Centro Mineiro, assignalando a rememoração desse dia grandioso, inaugurou no salão principal da sua séde os retratos dos ex-presidentes de Minas Geraes dr. Francisco Salles, dr. Wenceslau Braz e do actual chefe do governo coronel Bueno Brandão.

— A Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto fez hontem celebrar nessa egreja missa por alma dos irmãos que morreram no captiveiro e daquelles que trabalharam em pról da abolição.

Esta cerimonia religiosa foi muito concorrida, seguindo-se a ella uma sessão civica, no consistorio, falando os drs. Israel Soares Filho, Clodoaldo Lopes e os srs. João Amazonas, Vicente Ferreira Nunes e padre Olympio de Castro.

Além dessas muitas outras commemorações foram levadas a effeito nesta capital, sendo todas grandemente concorridas.

O presidente da Republica assignou, hontem, decretos de indulto aos sentenciados militares: sargento Flavio do Nascimento e soldado Albino Gonçalves, Salvador Pontes Martins, Eugenio Alves Rios e Eduardo de Souza Cruz.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO DR. VICENTE DE SOUZA

Realizou-se hontem ás 4 horas da tarde, perante numerosa assistencia, a cerimonia da inauguração do busto do dr. Vicente de Souza, sobre a sua sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

A sepultura do grande patriota da redempção dos captivos e da Republica, desapparecia debaixo da grande quantidade de grinaldas, corôas, palmas e de flôres, carinhosamente trazidas por associações, familias, amigos, operarios e admiradores.

Essa sepultura fica a esquerda do Cruzeiro, no ultimo quadro, tem á cabeceira uma linda lapide de pedra marmore, na qual se vê um bello trabalho artistico: o medico no desempenho da sua humanitaria missão; ao longo da sepultura foi collocado o busto, que é de bronze, dos artistas Manoel Martins Arêas e Domingos Lacerda e pousa sobre um bloco de marmore, no qual, em alto relevo, se lê, as seguintes palavras do dr. Lauro Sodré, grande amigo do morto e presidente da commissão promotora desta homenagem:

"O lutador vencido só pela morte, mal se sumiu nas escurezas desta crypta funeraria, resurgiu redivivo na memoria dos contemporaneos, que ensinarão os porvindouros a bemdizer para todo o sempre o seu nome querido."

O busto estava coberto por uma bandeira brasileira, que foi retirada pelos meninos Iracema e Jayme, filhos do sr. Arthur Saroldi, vendo-se no braço esquerdo, presas, fitas amarello, branco e verde, com as seguintes legendas: *abolição, proletariado, Republica*, offertadas por d. Elvira e d. Emilia Borja Reis.

Falou, em seguida, o dr. Bricio Filho, que começou dizendo que em nome da commissão encarregada de levantar singelo monumento, erguido á memoria de Vicente de Souza, na propria necropole em que repousa o seu corpo, vinha dizer algumas palavras allusivas a este acto commemorativo, e o fazia substituindo o representante da commissão, que não comparece por enfermo, o sr. senador Lauro Sodré.

Em vez das palavras quentes e amigas daquelle grande republicano ás suas, cheias de verdade, através do coração.

O papel de hoje dignificando o morto de hontem, que nada póde fazer em favor dos amigos é, no momento, a prova de que ha muito a esperar do civismo brasileiro.

Fala de Vicente de Souza, que era uma energia, da sua vida um exemplo que póde servir de ensinamento aos que precisam aprender para o bom desempenho dos mandatos que tiverem a cumprir.

Observa o que foi a sua existencia, desde os 18 annos, em que se entregou ao magisterio, para tornar-se mais tarde um dos mais dignos, um dos maiores brasileiros.

Os grandes problemas da patria desde logo começaram a preoccupar o seu espirito.

Refere um facto da sua vida academica, que muito o eleva, e é uma prova da sua dignidade, levando uma turma inteira para prestar exames na Bahia, turma que tinha entre outros, Pedro Paulo, Monat e Francisco de Castro, obtendo assim professores que desconheciam o que era altivez de caracter e a honra.

Fala da sua firmeza de convicções, do seu caracter sem jaça, para demonstrar o grande valor do querido morto.

Demonstra que foi um lutador, tendo comparecido a diversos concursos, destacando-se sempre, mas sempre preterido, até que mais tarde, a realeza do poder, reconheceu esta realeza do saber e da competencia.

Não esquece o clinico, em cujo desempenho foi um padrão de gloria, pelo lado scientifico e da caridade, procurando sempre abafar dores e soffrimentos.

Relembra as suas obras, attestando sua operosidade e a pujança do seu cerebro.

O nome de Vicente de Souza tem figurado na primeira linha, como um dos numerosos batalhadores pela causa do operariado, e quer entre os mortos e quer entre os vivos, nenhum o excedera em zelo, dedicação e desinteresse. Porque em toda a parte esteve sempre presente para levantar o grito da liberdade.

Na Republica, a sua acção foi das mais fecundas, mesmo antes de contar com a victoria.

O seu concurso veiu desde a primeira hora, porque o manifesto de 1870, redigido por Bocayuva, foi por Vicente de Souza, tambem assignado.

A propaganda mais bella e mais gloriosa do Brasil, que importou na redempção da raça escrava, encontrou em Vicente de Souza, o seu maior defensor.

Por isso hoje a inauguração do seu monumento é uma homenagem aos seus grandes trabalhos.

Depois de referir-se em termos muito carinhosos, á dedicada companheira das horas de luta e de alegria, que vem constantemente ao tumulo, onde repousa o ente querido, pedindo lenitivo para a sua dor, termina com as palavras de Lauro Sodré: o lutador vencido só pela morte...

Falaram depois os srs. Lucio Reis,

PESSOAS DA FAMILIA DO DR. VICENTE DE SOUZA E CONVIDADOS PRESENTES A' HOMENAGEM DE HONTEM

pelo Circulo dos Operarios da União; Caralampio Freitas; Hermes de Olinda; Jovelino de Oliveira, pelo Centro Commemorativo Primeiro de Maio, Salvador de Sá; Honorio Figueiredo, pela União Portugueza do Bairro da Gavea, e Ernesto Justino Pereira, pelo Circulo Operario Fluminense, todos honrando a memoria do grande patriota, cuja vida foi toda ella devotada á defesa da causa dos opprimidos e um constante combate em prol das grandes idéas liberaes.

Durante a cerimonia, a viuva d. Cacilda de Sousa esteve no lado da sepultura, cercada por grande numero de familias, e, terminado o acto, todos os presentes testemunharam á digna senhora os sentimentos de pesar.

Tocou uma banda do 2º regimento da Brigada Policial.

Notámos entre os presentes as seguintes pessoas e representações: Simão Fernandes de Castro, Antonio Rodrigues de Carvalho, Luiz Alves Vieira, Ernesto Ferreira, Arthur Gerhardo e Alberto Galdino Leal, pelo Centro Humanitario Lauro Sodré; dr. João Marques; Pedro Galdino Leal e Candido Celestino da Silva, pela Liga Instrucção Escossesa; Attila Pinheiro, Accacio Leite, Antonio José da Silva Guimarães e Antonio Viegas Maximo Romano, pelo Hospital Maçonico; Luiz Gambaro Angelo e Manoel Gonçalves, representando a banda do 2º regimento; dr. Loureiro de Andrade e Cabral Fagundes pela Loja Ganganelli do Rio e Grande Capitulo do Rito Moderno; Francisco Freitas Magalhães, Patricio Maria de Carvalho, Julio Cardador, Constantino Roberto da Silva e Raymundo Maria, da Loja Amôr da Patria; Antonio Cerdeira; Antonio de Souza Santos, Francisco Covas Peres, Manoel Valente de Rezende, J. J. Barbosa Leão e Paulino Netto de Freitas, pela Loja Imparcialidade e Caridade;

O ACTO INAUGURAL DO MONUMENTO

dr. Diogo Tavares, Manoel José Dias, Antonio André Sá, Leopoldo Pereira de Souza, Antonio Alves Pinto, pela Loja Esperança; João da Silva Pinheiro, pela Loja União Escossesa; Salvador Fanzeres, pela Loja União e Tranquillidade; deputado Thomaz Cavalcante, drs. Raul Guedes e Maia Barreto; Severino José de Moura, José Francisco Guimarães, José de Oliveira e Carlos Tobias, pela S. Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café; José de Mattos Silva e J. F. Maciel Pacheco, pelo Asylo Valladares; João da Motta Mesquita e Antonio Rodrigues Silva, pela Loja Commercio e Artes; dr. José Honorio Meniiik, Pedro Leite Bastos e Julio Braga, acompanhados pelo estandarte do Centro Civico 7 de Setembro; João Cavalcante de Albuquerque, pela Loja Asylo da Prudencia; dr. Aphato Corajuru'; Delfino Esposel e Mendes Silva, pelas Lojas Descripção e Filhos da Luz; Manoel Joaquim Torres, Alcebiades Dias Leal e Milton Pereira, pela Resistencia dos Cocheiros e Partido Socialista; Manoel José de Araujo Gomes e João Paes Leme Junior, pela Loja Amôr da Ordem; João Lopes de Jatuba, pela Loja Fraternidade Hespanhola; Manoel Oliveira e José V. Franco, pela Loja Henrique Valladares, João de Souza Laurindo, do *Correio da Manhã*, e muitos outros.

*

Solennizando a grande data que lembra a extincção da escravidão em nossa patria, effectuaram os alumnos do Collegio Abilio uma sessão litteraria, sob a presidencia de seu director, o dr. Joaquim Abilio Borges.

Depois da patriotica allocução, proferida pelo illustrado educador, tomaram a palavra varios alumnos, sobresaindo os srs.: Octavio Veiga Jardim, Washington Mello, Arthur Lima, Leonidas Barbosa, Octavio Bastos, Arnaldo Costa, Mario Guimarães, Sylvio Porto e O. Villas-Boas Filho.

Todos os alumnos do Collegio Abilio apresentaram composições escriptas sobre o memoravel anniversario.

Na Galeria Civica estava coberto de flores o retrato dos heróes da abolição.

EM NICTHEROY

A data anniversaria da abolição da escravidão, passaria completamente despercebida em Nictheroy, si não fosse o hasteamento do pavilhão nacional nas repartições publicas e a illuminação á noite, de suas fachadas.

Afóra isto nada mais houve em toda a cidade.

A banda de musica da Companhia de Bombeiros, annunciou retreta para á noite, assim mesmo ficou adiada por causa da chuva que caiu á tarde.

NOS ESTADOS

Bello Horizonte, 13 (Americana) — A data de hoje, será commemorada pelo Gremio Ruy Barbosa e outras associações desta capital.

S. Paulo, 13 (Americana) — Os alumnos da Escola Normal de Guaratinguetá realizaram hoje uma excursão a Pindamonhangaba, commemorando a data da abolição da escravatura.

S. Paulo, 13 (Americana) — A "Federação dos Homens de Côr" mandou rezar uma missa pela alma dos abolicionistas mortos e depois visitou o tumulo de Luiz Gama e outros abolicionistas. A mesma commissão, á 1 hora da tarde, foi cumprimentar o dr. Rodrigues Alves, depois de assistir á inauguração da herma de João Mendes.

A's quatro horas da tarde houve recepção na séde social e ás 8 horas da noite "marche aux flambeaux".

O Grupo 13 de Maio realizou á tarde uma sessão solenne, dando á noite um grande baile.

O "Centro Civico José do Patrocinio" realizou, e msua séde, uma sessão solenne ás 2 horas da tarde.

Uma reunião do Instituto Internacional de Agricultura

Roma, 13 — (*Havas*) — Realizou-se hontem mais uma reunião do Instituto Internacional de Agricultura, sendo lida e approvada pela assembléa a exposição dos trabalhos executados e dos actos da administração.

Em seguida, o delegado da Belgica, sr. Vuyust, pronunciou o discurso de encerramento da assembléa, falando tambem o sr. Cappelli, que communicou aos membros do Instituto o interesse demonstrado pelo rei Victor Manoel, com relação a essa instituição, para a qual sua majestade teve palavras de elogios pelos serviços já prestados.

Homenagens ao principe Carlos da Rumania

Roma, 13 — (*Havas*) — Os soberanos offereceram hontem, em palacio, um jantar ao principe Carlos da Rumania.

Entre o rei Victor Manoel e seu hospede trocaram-se brindes, cuja cordialidade o *Popolo Romano* hoje põe em destaque, dizendo que a Italia corresponde com muita sinceridade á amizade da Rumania.

Roma, 13 — (*Havas*) — O principe Carlos da Rumania visitou hoje o Forum e o Capitolio, onde foi recebido pelo syndaco desta cidade, sr. Nathan.

Um ministro do governo provisorio da Albania chega a Brindisi

Roma, 13 — (*Havas*) — Communicam de Brindisi que chegaram áquella cidade o ministro da Guerra do governo provisorio da Albania, Mahomet-pachá, e o coronel do exercito turco Halil-pachá.

Cadaver insepulto ha quatro dias, em Nictheroy

Foi hontem, finalmente sepultado no cemiterio de Maruhy, o cadaver do nacional Pedro dos Santos, que ha 4 dias estava no necroterio á espera de registro de obito.

A policia culpava o official do registro civil, como o unico responsavel por aquella desidia e este hontem, depois do noticiario dos jornaes, veiu a campo esclarecer-se.

O sr. Luiz Alves Velloso Junior official do registro do 3º districto, nos disse que só ante-hontem, depois das 5 horas da tarde, é que foi procurado por uma praça de policia, e isto é, attestado pelo mesmo policial, que confirma as declarações do official.

O sr. Velloso nos disse que, a culpa de estar o cadaver até hontem, insepulto, cabe unicamente á policia e não á elle.

Renovação de tratados de arbitramento

Washington, 13 — (*Havas*) — Discursando hontem em um banquete politico nesta capital, o secretario de Estado, sr. Bryan, annunciou que está prompto a renovar todos os tratados de arbitramento estabelecidos com os Estados Unidos e cujo prazo termina no decorrer deste anno.

A TAÇA FLORIO

Roma, 13 — (*Havas*) — A Taça Florio para automoveis foi ganha este anno pelo concorrente Nazzaro, que, guiando um automovel marca *Nazzaro*, fez mil kilometros do circuito de Sicilia em dezenove horas, dezoito minutos e quarenta segundos, ou menos quatro horas e dezenove minutos que o tempo da prova do anno passado.

THEATROS & CINEMAS

OS ARTISTAS CELEBRES

Zacconi chega hoje ao Rio

ZACCONI

Ermete Zacconi chega hoje ao Rio. A's primeiras horas da manhã, pisará, pois, terra do Brasil o grande artista italiano.

A critica européa, talvez sem discrepancia, considera hoje Zacconi o primeiro actor do mundo. Terá razão? E' de crêr que tenha, dada a carreira brilhantissima e superior que elle vem fazendo, desde o dia em que a sua vocação se revelou, attraindo-o irresistivelmente a vida do palco.

Si não nos falha a memoria, foi ao lado de Giovanni Emmanuel, o grande tragico e grande mestre, que appareceu o artista cuja visita recebe agora o Rio. O talento forte do moço actor foi desde logo se revelando, embora em partes secundarias. Deixando a companhia de Emmanuel, o joven artista entendeu já então chegada a opportunidade de arcar com o peso de trabalhos de maior vulto. E surgiu, a pouco e pouco, o extraordinario actor que vamos agora, emfim, applaudir, porque só agora Ermete Zacconi, falsamente informado sobre as condições sanitarias do Rio, se resolveu a tornar effectiva uma promessa varias vezes feita e varias vezes não cumprida de dar uma série de espectaculos na nossa cidade.

E a occasião chegou, afinal, chegou felizmente, diremos, porque seria lamentavel que os annaes do nosso theatro deixassem de registrar a passagem por esta terra do glorioso artista.

*

Sobre o valor de Ermete Zacconi muito já se tem escripto. Interprete admiravel de um repertorio ecletico, onde figuram peças de genero os mais diversos, onde ha a tragedia e a comedia, Shakespeare e Dumas Filho, até, Zacconi tem se revelado, sobretudo, um analysta admiravel da alma humana, sob todos os seus varios e profundos aspectos, nas suas differentes modalidades, nos seus mais diversos estados pathologicos. A analyse e o estudo, rigorosamente scientificos, a que elle submette os personagens que encarna, são frutos de demoradas pesquizas, de observações colhidas em flagrante, com larga escala pelos hospitaes, perfeitos, completos, dando-nos a impressão suggestiva da vida e não a illusão momentanea do palco. São figuras reaes e não titeres, que despertem apenas a illusão passageira do espectador. A arte de Zacconi é a arte da verdade, da vida, a grande e sublime arte, que empolga e vibra.

Por isso, cada novo trabalho de Zacconi provoca uma intensa curiosidade nos centros scientificos. Vão vel-o, por exemplo, nos *Espectros* de Ibsen, e digam-nos si ali não está um trabalho completo, admiravel e cruel, perfeito, integral. Vão admiral-o ainda em outras peças, em outros personagens, em interpretações caracteristicamente diversas, mas todos brilhantes, e, de certo, concordarão que ali está, de facto, um artista superior.

E é esse artista superior que hoje chega e já amanhã se apresentará no palco do Municipal.

A PRIMEIRA DE HOJE, NO APOLLO

Em 7ª recita de assignatura, a companhia José Ricardo leva hoje á scena, pela primeira vez, a opereta "Amor de Zingaros", original de Franz Lehar, o inspirado autor da celebre "Viuva Alegre". Para se poder avaliar do valor e da belleza de Franz Lehar, que sobe esta noite á scena, basta saber-se que foi esta a peça que deu ao famoso maestro a consagração definitiva de grande compositor. Além de uma musica de Zingaros" possue um libreto muito interessante e agradavel.

"Amor de Zingaros" sobe á scena com uma "mis-en-scene" muito rigorosa, feita por José Ricardo.

TUDO CASA!

E' este o titulo da burleta, original dos conhecidos escriptores José Eloy e Candido Costa, que vae, muito breve, figurar no cartaz do theatro Chantecler.

Brandão (o popularissimo) está cuidando da "mis-en-scene" com o maximo cuidado. Vão desempenhar os principaes papeis os artistas Olympio Nogueira, Cinira Polonio, Conchita Escudero e Silveira.

A nova burleta deve subir á scena ainda esta semana.

THEATRO S. JOSE'

A nova companhia de operetas, magicas e revistas, formada pelo empresario Paschoal Segreto estréa hoje neste popular theatrinho do Rocio, com a revista "O Prato do Dia", musicada pelo maestro Sophonias Dornellas.

Do novo elenco fazem parte as actrizes:

Maria Marcondes, Esther Bergerath, Maria Briguella, Leontina Vignat, Maria de Oliveira, Elisa Campos, Maria Santos, Genesia Costa, Delfina de Araujo, Irene Anjos, Laura de Barros, Adelaide Costa, Lili Barbosa, Guilhermina Careniro e os actores: Augusto Campos, Alberto Ferreira, José Sanches, José Alves Junior, Agostinho Lagos, Domingos Canedo, Mendonça Dalsemão, Augusto Silva, Vasco Girão, Firmino Fontes, Luiz Pinto e A. Albuquerque.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO LYRICO — A companhia Ermete Novelli, dá hoje em primeira e unica representação a peça em tres actos de Carmon e Grange "La Gerla de Papá Martin". O espectaculo termina com o monologo "Dal teatro al ballo", recitado por Ermete Novelli.

THEATRO RIO BRANCO — Ainda hoje subirá á scena deste theatro a revista "O Penetra" de Cardoso de Menezes. Continuam a ser muito applaudidos os artistas Santos, Julia Martins, Mercêdes Villa e Alzira Leão.

THEATRO RECREIO — A "matinée" hontem realizada no Recreio, com "A menina do Chocolate", esteve imponente.

Aura Abranches foi mais uma vez delirantemente applaudida.

Foi o que se póde chamar uma "matinée chic". E' escusado dizer que á noite o Recreio tambem teve numerosa concorrencia.

O publico não se cansa de ver "A Menina do Chocolate".

THEATRO CHANTECLER — A revista "Careta, Retaes & C.", continua em scena neste popular theatro. Cinira Polonio, no papel de operario, tem sido delirantemente applaudida pela platéa.

CINEMA IDEAL — Romantismo fatal — A ceia galante — O cetro das fadas.

COLYSEU SUL AMERICANO — Estréa hoje neste theatro uma companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte os seguintes artistas: Amelia Mathias, Carmen Ruiz, Anita Campilli, Martins Veiga e Leonardo.

O "Conde de Luxemburgo" foi a peça escolhida para a estréa.

CARLOS GOMES — A revista "Já te pilei!" continua a ser muito applaudida, neste conhecido theatro.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CIRCO SPINELLI — O espectaculo de hoje variado. Consta da segunda parte do programma, o drama "A Escrava Martyr".

CINEMA PARISIENSE — A dançarina mascarada — A pintora e as féras — Presente de nupcias. Amanhã programma novo.

CINEMA AVENIDA — Romantismo fatal — O assalto de Andrinopla — A hora da boneca — As cinzas de Rigodinho. Amanhã: A honra da amada.

CINEMA ODEON — Theatro da Morte — Florestas virgens — Napoleão falsificado — Ceia elegante.

CINEMA PATHE' — Rei do Ouro — O caso das joias — Mundo (cantor ambulante) — Pathé Jornal.

CINEMA PARIS — A dansarina mascarada — A pintora e as féras.

PALACE THEATRE — Espectaculo variado — Os Geraldos continuam a cantar um duetto luso-brasileiro.

Si não pagar as dividas não terá apoio...

Washington, 13 — (*Havas*) — Em consequencia da noticia de que a Inglaterra mandára um navio de guerra a Puerto-Barrios, afim de apoiar as reclamações dos subditos inglezes credores da Guatemala, o governo dessa Republica foi officialmente informado de que não poderá contar com o auxilio dos Estados Unidos, caso não sejam pagas as dividas justamente reclamadas.

Reunião dos criadores de gado em Buenos Aires

Buenos Aires, 13 (*Americana*) — Realizou-se hontem uma reunião de criadores de gado, para discutir a questão do commercio de exportação das carnes e da exposição que deverá ser feita ao governo a respeito da acção do "trust" norte-americano, para monopolizar os frigorificos que exportam carnes para a Europa.

UM DESMENTIDO

Buenos Aires, 13 (*Americana*) — Está desmentida a noticia de que o ministro de Portugal, coronel Botelho, havia apresentado uma reclamação ao governo argentino, contra a repartição de immigração, por se ter opposto a que desembarcassem varios immigrantes de côr, procedentes de Cabo Verde.

O QUE VAE POR PORTUGAL

Os acontecimentos da manhã de 27 de abril

REPUBLICANOS CONTRA REPUBLICANOS

Tentativa de golpe de estado

Recebemos hontem noticias de Portugal, datadas de 29 do mez findo, com a narrativa das graves occorrencias a que se referiram os telegrammas que foram publicados opportunamente.

Eil-as:

UMA TENTATIVA FRUSTRADA

Com este titulo e varios sub-titulos, o *Seculo*, de Lisboa, publicou, á ultima hora, na edição do dia 27, o seguinte:

"Pouco depois da 1 e meia da madrugada ouviram-se para os lados da Graça uns tiros que alarmaram a cidade. Procurando informar-nos do que havia succedido, conseguimos averiguar o seguinte:

Minutos antes daquella hora, um numeroso grupo de populares apresentou-se no largo da Graça, em frente do quartel de infanteria 5, e começou a soltar vivas. Os soldados de guarda ao quartel, desconfiando da attitude do grupo, alarmaram o regimento, não tardando a apresentar-se no largo uma força armada, que dispersou os manifestantes, fazendo para o ar alguns tiros de polvora secca.

Em seguida, na previsão de que á manifestação representasse qualquer movimento de caracter mais grave, o regimento formou cá fóra e estabeleceram-se vedetas nas embocaduras das ruas, que não permittiam a passagem de qualquer pessoa. Ao mesmo tempo, os guardas da esquadra das Monicas, commandados pelo seu chefe, começaram a auxiliar os soldados, prendendo os populares suspeitos que appareciam, e levando-os para aquella esquadra.

Emquanto isto se passava e ás ruas da Baixa acudiam varias pessoas em busca de informações, no quartel general e no governo civil tomavam-se varias providencias tendentes a assegurar a ordem na cidade, si ella fosse alterada.

Para o Rocio e Terreiro do Paço foram enviadas forças de infanteria e cavallaria da guarda republicana, que tomaram nas duas praças variadas posições, gurdando os edificios do Correio e do quartel-general e não permittindo a formação de grupos, o que não obstou a que junto do posto do theatro Nacional se reunissem bastantes revolucionarios civis, aguardando os acontecimentos.

Uma força de policia, auxiliada pela guarda republicana, assaltou então a séde da Federação Radical Republicana, na antiga rua de Santo Antão, hoje de Eugenio dos Santos, no predio onde esteve installada a esquadra de policia, sendo ali presos uns vinte individuos que, em meio de uma escolta de soldados, foram conduzidos ao governo civil.

Neste edificio começou a reunir a policia, vinda de diversas esquadras, com os respectivos chefes, encontrando-se ali o governador civil com os superiores do corpo de policia.

Pelas 4 e meia começaram a retirar para os quarteis algumas forças que tinham saido, vendo-se por varios pontos da cidade gente intrigada com o caso, que commentava o succedido e perguntava com curiosidade pormenores do acontecimento."

CAPITÃO DE INFANTERIA 5, ALFREDO JULIO DE LIMA DIAS, UM DOS CHEFES MILITARES DA REVOLUÇÃO DE 27 DE ABRIL

"Depois de redigido o que ahi fica, procurámos obter do Ministerio do Interior quaesquer detalhes que completassem a informação do *Seculo*, ou, pelo menos, qualquer nota de caracter officioso. Do Ministerio apenas nos responderam que se tinha produzido nos sitios da Graça um movimento sem importancia, que fôra promptamente suffocado.

Mais tarde informaram-nos particularmente que um official tentára sublevar cincoenta praças de infanteria 5 e que em perseguição desse troço de revoltosos havia ido um regimento de cavallaria.

A cidade, porém, continúa em socego."

PRISÕES MYSTERIOSAS

"Dois agentes da policia preventiva, acompanhados por um guarda fardado, dirigiram-se hontem á rua de S. Bento, n. 311, onde residem o actor Carlos de Oliveira e a actriz Judith de Mello, do theatro da Republica, passando ali uma rigorosa busca, sem que coisa alguma apprehendessem.

Os dois artistas não estavam em casa, sendo á tarde presa e levada incommunicavel para o calabouço de uma esquadra, certa velhota, de nome Thereza de Jesus, residente na rua da Bica de Duarte Bello, á esquina da travessa das Laranjeiras, onde vive com uma outra mulher, que tambem foi detida.

Thereza de Jesus, que foi durante muito tempo costureira da actriz Judith de Mello, é conhecida nos theatros pela *Ama*, por ter creado os filhos da fallecida actriz Amelia Garraio, com quem veiu para Lisboa.

Ignora-se o motivo de taes capturas."

* * *

Na edição do dia 28, o *Seculo*, fez a narração mais minuciosa dos acontecimentos, nos termos seguintes:

"A noticia publicada no *Seculo*, de hontem, sobre os acontecimentos anormaes que se passaram durante a madrugada, causou a mais viva surpresa em toda a cidade, onde não havia quem não commentasse tão inexplicaveis successos, attribuidos a uma rematada loucura, por parte de quem os preparou e os poz em pratica.

A notavel firmeza das tropas da guarnição e o seu devotado amor pela Republica, mais uma vez exuberantemente provados, fizeram com que o movimento fracassasse e não tivesse mesmo importancia, posto que fosse grande o alarde pelas providencias energicas que logo se adoptaram e que, durante um certo tempo, alteraram a vida normal da cidade.

Durante o dia, tinham corrido ácerca do que se esperava, os mais desencontrados boatos, affirmando uns que se preparava uma contra-revolução monarchica, outros que os syndicalistas tentavam um movimento de protesto contra a prisão de dois dos seus confrades, no Funchal, e ainda outros que era certo tentar-se um golpe de Estado, para derrubar o governo e castigar radicalmente os inimigos das instituições.

O governo estava, porém, prevenido para o que havia de succeder e todas as autoridades a postos para se oppôr a qualquer movimento, fosse qual fosse a sua natureza, e trabalhando afanosamente a policia para descobrir o fio da meada.

O MOVIMENTO — APENAS UM GRUPO DE PRAÇAS DE INFANTERIA 5, COM DOIS OFFICIAES, ACOMPANHOU OS MANIFESTANTES

Não tardou que no governo civil constasse que, effectivamente, os mesmos individuos que, após a proclamação da Republica, tinham preparado um começo de revolta no Arsenal de Marinha, tencionavam repetir taes scenas, preparando manifestações populares em frente dos quarteis, afim de attrair as tropas ás ruas centraes.

Os promotores da manifestação constituiam os corpos gerentes da Federação Radical Republicana, aggremiação que se reunia numa casa da rua Eugenio dos Santos, antiga rua de Santo Antão, onde constava que havia grande quantidade de armamento, incluindo bombas, e de onde haviam de sair os grupos que se espalhariam por toda a Lisboa, no intento que acima deixamos apontado.

A policia preventiva teve logo terminantes ordens para vigiar essa casa e os individuos que a frequentavam, descobrindo-se depois outros sitios onde os conspiradores se reuniam e tramavam o movimento, como fosse áquella casa da rua da Bica de Duarte Bello, á esquina da travessa das Laranjeiras, onde se soube ser o deposito de uns lacinhos verdes e vermelhos com uma tira branca, que haviam de servir de distinctivo aos revolucionarios.

Presa a locataria, que era nem mais nem menos do que Thereza de Jesus, a *Ama*, antiga costureira da actriz Judith de Mello, do theatro da Republica, cuja prisão hontem referimos, noticiando a busca que a policia deu em casa daquella artista e do actor Carlos de Oliveira, forneceu essa mulher á policia preciosos elementos sobre quem ordenara o movimento.

Assim, quando chegou a hora annunciada para a pretendida revolução, a policia estava de posse de todo o segredo e tinha sob suas vistas os cabeças de motim, sendo grande a azafama que se notava no governo civil e no quartel general, por ordem do qual em todos os regimentos se tocou a reunir companhias, formando estas reparadas, emquanto ás portas eram collocadas vedetas com as ordens mais severas.

Os grupos que haviam sido nomea-

pelo "comité" dos manifestantes para alarmar os quarteis e attrair os soldados á rua, ou faltaram ao cumprimento do seu compromisso ou se apresentaram em tão pequeno numero que a policia não teve a menor difficuldade em os dispersar, como succedeu em frente dos quarteis de infanteria 2 e 16.

Simplesmente, ao serem ouvidos em varios pontos da cidade uns morteiros, que eram evidentemente um signal para que o movimento se puzesse em pratica, se apresentou em frente do quartel de infanteria 5, no largo da Graça, um grupo de 100 homens, soltando vivas á Republica radical, ao mesmo tempo que faziam explodir uma bomba de dinamite junto do quartel de bombeiros que ali existe.

Como já hontem referimos, houve enorme alarme no quartel, e o regimento, depois que a força da guarda disparou para o ar uma descarga de polvora secca, que fez afastar os manifestantes, veiu todo para o largo, onde formou, estabelecendo vedetas nas embocaduras das ruas.

Entretanto, um grupo de umas 50 praças, entre soldados, cabos e sargentos, levando á frente o capitão Alfredo Julio de Lima Dias e o tenente Antonio Joaquim Ferreira Diniz, fazia causa commum com os revolucionarios e, pela maior parte delles acompanhado, marchava direito ao quartel de engenharia, no intento de fazer com que este regimento os acompanhasse.

Deram-se então os acontecimentos que relatámos, a disposição de forças de infanteria e cavallaria da guarda republicana pelo Rocio e Terreiro do Paço, o assalto á séde da Federação Radical Republicana, onde foram presos 13 individuos, as prisões effectuadas pela policia nas immediações do largo da Graça e o alarme que rapidamente se espalhou por toda a Lisboa.

O MALLOGRO DA REVOLTA — O SUICIDIO DO CABO E A PRISÃO DOS MILITARES QUE FORAM CONDUZIDOS PARA BORDO DO CRUZADOR "REPUBLICA"

Os revoltosos, chegados ao quartel de engenharia, intimaram os seus camaradas a seguil-os, e, como elles não obedecessem á intimação, e antes parecessem dispostos a repellir qualquer violencia, soltaram vivas á Republica radical, incitando-os a acompanhal-os, com a affirmação de que os conspiradores monarchicos tinham saido para a rua, no intento de derrubarem as instituições.

Os officiaes de engenharia, emquanto no largo da Graça infanteria 5 se mantinha no seu posto, bloqueando-se contra qualquer assalto, não acceitaram o convite e responderam que estavam muito promptos a defenderem a Republica, mas que apenas abandonariam o quartel por ordem do quartel general, estando dispostos a não permittir quaesquer manifestações nas proximidades.

Vendo frustrados os seus planos, um tanto desanimados por tal tentativa, os militares e os paizanos encaminharam-se para o Caminho de Baixo da Penha e por ali andaram em evoluções, já quando nutridas forças de cavallaria 4 e de lanceiros corriam ao seu encontro para os desarmarem e prenderem.

O capitão Lima Dias, com os seus, resolveu voltar novamente a infanteria 5 para depôr as armas; mas como o regimento, formado no largo, não consentisse a sua approximação, retrocedeu para o ponto onde se encontrava, deliberando então seguir para o quartel-general a entregar-se, visto ter tido noticia de que o movimento fracassara e só elle, resolutamente, se havia posto em marcha.

A cavallaria, porém, vinha ao seu encontro pela avenida Almirante Reis. Eram 6 horas, e, completamente perdidos, os soldados que o acompanhavam trataram de fugir, tomando cada qual seu destino e refugiando-se muitos em uma taberna que existe no largo de Sapadores, emquanto outros buscavam refugio em outras casas.

Nessa occasião, o 1° cabo Domingos Lopes Rio, n. 4, da 3ª companhia do 3° batalhão, num desvairamento, encostou a arma ao ventre e disparou-a, caindo num lago de sangue e sendo conduzido por alguns populares, que o tomaram nos braços, sem fala, para o hospital da Marinha, onde, depois de ter sido operado, falleceu, sendo o seu cadaver removido para a casa mortuaria do estabelecimento.

Chegada a cavallaria, facil lhe foi reunir todos os revoltosos e desarmal-os, conduzindo-o depois, sob prisão, para o quartel-general, de onde, por já terem sido dadas ordens nesse sentido, marcharam para o Arsenal de Marinha, entrando ali pelas 7 horas, e sendo recolhidos na casa da Balança, á espera de conducção para bordo do cruzador *Republica*.

Achava-se ali uma companhia de guerra do Corpo de Marinheiros, na força de 110 homens, sob o commando do 1° tenente Fernando Pinto Bastos, que tinha como subalternos os segundos tenentes Inso e Martins. Essa força tomou conta dos detidos, em numero de 46, figurando neste numero os officiaes referidos, que depois seguiram para a casa de reclusão, tres sargentos e 42 praças de infanteria 5, além de um soldado de cavallaria 8, que ia tambem com elles.

Depois de lhes haverem fornecido alimentos, pelas 12 horas e meia, os presos seguiram no rebocador *Vale de Zebra* para bordo do *Republica*, que se encontrava desarmado e apenas com 40 marinheiros, sendo, porém, reforçado com mais 50 praças e cinco officiaes e o seu commando entregue ao capitão de fragata sr. Julio Galis.

AS PROVIDENCIAS. EFFECTUAM-SE VARIAS PRISÕES, PROCEDE-SE A BUSCAS E TOMAM-SE DIVERSAS DELIBERAÇÕES.

Além do que acima referimos, apenas um ou outro caso sem importancia se passou na cidade e que tivesse relação com o movimento. Assim, houve um grupo que appareceu em frente da Penitenciaria e disparou varios tiros contra os soldados da guarda, que lhes responderam com uma descarga, pondo-os em debandada, e effectuaram-se algumas prisões, em outros pontos, de individuos que andavam armados e em attitude suspeita.

O regimento de engenharia esteve, durante a madrugada, formado em linhas de pelotão, á porta do quartel, e o de infanteria 16, no Castello, esteve disposto em linha de atiradores. A estação dos Correios e Telegraphos esteve sempre guardada por forças de infanteria e cavallaria da guarda republicana, que se retiraram ao romper do dia, bem como as forças que haviam sido dispostas pela cidade.

Então, tendo-se reunido o governo no Ministerio do Interior, e achando-se o governo civil guarnecido por elevadas forças de policia, estando a postos o chefe de districto e os superiores do corpo de segurança, sem falar no quartel-general, onde as autoridades militares se haviam tambem reunido, começaram a tomar-se providencias tendentes a assegurar a ordem e castigar os que haviam preparado o movimento.

O capitão Carrazeda de Andrade, promotor do tribunal marcial, onde ainda ha dias acusou d. Constança Telles da Gama, havia-se apresentado á paisana no quartel general, seguido pelo seu impedido, que fazia parte do grupo de revoltosos, a parlamentar em nome destes, o que lhe valeu ser logo preso e enviado para a casa de reclusão, onde já se achavam os officiaes revolucionarios de infanteria 5.

Depois, foram ali dando entrada, como implicados no successo, o general da reserva Fausto Guedes, o aperfeiçoador da espingarda Mannlicher, o tenente Lobo Pimentel e o tenente Santos, da guarda republicana, aquelle julgado ha pouco por ter desrespeitado o commandante, e este transferido para Castello Branco, por causa dos acontecimentos do Chiado, sendo passadas ordens de captura contra o capitão de fragata Fontes Pereira de Mello, que se encontra enfermo com uma pneumonia; contra o capitão de mar e guerra reformado Soares Andréa, que não foi encontrado em casa, e contra varios individuos que figuraram no caso do Arsenal.

Os individuos presos no assalto á Federação Republicana Radical, que foi dirigido pelo capitão sr. Penha Coutinho da policia, deram entrada nos novos calabouços do governo civil, onde ficaram sob incommunicabilidade rigorosa, juntando-se-lhes os que foram presos na Graça e em outros pontos, figurando no numero daquelles o estereotipador Adão Duarte, que foi encontrado com um revólver e que, interrogado pelo chefe Sarmento, declarou ser livre pensador e que só desejava defender a Republica, e o empregado dos telegraphos João de Deus Guimarães.

Entre os primeiros presos figuram Manoel Nunes Pedro, conhecido agitador dos fragateiros; Maximiano Ferreira, membro dos corpos gerentes da Federação, com quem á tarde o agente Figueiredo, da judiciaria, ali foi passar uma rigorosa busca, trazendo grande quantidade de documentos, que ficaram juntos ao armamento e ás bombas que ali tinham sido encontradas de madrugada.

A policia tambem trouxe todos os papeis que encontrou na séde da Associação dos Empregados dos Casinos e Clubs, que ali tinham um quarto alugado e cuja direcção nos pede que tornemos publico o facto de nada ter esta collectividade com o movimento, que ignorava por completo. A casa ficou fechada e guardada pela policia.

Por ordem da policia, foi tambem mandada fechar a Casa Syndical, á praça das Flores, indo depois varios grupos de syndicalistas protestar contra o caso, perante o sr. governador civil. Um grupo da Juventude Syndicalista procurou-nos tambem para que tornemos publico o seu protesto, tanto mais que deixou de realizar ali uma "velada" para a qual tinha gasto 10$000 réis, classificando o acto de arbitrariedade e pretendendo saber se ali se reuniam alguns individuos compromettidos no que se passou, para os expulsarem do seu gremio.

Os syndicalistas Antonio Henriques e Carlos Rates, vindos do Funchal no "Hohenstauffen", como annunciámos, não desembarcaram no posto de desinfecção, onde eram esperados por numerosos camaradas. O adjunto da policia do porto, Lucio Heitor, metteu-os num rebocador e com elles seguiu para a ponte da Parceria, no cáes do Sodré, de onde, acompanhados por alguns policias, tomaram o caminho do Limoeiro, onde ficaram.

Ao governo civil, onde o movimento foi extraordinario durante o dia, indo ali conferenciar com os superiores da policia, varios vultos politicos, como o dr. Augusto de Vasconcellos e o dr. José de Padua, concorreu muita gente, que embalde procurou falar aos presos, sendo ali chamados o livreiro Gomes de Carvalho, que foi largamente interrogado pelo dr. Alfeu da Cruz.

Os presos, interrogados por este funccionario, pelo seu ajudante Abrahão de Carvalho, e pelos chefes Ferreira e Sarmento, declararam que tinham apenas em mira defender a Republica. Pela tarde, entrou para um dos calabouços tendo sido acompanhado ao governo civil pelo primeiro cabo Martins, de infanteria 5, Raul de Souza Vieira, quarteleiro do batalhão voluntario n. 1, que na arrecadação daquelle quartel guardava o armamento do batalhão e que foi preso por suspeito.

Uma commissão foi ao governo civil pedir a liberdade dos presos Henrique Pereira Trindade e Tito Alves Corrêa da Silva, declarando que não tinham tomado parte nos disturbios. Em casa do capitão Lima Dias e de outros presos procedeu-se a rigorosas buscas, cujos resultados se ignoram.

E' o general Pereira de Eça quem está encarregado de levantar o auto de corpo de delicto sobre os successos, correndo á noite o boato de que o cruzador "Almirante Reis" estava aprompando para sair do Tejo com os presos, levando-os para Messamedes, onde seriam julgados.

Hontem de tarde tiveram demorada conferencia o chefe do districto e o commandante da guarda republicana. Os regimentos, o quartel de marinheiros e os navios de guerra, onde se encontra toda a officialidade, continuam em rigorosa prevenção, sendo absoluto, entretanto, o socego em todo o paiz".

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Os acontecimentos, como era de esperar, tiveram echo na Camara dos Deputados. Eis como o *Diario de Noticias*, em seu numero de 29 do mez findo, descreve a sessão:

A declaração ministerial

Antes da ordem do dia, o presidente, sr. Simas Machado, annuncia: — Tem a palavra o sr. presidente do Ministerio!

A anciedade chegou ao rubro. Faz-se um sepulchral silencio.

O sr. *presidente do Ministerio* lê o seguinte discurso:

"O governo estava ao corrente do que se preparava em Lisboa.

"Sabia todos os passo que davam os perturbadores profissionaes da tranquillidade publica.

"Conhecia um a um os mais activos organizadores deste movimento, as suas ambições, os seus designios, o seu proprio systema de actuar, em que havia tanto de criminosa malevolencia, como de refalsada hypocrisia. (*Apoiados*).

"Podia, por isso, o governo ter intervido a tempo de evitar qualquel acto de execução, e, nos ultimos dois dias, até alguns agitadores, alarmados com previstas consequencias da façanha que premeditavam, puzeram em pratica certos expedientes, destinados a provocar uma intempestiva acção policial, que lhes permittisse continuar sem risco no duplo jogo, em que vinham manobrando desde pouco depois da proclamação da Republica.

"Não cometemos esse erro.

"Os malaventurados desordeiros que queriam apresentar-se como senhores dos "bas-fonds" de Lisboa, tinham de mostrar o que eram, o que queriam e o que valiam.

"Era preciso que ninguem mais podesse por elles ser enganado na sua boa-fé, ou arrastados na sua ignorancia, ou impellido para o mal no seu docutio affecto pelos principios.

"Era mister que todo o paiz tivesse occasião de os vêr por dentro, energumenos sem patriotismo sem fé, ambiciosos sem escrupulos nem pudor que prostituiam nos labios a palavra "Republica", de que se diziam os melhores amigos, (*apoiados*), só para mais certeiramente a poderem ferir no coração.

"Era indispensavel que toda a gente os examinasse nos seus verdadeiros quadros, e nos seus elementos auxiliares, para que ficassem bem a claro as suas intenções criminosas, anti-patrioticas e anti-republicanas.

"Devo mesmo accrescentar, que o governo, aguardando para se interpôr que os amotinados houvessem definido por factos irremediaveis os seus tenebrosos propositos, contava, apezar de conhecer-lhes a desorganização e a fraqueza, que elles se mantivessem em attitude combativa ao menos durante os minutos necessarios para lhes ser demonstrada a disposição em que a Republica está, de se defender energica e rapidamente, e de conservar e fazer manter toda a gente dentro da Constituição, das leis e da ordem publica. Tal não succedeu. Os amotinados não foram só hypocritas, pretendendo disfarçar as suas disposições anti-sociaes sob a capa dum republicanismo exaltado; foram tambem duma infinita covardia, que suponho não ter par na historia dos tumultos e da ordem. (*Apoiados*).

"Assim, o governo, com o qual collaboram patrioticamente todos os elementos militares e de segurança publica, teve de acceitar como simples presos os revoltosos que se lhe entregaram com as armas na mão, e de ordenar singelamente as detenções dos que com elles tinham combinado o movimento e os crimes individuaes e collectivos a que este se destinava, ao mesmo tempo que mandou fechar os focos de agitação (*apoiados*), e fez instaurar todos os processos judiciaes que no caso cabem; espera que os tribunaes darão rapida e efficaz sancção a semelhante tentativa, que só poderia ser perigosa para a Republica, se si admittisse a vergonhosa hypothese de que ficaria impune ou mal punida, ou si encontrasse attenuação para ella nas polemicas desordenadas que nesta hora anti-patriotica, a tal proposito se fizessem dentro dos arraiaes republicanos.

"Pela sua parte, o governo procederá nestas circumstancias por fórma que toda a gente sinta, toda sem excepção que é cada vez mais difficil e perigoso exercer profissões criminosas em Portugal. Fez-se a Republica para estabelecer um regimen de liberdade, de legalidade e de honradez, e por isso todos os criminosos, qualquer que seja o rotulo ou o disfarce, hão de sentir-se cada vez peor dentro della. Mostre o parlamento, unanimemente, que está disposto a apoiar este governo, ou qualquer outro, para a execução deste programma de vida, e terá, dum golpe, arrancado pela raiz a arvore daninha da conspirata e da desordem, ou azul e branca, ou verde e negra, ou multicolor!"

O discurso do presidente do Ministerio foi muito apoiado, especialmente pela esquerda.

O sr. Simões Raposo requereu e é approvado que se generalise o debate

A ATTITUDE DO PARTIDO EVOLUCIONISTA

O sr. Antonio José d'Almeida declara que se algum partido tem lutado pela ordem, esse tem sido o partido evolucionista. Elle, orador, e este partido, na impossibilidade de poderem verificar o que se passou, aguardam que o governo empregue as necessarias medidas para garantir a segurança das instituições.

UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

O sr. Germano Martins, em seu nome, em nome do partido democratico e em nome dos deputados que apoiam o governo, declara que dá todo o apoio ao Ministerio que actualmente se encontra nas cadeiras do poder.

Termina por mandar para a mesa a seguinte moção, que é tambem assignada pelo sr. Guilherme Nunes Godinho:

"A Camara dos Deputados, tendo ouvido as explicações do sr. presidente do Ministerio sobre os acontecimentos que occorreram em Lisboa, na madrugada de hontem, applaude as providencias tomadas e confia em que o governo continuará a manter a ordem, a assegurar a tranquillidade publica e a defender as instituições, e passa á ordem do dia."

O SR. BRITO CAMACHO VOTARA' AS MEDIDAS NECESSARIAS PARA A REPRESSÃO

O sr. Brito Camacho começa por dizer que, tendo lido o que acerca dos acontecimentos disseram os jornaes, e ouvido, com toda a attenção, as declarações que o sr. presidente do Ministerio fez, não tem duvida nenhuma em acreditar que a Republica está em presença dum feroz e cobarde acto de banditismo, que trouxe á superficie aquelles mesmos individuos que promoveram os tumultos do Arsenal e para quem, então, se foi benevolente.

Chegou, porém, o momento de se ser rigoroso e de se defender as instituições.

O sr. Celorico Gil profere quaesquer ápartes de manifesta opposição a estas palavras, as quaes não merecem o applauso duma grande parte da Camara, que reclama energicamente ordem.

O sr. presidente — Peço ao sr. Celorico Gil que não interrompa o orador.

O orador—Não dei por isso! (Hilaridade).

Proseguindo, diz que se o governo necessitasse de quaesquer energicas medidas para reprimir os amotinadores e perturbadores da ordem publica, elle, orador, nenhuma duvida teria em votal-as, pois é necessario que, seja quem fôr, fique sabendo que de futuro não deve entrar em conspirações de tal ordem.

Não necessitará o governo de taes medidas para applicar um memoravel castigo, mas, se necessitasse, votal-as-ia, certo de que cumpria assim o seu dever.

O DISCURSO DO SR. MACHADO SANTOS

Segue-se o sr. Machado Santos, que inicia o seu discurso por declarar que não votará a moção do sr. Germano Martins, porque não conhece bem como os acontecimentos se passaram, não obstante elle, orador, conhecer quaes os seus principios e ter sido, assim como o sr. presidente do Ministerio, accusado de ter tentado vibrar um golpe d'Estado.

O sr. presidente do Ministerio, energico: — As minhas palavras são disso um desmentido. De resto, se na minha frente apparecesse uma creatura que de tal me accusasse, despiria as minhas prerogativas e só se não pudesse, não arrancaria a lingua. (Apoiados).

Em seguida, o orador continuando diz ao sr. presidente do ministerio que s. ex. foi um inconsciente culpado do que se passou, visto que não procurou evitar que se praticasse um acto em que entravam pessoas que muito bem conhecia.

Muitos desses homens que andaram em tal movimento, apregoavam aos quatro ventos que o sr. dr. Affonso Costa era o unico chefe politico que podia salvar o paiz da difficil situação em que se encontrava.

Muitos desses homens ajudaram a fundar a Republica...

Nota-se então uma grande agitação. Ha calorosos protestos da esquerda emquanto quasi toda a direita se mantém silenciosa. O sr. Celorico Gil manifesta-se favoravelmente ao sr. Machado Santos, que exclama: — Fui eu quem commandou a Revolução! Tenho muita honra nisso!

Pelo que se tem dito, parece ao orador que se pretende fazer uma confusão lamentavel com coisas que bem claro se vê que estão desligadas. O que deve dizer, e bem alto, é que os seus votos mais ardentes os formula pela prosperidade e pelo prestigio da Republica.

Em resposta, o sr. presidente do ministerio declara tomar nota das declarações do sr. Machado Santos, que confessou conhecer como se havia preparado o movimento de domingo e o seu proposito de defender a Republica; é, por isso mesmo, que convida s. ex. a depôr no processo que se está instaurando, esperando que diga tudo, absolutamente tudo, quanto sabe, pois o seu depoimento deve ser precioso.

Quanto aos desejos manifestados pelo sr. Machado Santos, de conhecer as medidas que o governo tenciona adoptar relativamente ao assumpto, tem a dizer que não póde satisfazer o seu desejo porquanto ellas têm de manter-se secretas durante um certo tempo; o que, porém, póde garantir é que o governo procederá como deve, absolutamente dentro da lei. Quanto ás calumnias que se têm levantado a seu respeito, desde os tempos do governo provisorio, ellas não merecem ao orador qualquer consideração por mais pequena que seja.

Um homem que defendeu a Republica como o sr. Machado Santos, não tem o direito de proceder como elle procedeu, agitando paixões no seu jornal.

O sr. Machado Santos: — E v. ex., no seu jornal?

O orador: — Eu não tenho jornal!

Proseguindo, lembra ter dito que, entre os amotinados, ha gente que defendeu o regimen por varias vezes e que até auxiliou a sua fundação, mas, certo que agora se levantaram para combater a Republica; a Republica não tem de distinguir no castigo. Ainda bem que o fizeram, ainda bem que se revoltaram, para que o regimen tenha propicia occasião para demonstrar que ardente e altivamente deseja progredir e viver em absoluta tranquillidade.

Refere-se, por ultimo, o orador ao facto de em tal movimento haver claros inimigos do regimen que ha largo tempo preparavam a sua investida como o provam gréves agitadas por monarchicos, syndicalistas e anarchistas.

VOLTA A DISCURSAR O SR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA

O sr. Antonio José d'Almeida declara que não quer que, por sua culpa, a discussão tome um caminho differente daquelle que deve ter. Deve dizer para que não fique duvida alguma seja em quem fôr que, dentro do partido evolucionista, não ha quem procure levantar obstaculos á defesa da Republica e que o seu mais ardente desejo é que se dê ao incidente a solução mais logica e mais patriotica.

Não é para ali discutir-se as responsabilidades de cada republicano, nem é o momento de fazer apreciações acerca do golpe de Estado. Essas discussões far-se-ão mais tarde!...

Calumnias!... Calumnias, têm sido proferidas contra todos, calumnias a todos têm tocado!

Quer, porém, dizer, ao sr. Germano Martins que, se a sua moção é de apoio ao governo, elle declara que o governo póde contar neste momento, com o apoio patriotico do partido evolucionista que, comtudo, não desistirá de, a seu tempo, apreciar as medidas que o governo adoptar.

UM DISCURSO DO SR. JOÃO DE MENEZES

O sr. João de Menezes começa por recordar que já na sessão anterior em que se referiu ao regimen dos presos politicos, tocou na campanha estrangeira contra a Republica e põe em fóco o facto do movimento revolucionario, se ter dado na madrugada do dia em que se devia realizar a patriotica festa do juramento de bandeiras e naquelle mesmo em que o sr. presidente da Republica offerecia, no palacio de Belém, uma festa em honra do corpo diplomatico acreditado junto do governo de Lisboa.

Proseguindo, o orador diz que é preciso considerar-se que os amotinadores só conseguiram trazer para a rua alguns pobres soldados, porque lhes falaram na defesa da Republica. E' bom que se saiba que nenhum soldado portuguez sairá do seu quartel que não seja para defender o regimen.

A Republica não se fez só pela força das espadas, mas tambem por uma denodada campanha que durou largos annos e que permittiu que a conspiração militar se fizesse!

O sr. Machado Santos intervem dizendo que os organizadores do movimento de 28 de Janeiro, declararam prestar-se a transacções com os monarchicos ao que o sr. presidente do Ministerio responde que, com effeito, houve quem tal dissesse na convicção, porém, de que a monarchia já nada podia fazer.

Proseguindo, o orador diz que a Republica se fez para todos e que, depois do movimento revolucionario de outubro, quem manda é o poder civil e não a força das armas.

O sr. Machado Santos, intervindo, dirige-se ao sr. João de Menezes: v. ex. diz-me se quando v. ex. foi ministro da Marinha, eu lhe fiz qualquer imposição?

E, depois, falando para o sr. presidente do Ministerio:

—E quando v. ex. foi ministro da Justiça, entrei eu alguma vez no gabinete de v. ex. a fazer qualquer especie de imposição?

O sr. *presidente do Ministerio*—Nunca entrou, mas, se entrasse e a pretendesse fazer, mandava-o immediatamente prender! (*Sussurro*).

O sr. *João de Menezes* termina agradecendo a todos os que fizeram a Republica os esforços empregados, mas o seu agradecimento não se estende ate áquelles que implantaram o actual regimen, que libertaram o paiz para o collocarem sob a tyrannia das espadas!... Acabe-se com isto!... E' tempo se se tomar a offensiva! O que essa gente queria, era que continuasse a verba secreta, pela qual se pagavam subsidios a certas creaturas.

Está esgotada a inscripção. Vae proceder-se á votação, que o sr. Pestana Junior propõe e é approvado que seja nominal.

A moção do sr. Germano Martins é approvada por 83 votos, tendo o governo estado ausente durante a votação.

As galerias esvasiam-se e a sala fica quasi deserta, ao passo que os corredores regorgitam."

No Senado passou-se scena identica á da Camara dos Deputados.

Um caso complicado no 13° districto policial

Fomos ante-hontem procurados pela hespanhola Rosa Ximenes e sua filha, Isabel Ximenes, moradoras á casa de commodos da rua Santa Christina n. 25.

Vieram queixar-se-nos de haverem sido insultadas em seu pudor e honra pelo delegado do 13° districto, sr. Edgard Pahl.

Trata-se do seguinte, segundo nos referiu a queixosa:

Ha cerca de 20 dias á esta parte, trabalhava Rosa Ximenes, quando foi aggredida pela encarregada da casa de commodos supra referida, Emilia de tal.

Rosa Ximenes queixou-se ao delegado do 13° districto, que lhe disse nada poder fazer, não ligando importancia á queixa, aconselhando-a a mudar-se.

Nessa mesma casa moram 25 familias, das quaes a unica de côr branca é a de Ximenes, por isso que com esta não se sympathisam.

Emilia de tal, a encarregada, combinou com o seu amasio, Antonico de tal, insultar e espancar Ximenes e sua filha.

Novamente se queixaram estas á policia, não sendo, como da primeira vez, attendidas.

Hontem, ás 11 horas do dia, ia Rosa Ximenes sendo assassinada, á machadinha, por Marcolina de tal, preta inquilina do mesmo predio.

A's 6 horas da tarde foi o amasio de Rosa Ximenes á delegacia, e ali encontrou tambem o proprietario da casa, Lucio de tal, em companhia do tal Antonico.

Ahi o delegado o insultou, chamando-o de *cafeten*, que vivia com a mulher e a filha, expulsando-o da delegacia quasi a ponta-pés.

O insultado declarou-nos que vae mandar submetter Isabel Ximenes á exame medico, afim de poder processar o dr. Edgard Pahl.

Este, segundo a mesma queixa, insultou tambem a Rosa Ximenes, que compareceu pouco depois á delegacia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Recebemos a seguinte carta, que encaminhamos ao sr. marechal Hermes da Fonseca, que deve ser o seu verdadeiro destinatario:

"Em nosso paiz livre, a imprensa é o unico meio que tem o contribuinte, para chamar á ordem funccionarios relapsos e esquecidos dos seus deveres.

Refiro-me á Estrada de Ferro Central, onde reina verdadeira anarchia e cujos funccionarios, em grande parte, não primam pela educação.

No dia 27 de abril, na propria estação Central, de um carro de 1ª classe do trem nocturno que saia ás 7 horas para Minas desappareceram: uma mala de roupa com as iniciaes G. R. R. e uma capa de casemira. E como o prejudicado pedisse providencias ao chefe de trem e ao guarda do dormitorio, aquelle nenhum caso fez, e este respondeu desabridamente, revelando-se indigno do cargo que occupa.

Na estação João Pinheiro, E. F. Oeste de Minas, espera-se em vão, até hoje, um volume despachado da Central, como *bagagem*, sob o n. 817. Appellaremos inutilmente para o dr. Frontin? — *Geraldo Ribeiro de Rezende*."

A policia do 7° districto não pune devidamente os ladrões que lhe vêm ás mãos

Francisco Ferreira da Cunha, menor, procurou-nos ante-hontem para se nos queixar da policia do 7° districto, que não puniu devidamente um ladrão.

O queixoso disse-nos que foi roubado no dia 5 do corrente, á rua da Passagem n. 137, ás 9 horas da manhã, por José Ferreira Marcellino.

Deu Francisco da Cunha parte á policia, que não ligou importancia ao caso, tendo elle proprio de effectuar a prisão do larapio, que, mettido no xadrez, foi posto em liberdade dois dias depois.

O queixoso disse-nos ter sido roubado, por José Ferreira Marcellino, em um relogio e corrente de ouro, dois anneis e um alfinete do mesmo metal e uma bolsa de prata, contendo cinco mil réis, tambem em prata.

Mais de 500 mortos num grande combate entre os rebeldes mexicanos e as forças fieis ao presidente Huerta

Nova York, 13 — (*Havas*) — Telegrapham de Nogales, cidade da fronteira dos Estados de Arizona e Sonora, communicando que em Guaymas, nesse ultimo Estado, esteve travado, durante tres dias, violento combate entre os rebeldes mexicanos e as forças fieis ao presidente Huerta.

De lado a lado, combateu-se brutalmente, havendo mais de quinhentos mortos e sendo incalculavel o numero de feridos.

O odio que animava os combatentes era tal que os que caiam prisioneiros eram immediatamente executados.

Os deputados argentinos não comparecem ás sessões

Buenos Aires, 13—(*Americana*) — A discussão do orçamento mantem-se estacionaria, porque a maioria dos deputados não comparece ás sessões. O facto está sendo commentado desfavoravelmente.

ESTADO DO PARANA'

Terras marginaes aos rios Paranapanema, Cinzas e Tibagy

Proposta de accordo amigavel, ou, em caso contrario, acção de reivindicação, conforme as publicações feitas nos «Jornal do Commercio» e «Correio da Manhã», de 30 e 31 de março deste anno e 8 de abril, na «Estado de São Paulo», em 15 e 17 de abril, no «Commercio do Paraná» e «Diario da Tarde» de Curityba» e á carta de convite acompanhada do respectivo memorial dirigida a cada um dos interessados, dando-lhes, para o dito accordo amigavel, o prazo de dois mezes, contados da data da assignatura da mesma carta.

EXPOSIÇÃO APRESENTADA AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA POR DOMINGOS MANOEL DA COSTA.

As terras situadas no norte do Paraná, que formam actualmente as comarcas de Thomazina, Ribeirão Claro, Jacaresinho e Tibagy (parte), eram desconhecidas da população paranaense até 1880, mais ou menos não residindo por ali mais que um ou outro sertanejo, que arrostara a furia dos selvicolas e a extraordinaria insalubridade da zona, naquellas paragens levando vida quasi selvagem. Isso, de mais, era natural. Cobertas de extensas mattas de lavoura, sem vias de communicação, em uma provincia e, depois, Estado, pouco populoso e todo entregue ás industrias pastoril e extractiva do matte, aquellas terras não eram de natureza a attrahir a attenção de individuos que se não dedicavam á agricultura.

Se isso se dava com a população propriamente paranaense, o mesmo já não succedia com os paulistas, moradores ao sul de S. Paulo e apenas separados daquellas terras pelos rios Itararé e Parapanema. Com o espirito aventureiro do antigo bandeirante, o paulista daquella zona percorreu as terras marginaes aos rios Itararé, Parapanema, Cinzas, Laranjinha, Peixe, Tibagy e outros, surprehendendo-lhes a incomparavel ubordade e extraordinaria riqueza, e ali estabelecendo posses, attestadas por toscas moradas e rudimentadas culturas, taes como era possivel emprehender e realizar a oitenta e mais annos. E, com essa tomada e estabelecimento de posses, vinham as denominações dadas as terras e aguas, quasi sempre traduzindo factos ou alludindo a accidentes encontrados. Isso, como era natural, tomou cada vez maior incremento, de tal arte, que, quando em 1853, separou-se de São Paulo a antiga comarca de Curityba, afim de constituir a provincia do Paraná, já estava grande parte da zona septentrional da nova provincia sob a posse de paulistas della conhecedores dahi e das circumstancia importantissima de não existir parochia alguma naquella zona, pois a mais proxima era a de Castro, distante muitas dezenas de leguas da fronteira paulista, o facto, geralmente observado hoje, de serem todos os registros de terras, exigidos pelo decreto de 30 de janeiro de 1854, feito nas parochias de Itapeva (Faxina), S. João Baptista do Rio Verde e outras proximas ás terras em questão, embora pertencendo á provincia de S. Paulo. Disso fornecem provas todas as legitimações processadas naquella zona e homologadas pelos presidentes do Paraná.

Nessa conformidade, João Francisco Pereira e José Pereira Vogado que haviam estabelecido posses, naquella zona, com cultura e morada, muito anteriormente á lei de 1850, deram a registro suas terras em S. João Baptista do Rio Verde e Botucatú, na provincia de São Paulo, fazendo-as transcrever tambem nos livros de notas de tabelliães daquellas localidades. Em 1882, 1883 e 1884, Julio Salnave comprou a posse de José Pereira Vogado, requerendo a respectiva legitimação, que foi processada na provincia do Paraná e annullada pelo respectivo presidente, que mandou proceder á nova medição, responsabilizando ao juiz commissario pelas infracções legaes commettidas nos autos e indicadas no seu despacho.

Foi essa, sinão a primeira, pelo menos uma das primeiras medições de terras ali feitas.

No decurso dos trabalhos dessa medição, João Francisco Pereira apresentou ao juiz commissario, fundamentado protesto allegando terem sido ultrapassados os limites de sua posse, indicados no respectivo registro. Annullada, porém, a medição, Julio Salnave requereu, sem perda de tempo e em cumprimento da decisão presidencial, outra, que foi iniciada perante o Juiz Commissario competente, não podendo ser levada a effeito por sobrevir a morte do requerente e ficarem seus herdeiros em extrema penuria. Não obstante o abandono, em que ficou tal medição, ninguem attentou contra os direitos dos herdeiros de Salnave nas medições posteriormente feitas, no regimen imperial.

Sobrevindo a Republica e passando as terras devolutas para os Estados, começou, no Paraná, a febre das acquisições faceis de terra para as negociatas, que o jogo da bolsa fez sonhar, não se recuando, para tanto, deante da propria falsificação de registros e outros documentos. Foi tal, então, a quantidade de medições e legitimações, que surgiram, de 1891 em deante, que, dentro em pouco, esteve todo o territorio das actuaes comarcas de Thomazina, Ribeirão Claro, Jacarézinho e Tibagy, no poder de suppostos posseiros, muitos dos quaes nunca passaram de pobres diabos, nascidos, creados e encanecidos na vagabundagem das cidades, em que residiam os espertalhões falsificadores de tão escandalosa documentação. Isso póde ser affirmado sem receio da menor contestação, porque o mais ligeiro exame dos processos de taes legitimações o evidencia e, toda a gente, no Paraná, conhece os autores e a fórma de tão descabellada ladroagem. Basta alludir apenas a duas dessas medições e legitimações fraudulentas, por meio das quaes foi abocanhada parte das grandes posses de João Francisco Pereira e José Pereira Vogado, para deixar patente o modo pelo qual se consummou toda a usurpação das respectivas terras.

Ignorando que João Francisco Pereira havia, em 1801, vendido a Gaspar Serpa, em Santa Cruz do Rio Pardo, por escriptura publica, sua posse na zona banhada pelo rio Laranjinha, fazendo entrega do registro ao comprador, e, na supposição de que, depois de morto o posseiro, facil lhes era a falsificação planejada, certos individuos, muito conhecidos do sr. Borromei, requereram, em nome do morto, ao governador do Paraná, para ser elle admittido a fazer, mediante pagamento de multa, o registro exigido pelo regulamento de 1854, que não fizera em tempo.

Isso, em 1802. Com esse registro assim forjado, fantasiaram aquelles individuos uma procuração em causa propria, ainda assignada pelo morto, e, com ella, organizaram um processo de medição para legitimação, de tal fórma desastrado, que apanhou posses anteriormente medidas, nos rumos extravagantes que foram dados ás linhas do perimetro. Desse modo foi obtido o titulo de propriedade das terras de João Francisco Pereira.

Quanto ás terras de José Pereira Vogado, o processo de falsificação do registro variou, porém o da medição foi o mesmo. Apanharam o antigo livro de registros da parochia de Castro, onde não fôra registrada uma só posse da zona banhada pelo rio Paranapanema, e ali accrescentaram, por meio de grosseira imitação de letra, um registro, quasi com os mesmos dizeres do de Pereira Vogado, mudado apenas o nome da posse, e, depois, tudo se fez com a maior facilidade. Como esses, foram todos os outros casos de medições, pelas quaes se conseguiu, a largos haustos, abocanhar todas as terras de João Francisco Pereira e José Pereira Vogado.

Em consequencia disso, a extensa zona de terras situada ás margens dos rios Paranapanema, Cinzas, Laranjinha, Peixe e Tibagy, ficou pertencendo a uma ou duas dezenas de espertalhões, que de certo tempo a esta parte, têm feito numerosas e grandes transferencias a paulistas e mineiros, que ali se estão estabelecendo.

Essa gente, que, muito de industria, procedeu, como ficou dito, á mudança dos primitivos nomes de terras e aguas, que foi encontrando, obtidos os *titulos de legitimação*, recorreu a um processo deveras original para transformar em realidade a mediação e demarcação phantasiadas por occasião daquella legitimação.

Assim foi que, comparecendo em juizo, os suppostos proprietarios das terras de tal modo usurpadas requereram á autoridade judiciaria competente a demarcação e divisão das mesmas terras, conseguindo, então, aquillo que nunca havia sido feito — o conhecimento dellas e a fixação das linhas do respectivo perimetro. Isso ainda se está fazendo actualmente, no juizo federal do Paraná, onde fervilham as demarcações e divisões desse genero, como anteriormente fervilhavam na justiça local de S. José da Boa Vista, Thomazina, Ribeirão Claro, Jacaresinho e Tibagy, comarcas essas em que têm havido, de 1890 para cá, maior numero de processos dessa natureza do que em todas as outras circumscripções judiciaes do Paraná, desde sua separação de S. Paulo.

Como, porém, necessitem os promoventes de taes demarcações e divisões assegurar a sua obra empregando pessoal de sua immediata e exclusiva confiança, appareceu, posto em pratica, um novo recurso fraudulento, destinado a garantir por occasião da louvação de agrimensor e arbitradores, a maioria em favor dos mesmos promoventes de taes armadilhas: — simulam estes uma quantidade extraordinaria de transmissões de pequenas areas a individuos de sua confiança ou inteiramente imaginarios, transcrevem os numerosos titulos dessas transferencias, munem-se de procurações e comparecem em juizo com a victoria assegurada e mais uma manobra fraudulenta triumphante. Dahi a apparente quantidade de pessoas, com partes nas terras da zona em questão, e os incalculaveis portadores de *titulos legitimos*, em cujo numero o sr. Barromei e seus companheiros de publicações assignadas e anonymas elevam a respeitavel cifra de 15.000!

Pelos processos apontados foi que se conseguiu, em nome de Marcos Agapito de Mello, Joaquim Ferreira Lobo Nene e de outros e seus *legitimos successores* (?!), entre os quaes o sr. Borromei, a fraudulenta e criminosa apropriação das terras de João Francisco Pereira e José Pereira Vogado. E são esses mesmos *legitimos successores* dos falsarios de hontem, que, num assomo de simulada ingenuidade, vêm agora dizer que ninguem conhece, na zona septentrional do Paraná, terras e aguas com as denominações constantes dos titulos de suas victimas (pudéra! si elles mesmos tudo alteraram e modificaram proposital e calculadamente), e que as areas reivindicadas têm o tamanho de uma provincia, sem se lembrarem que ellas estão todas comprehendidas nos fraudulentos titulos, de que se fizeram portadores, e nas plantas organizadas sobre a mesa, a centenas de leguas das terras usurpadas. E' interessante isso: para voltarem ao dominio de seus legitimos proprietarios as terras são de area descommunal, excedem aos limites traçados por todas as leis do Imperio e da Republica, não têm as denominações primitivas e reaes e até perderam os rios, arroios e regatos que as banhavam a principio. No entretanto, para continuarem no poder dos farejadores de fortunas faceis, daquelles mesmos que as usurparam, falsificando titulos e medições, mudando nomes de logares, posses e aguas, ellas são de tamanho insignificante e têm, para attestar a *legitimidade* de sua original acquisição, o sr. Borromei, o mesmo que, tendo como empregado da secretaria de terras do Paraná, tomando parte activa em todos os processos pelos quaes foram levados, a um só tempo, o Estado e os particulares, abandonou seu emprego, e, sobraçando a caixinha dos segredos, tomou o rumo da zona septentrional do Paraná, a alistar-se entre os *legitimos successores* de adquirentes sem escrupulos e onde, em recompensa de seu inestimaveis serviços, conseguiu fazer-se *proprietario legitimo e de boa fé* de extensa area de terras.

Não podia ser mais valioso, nem insuspeito o testemunho invocado. E, si essas vagas allusões não bastarem para patentear a verdade do que fica dito, então recorra-se á lembrança de um celebre inquerito administrativo, aberto por certo secretario de Terras do Paraná, acerca do furto de autos de medições existentes na repartição competente, como meio de fazer desapparecer o montão de corpos de delicto que ali estavam a attestar a degradação moral a que attingiu a época, em que os forjou e organizou.

Nessa occasião foi furtada a medição feita por Julio Salnave. Eis, em synthese, relatados os factos, que deram em resultado a apropriação fraudulenta de extensas áreas de terras ao norte do Paraná, entre as quaes estão as de João Francisco Pereira e José Pereira Vogado, hoje representados por Domingos Manoel da Costa e seus constituintes.

* * *

O Estado do Paraná, uma vez organizado, votou a lei n. 68, de 20 de dezembro de 1892, regulamentada pelo decreto n. 1, de 8 de abril de 1893, em que reduziu a área das posses legitimaveis, com registros feitos nos termos do decreto de 1854, a seis mil hectares, creando um novo registro, que passou a servir de base aos processos de legitimação, e fixando os prazos dentro dos quaes esta devia ser levada a effeito, sob pena de perderem os posseiros o direito áquelle favor. Como posses legitimaveis a legislação paranaense considera:

a) as posses mansas e pacificas, com cultura effectiva ou morada habitual, havidas por occupação primaria e registradas segundo o regulamento de 30 de janeiro de 1854, que estiverem em poder do primeiro occupante ou de seus herdeiros;

b) as posses egualmente registradas, cultivadas e habitadas, que depois do decreto de 1854 citado, tiverem sido alienadas por qualquer titulo legitimo, uma vez que tenham sido pagos os respectivos impostos até 15 de novembro de 1889;

c) as partes de posses nos casos indicados na *alinea* precedente;

d) as posses, com cultura effectiva ou morada habitual, estabelecidas sem protesto ou opposição, depois da lei de 1850 e antes de 15 de novembro de 1898, si mantidas sem interrupção depois dessa data pelos primeiros occupantes ou seus herdeiros;

e) as posses encravadas em sesmarias e outras concessões, quando declaradas boas por sentença passada em julgado entre os sesmeiros ou concessionarios e posseiros.

Assim dispondo, porém, essa legislação estatue que será respeitado, em toda a extensão de seus limites, o dominio particular por titulo legitimo, sem necessidade de formalidade alguma das prescriptas para as posses dependentes de legitimação, salvo si o proprietario quizer substituir o titulo, pelo qual possue, por outro expedido pelo governo, o que jámais houve quem fizesse.

Posteriormente, o Estado do Paraná creou o imposto territorial, fazendo-o recair sobre as terras do dominio particular por titulo legitimo, sobre as posses legitimadas ou legitimaveis e sobre as sesmarias e concessões revalidadas ou revalidaveis, determinando que, no caso de litigio ou simples disputas, fossem o lançamento feito e o imposto pago por ambos os contendores, para ser, afinal, restituido ao vencido.

Os usurpadores das terras de João Francisco Pereira e José Pereira Vogado, residindo no Estado, apressaram-se em satisfazer essas exigencias das leis estaduaes, dando as mesmas terras a registro e inscrevendo-as, na repartição competente, para o pagamento do imposto territorial, com que tem contribuido com a exagerada pontualidade de quem procura adiantar-se a outrem para apanhar a primeira taboa de salvação.

No entanto, os verdadeiros successores de João Francisco Pereira e José Pereira Vogado, residindo fóra do Estado, não lhe conhecendo a legislação, e impossibilitados de verificar que os actos praticados pelos usurpadores diziam respeito a suas terras, tão differentes, passaram a ser as denominações dadas a ella, rios e confrontantes, não deram cumprimento ás exigencias das leis estaduaes quanto á medição, legitimação, registro, lançamento para imposto territorial e pagamento deste, nem oppuzeram o mais ligeiro protesto contra tudo quanto, por parte dos mesmos usurpadores, se fez muito commodamente.

Dahi e do facto de haverem sido legitimadas por meio dos processos indicados, com titulos definitivos expedidos, ainda á sombra da lei de 1850 e decreto de 1854, para fugirem á restricção das leis estaduaes quanto á area a medir, e demarcações ou divisões feitas em juizo, concluem os usurpadores pela perda dos direitos, de que podiam ser titulares os verdadeiros successores de João Francisco Pereira e José Pereira Vogado.

Outros ha, porém, mais modestos em suas conclusões, que restringem os direitos dos successores daquelles dois antigos possuidores á area de seis mil hectares, de accordo com as leis estaduaes em vigôr, negando-lhes, entretanto, a faculdade de adquiril-a a titulo de legitimação, por não terem feito o registro, que aquellas leis exigem como base do respectivo processo.

E', em resumo, o que ha a respeito das terras de João Francisco Pereira e José Pereira Vogado, hoje representados por Domingos Manoel da Costa.

Visto — Ipanema, 7 de maio de 1913. — (Assignado) *Ruy Barbosa.*

PARECER

Tendo lido a exposição, que, nesta data, submetteu ao meu exame, o sr. Domingos Manoel da Costa sobre a questão de terras no Paraná, exposição que lhe devolvo com o meu *visto* no fim e a minha rubrica em cada uma das suas paginas, confirmo o meu parecer anterior a respeito deste assumpto, dado em presença dos documentos, com que o consulente, a meu ver, faz a prova do seu direito.

Ipanema, 7 de maio, 913. — (Assignado) — *Ruy Barbosa.*

REGISTRO

Principia na margem esquerda do rio Paranapanema entre os rio das Cinzas e Tibagy e subindo pelo rio das Cinzas até frontear a cachoeira mais alta onde se acha um espigão seguindo por este espigão até ás cabeceiras de um ribeirão e desta linha recta no poente cortando um riacho até ao alto da serra que contra-verte com o rio Tibagy e por esta serra abaixo até ás cabeceiras de um ribeirão grande e por este no rio Tibagy e pelo Tibagy abaixo até á sua barra no rio Paranapanema e subindo o mesmo rio Paranapanema até á barra do rio das Cinzas em Botucatú, no anno de 1856, trasladado no livro de notas do tabellião Maximiano Marques de Andrade.

ESCRIPTURAS

Primeira escriptura de compra e venda de uma sorte de terras lavradias no logar denominado *Corredeira do Rebojo* com morada habitual culturas e bemfeitorias com as seguintes confrontações subindo Paranapanema acima comprehendendo todas as vertentes que vertem no mesmo rio Paranapanema até encontrar a barra com o rio das Cinzas, termos da escriptura formalidades usuaes, etc., etc. Data da escriptura, 3 de maio de 1882.

Segunda escriptura de compra e venda de uma sorte de terras lavradias no logar denominado *Ribeirão Laranjinha* com morada habitual culturas e bemfeitorias com as confrontações seguintes vertentes e contra-vertentes cuja sorte de terras principia na barra do rio das Cinzas com o rio Paranapanema subindo rio das Cinzas acima até encontrar a barra do rio Laranjinha com o mesmo rio das Cinzas contendo as demais formalidades de estilo que compõem escripturas. Data da escriptura em 2 de abril de 1883.

Terceira escriptura de compra e venda de uma sorte de terras lavradias no logar denominado Ribeirão da Bocaina com suas vertentes e contra-vertentes morada habitual culturas e bemfeitorias fazendo o referido ribeirão barra no rio das Cinzas, formalidades do estilo em escripturas. Data da escriptura 5 de agosto de 1883.

Quarta escriptura de uma sorte de terras lavradias no logar denominado Ribeirão Jundiahy e Bugre com suas vertentes e contra-vertentes morada habitual culturas e bemfeitorias fazendo barra com o rio das Cinzas, formalidades data da escriptura 6 de março de 1884.

Quinta escriptura de uma sorte de terras no logar denominado Ribeirão de S. Francisco com suas vertentes e contra-vertentes morada habitual culturas e bemfeitorias confrontações seguintes fazendo barra no rio das Cinzas formalidades do estylo em escriptura. Data da escriptura 7 de agosto de 1884.

Sexta escriptura de compra e venda de uma sorte de terras no logar denominado Ribeirão Vermelho com suas vertentes e contra-vertentes morada habitual culturas e bemfeitorias que faz barra no rio das Cinzas com as formalidades do estylo em escripturas. Data da escriptura em 9 de dezembro de 1884.

REGISTRO PERTENCENTE AO TITULO DE 1840 HOMOLOGADO POR SENTENÇA.

Principia na margem esquerda do rio Paranapanema logar denominado Ribeirão Piracanjuba do lado debaixo na beira do rio Paranapanema subindo por este acima, até o barra do rio das Cinzas, e por este acima até defronte do espigão mais alto que verte para o rio denominado Laranjinha ficando comprehendidas todas as vertentes e contra-vertentes do dito ribeirão Piracanjuba e as vertentes e contra-vertentes do dito ribeirão Laranjinha em S. João Baptista do Rio Verde em 1855 trasladado no livro de notas do tabellião Antonio Joaquim de Oliveira Cesar, de Botucatu.

ESCRIPTURA PERTENCENTE AO TITULO DE 1840

Escriptura de compra e venda de uma sorte de terras no logar denominado Ribeirão de Piracanjuba a margem esquerda do rio Paranapanema principiando na barra do Piracanjuba primeiro Ribeirão acima da confluencia dos rios Tibagy, e Paranapanema segue rio Paranapanema acima até encontrar ou frontear o espigão mais alto que verte ao Ribeirão Piracanjuba e Ribeirão Ahumas abaixo da volta do rio Paranapanema conhecido pelo nome de Rebojo e de ahi a procurar o espigão mais alto cercando todas as vertentes até a barranca do rio Tibagy e por este abaixo até onde faz barra no rio Paranapanema e por este acima até a barra do Ribeirão Piracanjuba onde teve principio a presente divisa ou demarcação ficando comprehendidas todas as vertentes e contra-vertentes do Ribeirão de Piracanjuba e contra-vertentes do Ribeirão Congonhas preço e custo desta compra e escriptura de terras 140:000$000 bilhetes de ciza conhecimento do theor seguinte. Estado do Paraná n. 47 exercicio de 1892 Rs. 8:400$000 á folhas 7 do livro caixa fica debitado o collector pela quantia de oito contos quatrocentos mil réis de 6 % sobre cento e quarenta contos de réis. Collectoria de Curityba, 20 de julho de 1892. Escrivão J. Rangel M. Bittencourt.

INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

1°

Ribeirão Laranjinha. — Nota-se, porém, que este Ribeirão passou á denominação de Rio do Peixe ou Imbahu', isto praticado na usurpação das referidas terras que figura hoje como posse Laranjinha e Fazenda Laranjinha.

2°

Corredeira do Rebojo e Ribeirão de Piracanjuba. — Na usurpação passou á denominação de Fazenda de Pedra Branca e Ribeirão Bonito.

3°

Ribeirão Jundiahy e Bugre. — Na usurpação passou a uma variavel quantidade de denominações.

4°

Ribeirão de S. Francisco. — Na usurpação passou a diversas denominações.

5°

Ribeirão da Bocaina. — Na usurpação passou a diversas denominações.

6°

Jaboticabal e Marimbondo. — Estas terras são comprehendidas nas vertentes do Laranjinha.

7°

Tres Bocas. — Estas terras, como outras, pertencem aos registros e escripturas não só isto, como todas as terras que abrangem o titulo de Joaquim Ferreira Lobo Nene estão sujeitas ao accordo amigavel, pois que ellas foram em sua totalidade usurpadas aos particulares e talvez outras pertencentes ao dominio do Estado como devolutas como se deixa vêr do registro copiado desapparecido dos autos de medição de 1887, que para se não annullar semelhante bendegó, como lhe chamam, são essas terras sujeitas ao accordo amigavel para ficar como esta, cujo titulo foi dado, salvos os direitos de terceiros e a responsabilidade do Estado, assim como todos os demais titulos de usurpação das alludidas terras.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1913. — *Domingos Manoel da Costa.*

A TRAGEDIA DA AVENIDA

QUINCAS BOMBEIRO FOI CONDEMNADO A 30 ANNOS DE PRISÃO

Os trabalhos do julgamento de Quincas Bombeiro, accusado de co-autor do homicidio do commandante Lino Lopes da Cruz, só hontem, ás 5 horas da manhã é que terminaram. Até duas e meia da madrugada falou o advogado do réo, e findo o seu discurso o juiz dr. Cesario Alvim perguntou aos jurados se estavam perfeitamente esclarecidos para proferirem a decisão. Respondendo affirmativamente, o juiz leu os quesitos formulados, e o jury recolheu-se á sala secreta, donde voltou para á sala publica. Ahi, apurados os votos, Quincas Bombeiro foi condemnado, por 5 votos contra 2, a 30 annos de prisão cellular, isto é, á pena maxima do homicidio qualificado. O accusado foi defendido pelo dr. Alberto de Carvalho, e serviram de jurados os srs. dr. Costa Santos, Arthur Gomes da Cunha Bastos, Leopoldo Nery, Ricardo de Castro, Raul Neiva, Americo Lopes Guimarães e Auguste Peixoto.

NOTAS DO MAR

UM NAVIO MERCANTE ARTILHADO

O almirantado inglez creou, ha pouco tempo, uma lei obrigando a todas as companhias de navegação a artilharem os respectivos vapores, que deverão estar aptos a servir de transportes de guerra á primeira necessidade.

Obedecendo á nova lei, a Mala Real principiou a guarnecer com artilharia e munições os seus vapores.

Ante-hontem ancorou em nossa bahia, trazendo artilharia a bordo, o paquete "Aragon".

O seu armamento compõe-se de quatro canhões de 120 mms., dos quaes dois fixos, no convés de ré e dois giratorios na prôa.

Para a munição foi construido um pequeno paiol, que fica junto ao frigorifico, não correndo, portanto, risco de explosão.

NA PRAIA DO ARPOADOR

O MAR ARREBATOU HONTEM, NA PRAIA DO ARPOADOR, UM RAPAZ QUE SE BANHAVA

Outro afogado em Copacabana. Os numerosos casos de afogamento ali occorridos, tem suggerido ao noticiarista, ainda debaixo da impressão dolorosa que lhe causa o abandono da extensa praia, por parte dos poderes publicos, reclamações que apezar de bulhentas ainda não foram ouvidas pelos que tem o dever de olhar para estas coisas.

Não ha quem não saiba que os banhistas, em Copacabana, são numerosos, principalmente agora que a Avenida Beira-Mar, nas suas curvas, insinuando-se pelo oceano, provocou o aterro das antigas praias de banho. Era, pois, natural que a Prefeitura, attendendo a que Copacabana é uma praia completamente desabrigada, cuidasse de cercar as pessoas que ali se banham de meios para, em momento de perigo, terem probabilidade de salvar-se.

Tal, porém, não se dá: verdadeiros dramas ali se têm desenrolado, nem sempre provocados por imprudencia das victimas, e no emtanto a Prefeitura continúa a votar á praia de Copacabana o mais absoluto abandono.

Da iniciativa particular já houve uma tentativa da creação de postos de soccorros longe da praia de alguns kilometros de extensão, foram creados tres postos de soccorros. Mas nada adeantam, por falta de elementos; não dispõem siquer de uma lancha, e, assim, quando se verifica um desastre, só muito tempo depois, ás vezes horas, parte á procura da victima uma canôa, remada por pescadores.

E ahi está o que são estes postos de soccorros que os moradores de Copacabana preferem chamal-o de "sauvetage".

Não ha duvida que a idéa da creação desses postos só pode merecer applausos; mas tambem, o que está apurado é que elles não podem prehencher os fins para que foram creados.

Assim, á Prefeitura compete ir em auxilio dos banhistas, dotando Copacabana com um serviço moderno na altura de poder prehencher os seus fins.

Ainda hontem houve ali outro desastre. Dois menores, Francisco Flavio dos Santos e Arthur Marques dos Santos, o primeiro de 14 e o segundo de 12 annos de edade, sairam de sua residencia, á rua Barroso n. 180 e foram banhar-se na praia do Arpoador.

O mar estava revolto, mas o phenomeno não amedrontou os rapazes, habituados a assistir áquelle espectaculo magestoso.

E, a principio, puzeram-se a correr pela praia, alegres, risonhos. Depois, entraram nagua.

Algum tempo nadaram elles quando Arthur, mais prudente, resolveu sair.

A Flavio, porém, era-lhe agradavel banhar-se com o mar agitado.

Infelizmente, custou-lhe cara a imprudencia, porquanto uma onda encapellada veiu sobre elle e arrebatou-o violentamente para o seio das aguas revoltas.

Poucos minutos depois Flavio submergia, emquanto Arthur, em lagrimas, corria á dar aviso á familia do que havia succedido ao irmão.

Avisada do facto, a policia do 7° districto, no local compareceu o commissario Mendes, acompanhado de duas praças que percorreram toda a praia, sem, entretanto, lograr descobrir o cadaver do infeliz rapaz.

Até á hora em que escrevemos esta noticia, o cadaver de Flavio ainda não havia apparecido.

DE PORTUGAL

CARLOS MALHEIRO DIAS, O GRANDE ESCRIPTOR, VIRA' AO BRASIL

Na actual geração de literatos luzitanos, sem duvida alguma Carlos Malheiro Dias é uma das figuras de maior destaque. No romance, em que alcançou uma victoria definitiva com o "Filho das Hervas" e percorreu toda a escala do successo com o "Grande Cagliostro" e os "Telles d'Albergaria" e essa estranha novella, transumpto de sentimentalidade iberica, que é a "Paixão de Maria do Céo", na scena, recentemente, com o angustioso drama "Inimigas", na chronica em varios volumes e espalhada pelos jornaes daqui e de São Paulo firmam os creditos de um renome.

Politico e deputado ás Côrtes pelo tempo da Monarchia, divergiu dos processos manhosos dos politicoides que feriram de morte o velho regimen no seu paiz.

Proclamada a Republica, ainda uma vez discorreu dos destinos politicos imprimidos pelos pró-homens do instante. E sempre na brecha, penna em riste, reuniu a historia tumultuosa e por vezes tragicas de seu tempo em muitos volumes que todos conhecemos e lemos com ancia. Estylista de nobres recursos, espirito arguto e senhor duma rara acuidade, constroe obra imperecivel e que se marca por tomos: "Filho das Hervas", "Telles d'Albergaria", "O grande Cagliostro" (2 vols.), "Cartas de Lisboa" (3 vol.), "Do desafio á debandada" (2 vol.), "Ao redor dum grande drama", "Zona de Tufões", "Entre precipicios" — chronicas; "O grande Cagliostro", "Inimigas" — dramas, etc.

Noticia recente annuncia a proxima visita do notavel homem de letras ao Rio.

Aqui fará quatro conferencias subordinadas aos seguintes themas: "A avó da Brasileira" — historia das primeiras emigradas portuguezas: mulheres de donatarios, capitães-móres, governadores de capitanias, titulares, etc., etc., até a Côrte de D. João VI;

"O romance d'amor de Ignez de Castro";

"O romance d'amor de soror Marianna Alcoforado";

"D. Carlos, o primeiro e ultimo" — historia detalhada do ultimo rei de Portugal, successos de seu reinado, viagens de Affonso XIII, de Hespanha, Eduardo VII da Inglaterra, e Guilherme II, da Allemanha a Lisbôa, etc., com projecções mostrando o interior dos aposentos do soberano, das praças reaes, e de sua obra de artista, etc.

Com os quatro assumptos logrará de certo o notavel romancista um exito incomparavel. Todo o Rio aguardará d'hoje avante, ancioso, a presença de Carlos Malheiro Dias.

A Exposição Agro-pecuaria de Bello Horizonte adiada

Bello Horizonte, 13—(*Americana*) — Por ser diminuto o espaço de tempo entre a data em que foi annunciada a Exposição Agro-Pecuaria e o dia 13 de junho proximo, designado para a inauguração do certamen, o governo do Estado resolveu adiar para o dia 21 de abril de 1914 a abertura dessa exposição, e esse adiamento foi determinado pela necessidade de aguardar a conclusão das obras do novo abastecimento d'agua desta capital, que estará terminado [illegible] depois de junho proximo.

A commissão central incumbida de organizar a exposição continua a funccionar e attenderá a todos os pedidos de esclarecimentos e instrucções que os agricultores e criadores desejarem obter, para enviarem seus productos ao certamen de abril.

As inscripções já feitas podem ser mantidas pelos requerentes ou retiradas, cabendo encarregado de attender aos interessados o sr. Manoel Lobato Teixeira, secretario da commissão.

A protelação do certamen resulta maior concorrencia de productores, demonstrando o desenvolvimento da agricultura e pecuaria de Minas e assim as medidas postas em execução ultimamente, pelo governo, em prol da riqueza economica de Minas.

Club Civil Brasileiro

Em sessão de 15 do mez passado, do seu conselho administrativo, elegeu o Club Civil Brasileiro a seguinte directoria, em sua séde, á rua da Alfandega n. 66:

Presidente, dr. Pinto da Rocha; vice-presidente, Antonio Monteiro; 1º secretario, Campos de Medeiros; 2º secretario La Fayette Côrtes; 1º thesoureiro, Luiz de Andrade; 2º thesoureiro, João Ignacio Monteiro; 1º procurador, dr. Dinis de Souza; 2º procurador, Da Veiga Cabral; bibliothecario, Castellar Cabral.

O conselho administrativo ficou assim definitivamente constituido: Fernando Abixo Pinto de Souza, Antonio F. Ramos, Enrico Simões, Braulio Martins, Joaquim Telles, [illegible] Estrada, Augusto Carlos Seixhal, Henrique B. Carmo, J. A. Quinto Alves, Mario das Chagas Rosa, Carlos Barreto Montebello, Francisco Paim de Queiroz, Francisco Velloso, Arcaclo de Lannes, Marcionilo França Soares, Alberto Silvares, Ernesto Mattoso, Annibal Goulart, Vasco Leite dos Santos e dr. Horacio Maia.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Recife, 13 — (*Americana*) — O chefe de policia resolveu mandar agentes secretos ás principaes casas de jogo para publicar na imprensa os nomes dos jogadores.

Recife, 13 — (*Americana*) — Prosegue na Alfandega o inquerito sobre o desapparecimento de tres mil barricas de cimento descarregadas do vapor [illegible], em que já ficou apurada a responsabilidade do fiscal do governo, [illegible], e da firma Wilson Sons & C.

Recife, 13 — (*Americana*) — Seguem para esta capital o paquete *Pará*, o general Fonsoura e seu ajudante de ordens, tenente Mendes Antas, e o sr. João Dantas.

UM MARITIMO CAIU DE UMA CATRAIA AO MAR, PERECENDO AFOGADO

Um infeliz maritimo que trabalhava a bordo da catraia "Leopoldina", hontem, pouco antes de hora da tarde, ao passar por uma das bandas para amarrar uma espia perdeu o equilibrio e caiu ao mar não mais apparecendo.

O facto foi immediatamente communicado ao sub-inspector Mafra de serviço na Policia Maritima, que fez seguir para o local uma lancha, afim de procurar o cadaver.

Até á noite não havia sido encontrado.

Um alvo com que não contava um franco atirador

Com que enthusiasmo o Manoel da Rocha ouvia falar em linhas de tiro!

Si elle pudesse, si elle tivesse uma carabina, era capaz de acertar sempre no ponto negro do marcador, mesmo no centro, assombrando com a certeza da pontaria!

Mas, obrigado a trabalhar para pagar o aluguel do commodo em que mora á rua da Gambôa n. 9, a ter dinheiro para saldar a conta da casa de pasto do Albino, na rua da Saude, a atranjar economias para ter aos domingos um terno todo branco, collarinho virado para estender a linda gravata côr do dia, quando nasce, não tinha folga para se alistar e, muito menos, para adquirir uma arma que lhe désse o prazer de um... majestoso *pum!* victorioso na certeza.

Ora, acontece que um camarada lhe deu um revólver.

Pulou de contente, sentiu a alma empolgada de alegrias e, si tivesse acertado no *bicho* ou tirado a sorte grande, não se sentiria tão feliz!...

Hontem, pegou elle da arma, mirou-a, sentindo pulsar o coração, teve estremecimentos de contentamento, realizara o seu mais dourado sonho.

Não se póde conte... puxou o gatilho, o estampido se fez ouvir, e a bala, certeira pela fatalidade, apanhou-lhe o hombro direito.

Saiu de casa a correr, contou o facto ao commissario de serviço no 11º districto policial, que o mandou ao Posto Central de Assistencia.

Depois de curado, cheio de dores, fóra de perigo, o Manoel Rocha ainda pensará em querer ser franco atirador?

A reforma da Constituição espirito-santense

Victoria, 13 — (*Americana*)—Com toda a solennidade do estylo, o Congresso Legislativo do Estado decretou e promulgou a reforma constitucional perante numerosa assistencia, tendo comparecido o presidente do Estado, auxiliares do governo, representantes da justiça federal e estadoal, bispo, alumnos das escolas.

Presidiu a reunião o dr. Deoclecio Borges, secretariado pelos srs. Virgilio Silva e Francisco Schwab Filho.

Um "Marialva", que recordando Traz-os-Montes, consegue andar de Herodes para Pilatos

—Dou-te dez tostões pelo chapéo.

—Estás a ler?

—Achas pouco? Bem, vá lá, dou-te pelo "raio", dois mil réis!...

—Parece que estás a divertir? ...

—Não, senhor! E' muito serio. Olha, e lamba as unhas! [illegible]

[illegible]

Não respondeu o Manoel, acompanhado, como estava, da mulher e quatro filhos.

Levantou o braço e esparramou a mão direita na face pallida e magra do velho patricio desejoso do objecto, que tanto lhe recordava a sua infancia, lá em Traz-os-Montes.

[illegible]

Protestos contra o augmento de imposto

Buenos Aires, 13—(*Americana*) — Os commerciantes de alcool protestam contra o augmento dos impostos.

COMMERCIO

Rio, 13 de maio de 1913.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem: 527 rezes, 34 vitellas, 58 carneiros e 45 porcos.

Foram rejeitados: 2 1|4 rezes e 1 carneiro.

A matança foi feita para os seguintes marchantes: [illegible]

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços: [illegible]

MARITIMAS

ENTRADAS

14 Rio da Prata, *Avon*.
14 Hamburgo e escs., *Santa Barbara*.
14 Portos do norte, *Satellite*.
14 Hamburgo e escs., *Eger*.
14 Santos, *Portuguese Prince*.
14 Aracajú e escs., *Itaituba*.
14 Recife e escs., *Itapuhy*.
15 Southampton e escs., *Desegdo*.
15 Santos, *Belgrano*.
16 Bordéos e escs., *Harlyn*.
16 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
16 Portos do norte, *Pará*.
17 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
17 Liverpool e escs., *Pascal*.
18 Portos do sul, *Itapuca*.
19 Portos do sul, *Itatinga*.
19 Portos do sul, *Saturno*.
19 Bremen e escs., *Wurzburg*.
19 Santos, *Itaituba*.
19 Bordéos e escs., *La Gascogne*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
20 Bremen e escs, *Coburg*.
20 Nova York e escs., *Verdi*.
20 Liverpool e escs., *Oropesa*.
20 Rio da Prata, *Byron*.
21 Santos, *San Paolo*.
21 Rio da Prata, *Danube*.
21 Portos do norte, *Bahia*.
21 Portos do sul, *Laguna*.
22 Rio da Prata, *Alice*.
22 Santos, *Eastern Prince*.
22 Rio da Prata, *Sequana*.
22 Callão e escs., *Orcoma*.
23 Rio da Prata, *Koln*.
23 Santos, *Navarra*.
23 Rio da Prata, *Drina*.

SAIDAS

14 S. Matheus e escs., *Rio S. Matheus*.
14 Victoria e escs., *Pinto*.
14 Southampton e escs., *Avon*.
14 Villa Nova e escs., *Aymoré*.
14 Portos do sul, *Itajubá*. (m. d.)
14 Recife e escs., *Guajará*.
14 Santos, *San Paolo*.
15 Recife e escs., *Itaquera* (9 hs.)
15 Rio da Prata, *Desegdo*.
15 Nova York e escs, *Portuguese Prince*.
15 S. Fidelis e escs., *Carangola*.
15 S. Matheus e escs., *Mayrink*.
16 Hamburgo e escs., *Belgrano*, (m. d.)
16 Laguna e escs., *Rio Itapemirim*.
16 Laguna e escs., *P. de Moraes*.
16 Santos, *Itaituba* (10 hs.)
16 Rio da Prata, *Harlyn*.
17 Rio da Prata, *Bragança*.
17 Rio da Prata, *Jupiter*.
17 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
17 Pará e escs., *Tibagy*.
17 Portos do sul, *Itapuhy* (m. d.)
17 Portos do sul, *Maroim*.
18 Portos do norte, *Sergipe*.
18 Portos do sul, *Borborema*.
19 Rio da Prata, *La Gascogne*.
20 Bordéos e escs., *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
20 Rio da Prata, *Coburg*.
20 Rio da Prata, *Verdi*.
20 Callão e escs., *Oropesa*.
20 Aracajú e escs., *Itaituba* (10 hs.)
21 Genova e escs., *San Paolo*.
21 Southampton e escs., *Danube*.
21 Rio da Prata, *S. Paulo*.
21 Nova York e escs., *Byron*.
22 Natal e escs., *Bocaina*.
22 Trieste e escs., *Alice*.
22 Nova Orleans e escs., *Eastern Prince*.
22 Liverpool e escs., *Orcoma*.
23 Bordéos e escs., *Sequana*.
23 Bremen e escs., *Koln*.
23 Hamburgo e escs., *Navarra*.
23 Liverpool e escs., *Drina*.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

A ECONOMIZADORA PAULISTA, A UNIÃO MUTUA, A MUTUA BRASIL, A CONTINENTAL e MALA DA EUROPA, participam aos seus mutuarios e assignantes sua mudança para a mesma rua, 7 de Setembro, 48 — 1º.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Provence, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas.

France, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10 horas.

Spanish Prince e *African Prince*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1 hora.

Rio Pardo, para Victoria e Caravellas, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3, e objectos para registrar até á 1 hora.

Philadelphia, para Bahia, Penedo e Aracajú, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1 hora.

Portuguese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itajubá, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Aymoré, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Avon, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã:

Itaquera, para Victoria e Natal, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Desegdo, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12, e objectos para registrar até ás 10 horas.

SECÇÃO LIVRE

PREVIDENCIA

"CAIXA PAULISTA DE PENSÕES"

Com uma secção de peculios

Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7.605 e 8.802, do governo federal e com deposito de 200 contos no Thesouro.

Agencias em todo o Brasil. — Séde em S. Paulo.

PAGAMENTO DE PECULIO

Recebi da "PREVIDENCIA"—Caixa Paulista de Pensões — a quantia de trinta contos e quinhentos mil réis — 30:500$000 — em moeda corrente nacional, sendo trinta contos — 30:000$000 — correspondentes ao peculio deixado pelo sr. Rodolpho Lopes de Rezende fallecido na cidade do Rio de Janeiro, á sua mulher, d. Maria Desiderati de Rezende, e a quantia de quinhentos mil réis — 500$000 — correspondente á metade destinada ao funeral do mesmo finado, visto se achar este em debito de outra egual quantia de quinhentos mil réis — 500$000 —o que vem a perfazer a quantia de um conto de réis — 1:000$000 — correspondente ao funeral referido conforme prescrevem os estatutos. E, de como, assim recebi, em virtude do alvará do juiz de direito da Provedoria e Residuos da cidade do Rio de Janeiro, em virtude do processo constante dos autos do inventario dos bens deixados pelo referido finado, na qualidade de procurador da inventariante a mesma d. Maria Desiderati de Rezende, firmo este para um só effeito.

S. Paulo, 22 de abril de 1913.

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited. — Assignado — *H. W. Stocey*, gerente.

JUSTIÇA QUE DA' ACCORDAO CONTRA O "EXERCICIO LIVRE" GARANTIDO PELA EXPRESSÃO CLARA DA CONSTITUIÇÃO ANTE O RECEIO DE PERIGOS QUE O EXEMPLO DO RIO GRANDE PROVA NÃO EXISTIREM, — E QUANDO O UNICO PODER COMPETENTE PARA ISSO RESOLVER O LEGISLATIVO — NÃO SE ATREVE A FAZER DISPOSIÇÕES A TAL RESPEITO, VISTO QUE SE TORNA PRIMEIRO NECESSARIA A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO!

As razões que o Supremo Tribunal deu contra a liberdade profissional está fóra das attribuições desse tribunal; porque não têm verdadeira base na Constituição da Republica. O tribunal não podendo, para seu *parti pris*, formar baluarte na Constituição da Republica, que é a que lhe cumpria tomar em consideração, baseou-se em legislação estrangeira, sem mesmo attender a que essa legislação não póde prevalecer em uma parte, *porque não prevalece seu conjunto*. A Constituição diz (art. 72, paragrapho 1º): "Ninguem é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa sinão em virtude de lei." Refere-se evidentemente á lei brasileira, porque lei estrangeira não é lei no Brasil. Desde que em lei do Brasil não ha claramente expresso nenhum dispositivo contra o "exercicio livre de profissão" — é claro que, em virtude do art. 72, paragrapho 24); mesmo porque "*si houvesse tal dispositivo seria sem valor, por contrariar a Constituição*", é claro que, em virtude do art. 72, paragrapho 1º, *a liberdade é a regra para todos os casos não claramente exceptuados*. Só ha "exercicio livre", como o garante a Constituição, quando, como condição, não se exige diploma; mórmente "*porque esta exigencia não póde ser satisfeita por todos*", ao contrario da affirmação de um illustre membro do Supremo, em seu commentario á Constituição; pois, *sendo apenas as academias que outorgam taes diplomas*, é logico que ellas só podem ser frequentadas por [illegible] têm quem os sustente, e que a maioria dos candidatos fica impossibilitada de habilitar-se, *o que é de todo contrario á democracia*. O tribunal, para ser correcto, deveria ter declarado que: "Não havendo dispositivo constitucional contra a liberdade profissional, *não lhe cumpria preencher a lacuna da legislação*, MAS SÓMENTE ASSEGURAR TAL LIBERDADE, PORQUE A LIBERDADE E' A REGRA, EM VIRTUDE DO ART. 72, PARAGRAPHOS 1º E 24." *Ao Poder Judiciario não compete supprir, por meio de Accórdãos, a deficiencia da legislação*; pela mesma razão que os legisladores não têm attribuições de dar sentenças, quando os tribunaes deixam de fazer justiça! Os accórdãos não são para tomar o logar de leis, mas só para elucidarem sobre leis não bem claras, NUNCA PODEM CONTRARIAR LEI CLARAMENTE EXPRESSA, COMO A CONSTITUIÇÃO! Nos casos de falha nas leis, cumpre ao tribunal declarar-se incompetente para resolver ou mandar appellar para o Poder Legislativo. Como é que o Supremo Tribunal julga-se autorizado a resolver a questão da liberdade profissional, quando se vê que mesmo o Poder Legislativo ordinario não tem competencia para resolvel-a, á vista das disposições claras e iniludiveis da Constituição da Republica? Que se reforme primeiro a Constituição; mas, até então, o contrarial-a é um crime. Nenhuma razão de ordem publica autoriza a restringir a liberdade profissional, porque nem o Publico nem a Patria correm perigo iminente com essa liberdade, á vista das penalidades estabelecidas no Codigo Penal *contra os que se houverem com imperícia ou incompetencia no exercicio profissional*. Qual a justificativa do dispositivo do Codigo Penal, senão porque a Constituição garante a liberdade absoluta nas profissões, cada um devendo responder pelos abusos, tal como na liberdade de imprensa; — não se podendo nunca provar que houve abuso, imperícia ou incompetencia no individuo *a quem o Estado reconheceu competencia*, por só ter permittido a profissão aos que possuem diplomas? Isto posto, a disposição do Codigo Penal contra os que se houverem com incompetencia nas suas profissões, deixa crer "que se póde exercer profissão sem se estar para ella préviamente habilitado", tal como o garante a Constituição da Republica, á qual o Codigo Penal dá assim plena confirmação. Em Direito, não se reconhece crime no individuo que não teve a liberdade de deixar de praticalo; e, portanto, nunca póde haver crime de incompetencia profissional, emquanto o Estado não permittir que se exerça profissão "*sabendoa e não a sabendo*", visto que só se póde affirmar que o profissional *não sabe*, depois de se lhe ter deixado *livremente* praticar os actos correspondentes á profissão. Assim como o merito no Bem só póde resultar da liberdade que se têm de praticar o Mal, assim tambem a responsabilidade por imperícia na profissão só existe quando se póde exercer essa profissão *sem ser perito, sem ser competente*. Os diplomas que as academias officiaes dão, não tendo salvaguardado o Publico da imperícia, — em consciencia esses diplomas não têm maior valor que os das academias particulares, *mesmo das que não derem nenhuma instrucção*. Desde que o Estado dá como habilitados sómente certos individuos, não permittindo que outros, senão os que elle considera habilitados, exerçam a profissão, o Estado fica na obrigação de indemnizar todos os que forem prejudicados pela imperícia desses que o Estado impoz, visto que o Publico não teve a liberdade de escolher tambem entre aquelles que o Estado não permittiu, apezar da vontade do Publico. Visto que os tribunaes dão para traz nestas pretenções de indemnização, é claro que elles tem que sustentar o direito de liberdade profissional. A Justiça sendo a applicação da Logica na regulação dos direitos individuaes, de maneira a estabelecer a equidade geral conforme o merito de cada um, comprehende-se que não existe justiça, quando ha falta de logica ou equidade. Diz a Constituição no art. 63: "Cada Estado deve em suas leis respeitar os principios constitucionaes da União"; e portanto no Supremo Tribunal compete fazer manter em todos os Estados os direitos de liberdade profissional, porque esta liberdade se acha consagrada pela Constituição da Republica no art. 72, paragrapho 24, com a expressão "LIVRE EXERCICIO". Para providenciar contra os perigos do "*livre exercicio*", isto é, da *liberdade profissional*, o Codigo Penal estabelece penalidades contra os que se houverem com imperícia; dispositivo este que seria fóra de proposito, si os que pudessem exercer profissão fossem *só os que o Estado reconhecera competentes*; pois, neste caso, *não os poderia accusar mais tarde de imperícia*. A lei organica do ensino (tão lei como a que reformou a Justiça, no Districto Federal, e que foi feita nas mesmas condições sem protesto dos magistrados), não é inconstitucional sinão no ponto em que exige que o diploma estrangeiro seja approvado por academia da União, afim de ter exercicio no Brasil. Mas, contra isso, já o sr. ministro da Justiça providenciou declarando num dos seus despachos "que o requerente podia exercer livremente sua profissão, porque a disposição que prescrevia a exigencia do registro do diploma estava revogada pela lei organica do ensino, de accordo com o preceito constitucional". Quanto ao mais, a lei organica do ensino está em harmonia com a Constituição: 1º, porque tendo tirado os privilegios das escolas da União, as escolas particulares ficaram com os mesmos direitos que ellas, *sem mesmo serem obrigadas a acompanhal-as nos programmas*; 2º porque instituiu programma sómente para as escolas da União, visto que não poderia, sinão inconstitucionalmente, para validez de diplomas das escolas particulares, obrigar que estas adoptassem egual programma; pois, segundo a Constituição, o ensino é *leigo* ou por *methodos de livre escolha*, "não ha privilegios para titulos", "nada se póde fazer sinão em virtude de lei", e o "livre exercicio de profissão" estando claramente consagrado na Constituição, *nada portanto influiria contra elle qualquer dispositivo da lei Rivadavia permittindo a profissão só aos que se tivessem habilitado em escolas que pudessem provar terem adoptado o programma de ensino instituido pela dita lei Rivadavia*. Os titulos de *bacharel* e *doutor* dados por institutos particulares não são usurpação dos direitos dos institutos do governo; porque, pela nova lei do ensino, estes não mais dão taes titulos, e conseguintemente nem mesmo, para o futuro, os institutos do governo podem ter os privilegios de conceder taes titulos. A liberdade da imprensa é um corolario da liberdade do ensino; e o livre exercicio da profissão de jornalista, antes de provada nos tribunaes a sua incompetencia, ou os seus abusos, equivale ao direito de livre exercicio em qualquer outra profissão *emquanto não se provar crime ou abuso daquelle a quem se pretende tolher tal exercicio*. E' innegavel que o jornalismo, nas condições em que é exercido no Brasil, tem-se tornado mais nocivo para a ordem e a confiança publicas que qualquer outra profissão, mesmo a mais perigosa. Neste paiz, quando se vê alguem prosperar através duma propaganda ou dum concerto na opinião publica, não é raro que appareça logo algum esfomeado com opposição pela imprensa procurando desmanchar o elemento da vida alheia por meio de simples allegações não verdadeiramente provadas em processo regular, com audiencia tambem da parte atacada; e o resultado é que a maioria da população, não sabendo racionar, deixa-se sugestionar á maneira de individuos hypnotizados de olhos abertos, cujo grande numero opéra como força, sem se o saber, mesmo sobre o criterio de juizes ou de homens mais intelligentes! E' assim que se vêem simples allegações não provadas, interesseiras ou invejosas, influirem efficazmente em toda parte, a ponto de, no fôro intimo, os homens mais eminentes considerarem allegações como provas, e, tomando-as como reaes, servirem-se dellas como base de julgamento! Taes são os fructos da liberdade da imprensa, incontestavelmente mais funestos que os que podem resultar da imperícia em todas outras profissões! E foi assim que se formou juizo sobre os diplomas da *Universidade de Escolar*, a ponto de que ainda hoje, quando alguem quer mostrar *espirito originalidade* de concepção, saber e criterio *inegualavel*, faz, rindo, suas referencias aos *diplomas de sessenta mil réis*, numa revistinha de cinema, num carro de *idéas*, numa *faladura* da Camara, numa collaboração de *piadista de jornal*, ou num clichê de photogravura destinado a chamar alguma attenção por folha não apreciada... Entretanto os diplomados dessa Universidade, como qualquer póde verificar pelo confronto dos attestados, com os livros de matricula, são pessoas distinctas e habilitadissimas, já exercendo desde ha muitos annos, com provisões, a advocacia; ou, como praticos, a arte pharmaceutica, a arte dentaria, etc.!... Seus diplomas são absolutamente legaes, porque a lei Rivadavia não instituiu, *como condição á sua validade*, a obrigação das escolas particulares terem fiscalização official, nem a de adoptarem o methodo de ensino, ou o programma das escolas da União. Desde que não ha na lei um dispositivo a tal respeito, é logico que as escolas particulares têm os direitos decorrentes do "*não privilegio das escolas do governo*", segundo se depreende da lei appellidada Rivadavia, *mesmo ante a allegação de fraudes*. Aliás de nada serviria tal dispositivo como consequencia para permittir o exercicio da profissão correspondente; pois "a Constituição, garantindo numa mesma oração as profissões intellectuaes e industriaes, é logico que para aquellas não se póde, como condição, exigir instrucção ou diploma, quando para estas não se o exigir". E não ha perigo em deixar exercer profissão a quem não a sabe; porque, por mais ignorante que se seja, sente-se sempre por intuição o merito do verdadeiro profissional. Ao ignorante sóbra em instincto o que lhe falta em instrucção. Mais desconfiado que os outros, não dá trabalho sinão a quem, por informações, sabe que póde desempenhar-se da sua incumbencia. O Estado do Rio Grande do Sul, não tendo dado mal com a liberdade ampla em profissões, este simples facto, em confronto com a inepcia revelada profissionalmente pela maioria dos que se diplomaram pelas escolas do Governo, *constitue prova juridica* de que não passam de fantasia os perigos allegados em apoio do *parti-pris* do tribunal. Quanto á crise nas profissões intellectuaes pela facilitação de diplomas, será momentanea. O excesso de profissionaes fará com que se descubram outros campos de actividade. Com as machinas de tecer, as machinas de costura e outras invenções que reduziram extraordinariamente o pessoal, a crise foi tambem momentanea, porque as necessidades augmentaram com a civilização, e bem do maior conforto para todos. O diploma scientifico, *feito condição para a profissão*, não se justifica como meio de garantir o publico contra erros profissionaes; pois, para isso, o unico remedio efficaz é a fiança, como a que se exige para o exercicio de corretor,—ou um deposito, como o das emprezas de seguro e mutualismo. O intuito que certos governos tiveram ao instituir o diploma de instrucção como condição de certas profissões rendosas, foi apenas o de animarem a instrucção publica; alguns, para este fim, tendo até instituido grandes premios, semelhantes aos de loteria, accessiveis só aos alumnos que mais rapidamente alcançassem as melhores notas. E' isto o que tambem se póde fazer no Brasil: permitta-se que possam concorrer aos primeiros premios só os que obtiverem as melhores notas em estudo, e vêr-se-ha que, para se alcançar pelo premio o capital necessario a uma boa carreira profissional, a instrucção publica se desenvolverá logo extraordinariamente em todas as partes do Brasil, fazendo ao mesmo tempo com que seja accessivel a conquista do capital destinado á fiança, em certas profissões, tal como o do commerciante para facilitar a freguezia. — *J. Lawrence*.

PESSOAS VELHAS PODEM RECUPERAR SUAS FORÇAS

Uma vez que é impossivel para os velhos renovarem sua juventude, queremos, no entanto dizer a todas as pessoas velhas, que pódem recuperar as suas forças tomando o delicioso preparado—de figado de bacalhão—Vinol.

Vinol, sendo rico nos elementos da vida, é um fortificante e reconstituinte ideal para as pessoas edosas.

Vinol tonifica os orgãos digestivos, enriquece o sangue vermelho, fazendo-o são, e acalma os nervos. Deste modo repara os membros gastos, põe um paradeiro ao abatimento natural dos velhos, reconstróe as forças cansadas e debilitadas, e substitue a fraqueza pela força.

Pedimos a todas as pessoas edosas e fracas de experimentarem o Vinol, garantindo, devolvermos o dinheiro si não tiverem resultado.

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 69; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad Munchen, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89 — Aldea do Minho — Praça Tiradentes 62.

GOVERNO DE CONCILIAÇÃO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Senador Silverio Nery.

VICE-PRESIDENTE

Senador Francisco Glicerio.

MINISTERIO

Fazenda—Conde de Modesto Leal.
Viação—Dr. Saturnino de Mattos.
Agricultura—Dr. Euclydes Malta.
Interior—Dr. Nogueira Accioly.
Guerra—Coronel Constantino Nery.
Marinha—Almirante João Candido.
Exterior—Deputado Fonseca Hermes.

Um republicano.

Parabens

Salve! 14-5-913

Colhe hoje mais uma primavera no jardim da sua preciosa existencia a Srta.

Maria Honorina de Souza

por tão feliz data felicita-a o seu noivo.

A. M. C.

DESPEDIDA

José Teixeira Torres Carneiro, tendo de se retirar temporariamente para a Europa, afim de tratar de sua saude, e não tendo tido tempo de despedir-se dos seu amigos e freguezes, o faz por este meio, pedindo desculpa de não o ter feito pessoalmente.

Rio de Janeiro, 14 de maio 1913.

1º Congresso Pan Americano de Odontologia — Expediente e informações, todos os dias das 10 ás 6 da tarde, na secretaria, rua Luiz de Camões n. 14, sobrado.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Declaro que desta data em deante passo a assignar-me Alfredo Alves da Silva.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1913. — Alfredo Travessa.

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

SEDE — JUIZ DE FORA

SERIE — A —

Rs. 20:000$000

Recebemos da agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, a quantia de dezenove contos, oitocentos e noventa e cinco mil réis, como procuradores dos herdeiros de d. Virginia de Castro Moreira (residente em Miracema), liquido do peculio de 20:000$000, instituido n'"A Minas Geraes", — Série — A —, pela referida senhora, mediante quitação plena, por ordem d'"A Minas Geraes", e de que firmamos este em duplicata.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1913.

Meirelles Zamith & C.

Prospectos e mais informações, com Gastão Camara, na succursal nesta capital, á rua do Hospicio n. 109, (sobrado), Telephone n. 4.999.

Rs. 20:000$000

Recebi da agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes a quantia de dezenove contos, oitocentos e setenta e cinco mil réis, (19:875$000), liquido do peculio de 20:000$000 instituido n'"A Minas Geraes", série — A, por d. Guilhermina Soares da Silva, em seguro conjugado com seu marido e em beneficio deste, fallecida em Rodeio de Ubá. Dou, por isso, á sociedade plena quitação, firmando este em duplicata.

Cataguazes, 18 de janeiro de 1913.

P. P. de Leopoldo da Silva Costa.

Domingos Alves.

Prospectos e mais informações, com Gastão Camara, na succursal nesta capital, á rua do Hospicio n. 109, (sobrado), Telephone n. 4.999.

SOCIEDADE B. BONS AMIGOS UNIÃO DO BOMFIM

Séde social: Rua Sete de Setembro, 31

Participo aos srs. socios que esta sociedade transferiu sua séde, da rua S. José n. 23 para á rua Sete de Setembro n. 31, continuando seu expediente, das 4 ás 5 horas da tarde. — O 1º secretario, *M. J. Marinho*.

GR.'. CAP.'. DOS CCAV.'. NOACH.'.

Hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume. — O Gr.'. Secr.'. Ger.'. da Ord.'., *P. Muniz*. 2751

CENTRO HUMANITARIO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

LARGO DO MACHADO N. 7

Expediente das 6 ás 8 horas da noite

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 1|2 horas da noite. — O 1º secretario, *J. P. dos Santos Costeiras*.

"A UNIVERSAL"

(2ª CHAMADA)

De conformidade com o exposto no art. 28 dos seus estatutos, "A UNIVERSAL" convida os srs. accionistas a concorrerem, no prazo de 30 dias, a contar desta data, com 10 °|° do capital das acções.

Barbacena, 6 de maio de 1913.

A DIRECTORIA.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

EDITAL

CONCURSO PARA LENTE E SUBSTITUTO DA CADEIRA DE ZOOLOGIA GERAL E SYSTEMATICA

De ordem do sr. director, faço publico, pelo presente, que na quinta-feira (15), ás 11 horas da manhã, será dado, na Escola, o ponto para as provas pratica e escripta da 3ª turma de candidatos á cadeira de zoologia geral e systematica, constituida dos srs. Maximino Maciel, Francisco Furtado Mendes Vianna e Armando de Azevedo Sodré.

A prova pratica realizar-se-á no dia seguinte, no Museu Nacional ás mesmas horas.

Rio e Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 12 de maio de 1913. — Affonso Campos, servindo de secretario.

LEILÕES

HOJE

Venda definitiva

ESPOLIO DE Affonso Leal Martins DE

UM BOM PREDIO

ASSOBRADADO

E

Um magnifico terreno junto ao mesmo predio sito

A' Rua do Porto de Inhaúma ns. 27 e 29

ESTAÇÃO DE BOMSUCCESSO

cujo predio é de solida construcção e com bastantes accommodações para familia e bem localizado

Elviro Caldas

Escriptorio e armazem, á rua do Hospicio n. 84

DEVIDAMENEE AUTORIZADO

Vende em leilão

HOJE

Quarta-feira, 14 do corrente

A's 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO PREDIO

A' Rua do Porto de Inhaúma 27 e 29

O bom predio e o terreno acima referidos que serão vendidos livres e desembaraçados e pelo maior lanço offerecido, podendo os Srs. pretendentes irem ao local para examinal-o, para o que se obteve permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador garantirá o seu lanço com 20 °|. de signal no acto da arrematação.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata para a Europa	
LA GASCOGNE......	19 de maio	BRETAGNE............	a 20 de maio
BURDIGALA.........	a 2 de junho		

O PAQUETE

LA BRETAGNE

Esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente, sairá no mesmo dia para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300,

Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, G. de Macedo

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 Avenida Rio Branco, 14 e 16

Santos: *Rua Quinze de Novembro, 70*

S. Paulo: *Rua Direita, 41*

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições —Avenida Rio Branco 14 e 16 —ANTUNES DOS SANTOS & C.

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço de passageiros bi-semanal entre o Rio de Janeiro e Porto-Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas; semanal entre o Rio de Janeiro e Recife, com escalas por Victoria, Bahia e Maceió; de 10 em 10 dias do Rio de Janeiro a Aracajú e de Aracajú a Santos com escalas por Bahia, Ilhéos e Victoria

SUL

Serviço de passageiros

ITAJUBA'

Sae quarta-feira, 14 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina—Sexta-feira, 16
S. Francisco—Sabbado 17
Rio Grande—Segunda feira 19
Pelotas—Terça-feira 20
Porto Alegre—Quarta-feira 21

N. B. Para Paranaguá recebe sómente passageiros.

VOLTA

Sahida de Porto Alegre—Sabbado 24
Pelotas—Domingo 25
Rio Grande—Segunda-feira 26
Florianopolis—Quarta feira 28
Paranaguá—Quinta feira 29
Antonina—Sexta-feira 30
Santos—Sabbado 31
Chegada ao Rio—Domingo 1

Valores pelo escriptorio, no dia 14 até ás 10 horas da manhã.

Para passagem e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

R. DO HOSPICIO 23

ITALIA

Società di Navigazione a Vapore

O magnifico paquete

SAN PAOLO

Sairá, hoje, ás 3 horas da tarde, para

SANTOS

Para passagens e mais informações dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli, rua Primeiro de Março nº 29.

ANNUNCIOS

DENTISTA

Professor Dr. Silvino Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO NA Exposição Nacional de 1908

Extracções de dentes, sem dôr, a . . . 5$000
Limpeza de dentes, a . . . 5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a . . . 5$000
Obturações de dentes, de 5$ a 7$000
Dentes a pivot, a . . . 15$000
Corôas de ouro, de 20$ a . . 30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a . . . 10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal — Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França; galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO, NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

3—RUA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1 —

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1.555

AGUIA DE OURO
047
12—12—4—22

A FEDERAL
583
Rio, 13—5—913.

A Progressista
225
Rio—13—5—913

Estrella Paulista
435

DENTISTA

Na rua da Uruguayana n. 3, sobrado, esquina da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca, concertam-se dentaduras em duas horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, a 10$ cada concerto. Collocam-se tambem dentes sem chapas em 24 horas e acceitam-se pagamentos em prestações. Das 7 horas da manhã ás 10 da noite, entrando domingos, dias santos e feriados.

A União Federal
572
Rio 13—5—913

DINHEIRO Empresta-se a prestações mensaes, sob aluguel de casa, tambem se fazem hypothecas. R. Camerino n. 99.

MASSAGENS !..

Unico meio para se adquirir BELLEZA E MOCIDADE, sem pinturas. Mlle. Ercilia. Todos os dias, das 8 ás 5, na Casa A' Noiva, á rua Rodrigo Silva 30. Preço: 2$000.

Sr. J. A. Thomé Peixoto

Pede-se a este senhora a fineza de vir a nossa casa para desfazer um engano, pois que levou um chapéo de Chile de outro freguez, ficando o seu que tem escripto com tinta roxa a seguinte firma—J. A. Thomé Peixoto, que esperamos ser attendidos com toda urgencia.

Basilio Rebello & C.

Rua Sachet n. 7, antiga Nova do Ouvidor.

PRECISA-SE

de saleiras e ajudantes. Paga-se bem. L. da Carioca, 6 — 1º. 3830

Contra a velhice !...

Applicação de tintura Figaro, ou outra, á escolha do freguez, em salão propriamente montado para esse fim. 25$. Casa A' Noiva. Abel & C, rua Rodrigo Silva, 36.

ORCHIDEAS

Vende-se collecções de orchidéas nacionaes, variadissimas e bellas, a 2$, cada exemplar, entregues em Rezende, E. do Rio, dirigir-se a A. Nunes de Paula.

Escriptorios ou officina

Aluga-se o 1º andar da praça Tiradentes n. 34.

Moveis a prestações

Entrega-se com a primeira prestação, sem fiador, na rua General Caldwell numero 65. Telephone 5.020. Campos, Lopes & C.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattozinhos n. 34, antigo 28, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

RHEUMATISMO

O autor e unico possuidor do poderosissimo Anti-Rheumatico, medicamento de uso externo, declara que tem obtido algumas curas em 24 horas e os casos mais rebeldes nunca vão a oito horas, desde que não se trate de arthritismo; na rua Marechal Floriano 137, e Uruguayana 75. Pelfé. 1843

UM GRANDE REMEDIO

DIPEUVÓL

Inegualavel especifico contra o rheumatismo, pois bastam apenas duas colheres para que cesse por completo a dôr. Depurativo de sangue de primeira ordem, ao que se deve o desapparecimento prompto da dôr. Innumeros attestados de pessoas accommettidas do rheumatismo e da syphilis que foram curadas pelo Ipeuvol, possue o seu fabricante. Uns que já se suppunham tuberculosos, devido a tantas dôres que soffriam no peito e costas; outros já receiosos de estarem soffrendo do coração e dos rins, taes eram as dôres que sentiam sobre esses orgãos e afinal com o uso do Ipeuvol convenceram-se que não soffriam, nem do peito, nem do coração, e nem dos rins, e sim do rheumatismo, os quaes, se acham radicalmente curados pelo Ipeuvol. Acha-se á venda em toda parte. Depositarios: Silva & Granado. Rua da Assembléa n. 34.

COMPRA-SE

mil a duas mil telhas de zinco, usadas, em bom estado. Cartas a Bartholomeu Calero, Caixa 602.

CADEIRAS

Vendem-se usadas, em bom estado; na rua Haddock Lobo 192, Cinema.

Capa de borracha

Ao sr. passageiro que, por engano, levou do trem suburbio de Paracamby, na noite de 6 do corrente, uma capa nova de borracha, pede-se o obsequio de mandar entregal-a aos srs. Siqueira Veiga & C., á rua Acre n. 83, ou ao sr. Francisco Xavier de Carvalho, Casa Brasileira, á praça de Cascadura, que se gratificará com 50$000, (ou mais si exigir), visto tratar-se de um objecto de estimação.

Assistencia Dentaria da Escola Brasileira de Odontologia

Serviços gratuitos pelos processos mais aperfeiçoados e modernos. Das 8 ás 9 1/2 da manhã, nos dias uteis. Rua da Assembléa 77, 1º andar.

REFEIÇÕES A 1$

Com vinho 1$500, farta e variada
PENSÃO MINEIRA
23, AVENIDA RIO BRANCO, 23
1º andar

Maison Dumauthioz

MODAS E CONFECÇÕES FRANCEZAS

Participam ás suas freguezas, que mudaram-se para a rua S. José n. 112, (2º andar), e nestes dias está liquidando vestidos e blusas por haver augmentado o "stock" com as novas remessas chegadas da Europa.

SAMPAIO, MERAN & C.
112, S. José (2º andar).

PREDIO

Compra-se um, para habitação propria. Carta ao sr. Paulino, avenida Central n. 141.

A cura da tuberculose

O dr. Damasceno Magalhães acha-se nesta capital com o fim de demonstrar a cura da tuberculose, por meio da sua therapeutica, cujas provas expontaneas de pessoas idoneas tem reunido em mais de seiscentas cartas documentos. Propõe-se a tratar dos doentes sem remuneração alguma, senão depois delles curados, a juizo de medicos estranhos; para isso vae montar um sanatorio para melhor garantir o tratamento. R. Marechal Floriano Peixoto n. 124.

Dr. Faustino Ribeiro —

Segue a therapeutica da Faculdade de Medicina de Vienna. Tratamento especial de molestias cardiacas e pulmonares. Avenida Mem de Sá 110.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclerc & Comp.

Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a fabrica, do commercio obras artisticas e literarias.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

MEDIUM

O conhecido medium curador Armando Martins dá consultas das 3 ás 6 da tarde, no hervanario S. Jorge. Rua da Uruguayana, 121, Tel. 6237.

Aulas de preparatorios

Nicodemos Cyrne dá aulas de francez, portuguez, inglez e latim, aos candidatos a exames nas Academias. Preços commodissimos. A tratar: ladeira da Gloria n. 2, depois das quatro da tarde.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de óleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 137, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

Automovel

Vende-se um baratissimo; para tratar na Agencia Braga, Avenida Rio Branco 58.

PRECISA-SE

De alguns bons corretores para uma Companhia de Seguros; paga-se excellentes corretagens. Rua da Carioca n. 31, com Ulysses de Mendonça.

OBRAS DE EDUARDO PRADO

ILLUSÃO AMERICANA
Um volume com 300 pags. 4$000
FASTOS DA DICTADURA MILITAR
Com um prefacio do Visconde de Ouro Preto, 1 vol. 400 pags. 4$.
A BANDEIRA NACIONAL
1 Vol. com 15 gravuras, 4$000.
VIAGENS A' SICILIA, MALTA E EGYPTO
1 Vol. 320 pags., 4$000.
VIAGENS NA AMERICA, OCEANIA E ASIA
1 Vol. 435 pags., 4$000.
COLLECTANEAS
4 volumes por 13$500.
LIVRARIA MAGALHÃES, rua Julio Cesar 50 (Carmo).

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

Manual de Escripturação Mercantil Sem Mestre

—POR—

ANTONIO ORSINI, inspector regional do ensino

Approvado pelo Conselho Superior de Instrucção do Estado de Minas Geraes e honrado ainda com um elogioso parecer do Exmo. Sr. Dr. José Gonçalves de Souza, actual Secretario da Agricultura do referido Estado, contém não só o methodo facilimo de escripturação por partidas dobradas, como numerosos calculos arithmeticos praticos e variadas instrucções sobre questões essenciaes de commercio, que todo negociante deve conhecer. Está tambem adaptado ao programma do ensino.

Um exemplar, 5$000; pelo correio, 5$500.

A' venda nas seguintes casas:
LIVRARIA ALVES — Bello Horizonte, Rio de Janeiro e S. Paulo.
BELTRÃO & C. — Bello Horizonte.
CARVALHO & COSTA — Lavras — E. F. O. de Minas.
DO AUTOR — Sabará — E. F. C. do Brasil.

Bella vivenda propria para collegio ou numerosa familia

Vende-se uma a dez minutos da estação do Areal, E. F. Rio do Ouro, e proxima tambem da estação de Honorio Gurgel, da linha auxiliar, no vigesimo kilometro desta Capital, uma hora de viagem, clima de temperatura de 18 gráos, edificada sobre uma collina, de onde se descortina um bellissimo panorama.

O predio é vasto e dividido em 21 peças, das quaes são 10 assoalhadas e 16 forradas, 10 têm o solo ladrilhado a tijolinhos unas, e outras o têm cimentado; a cocheira, porém, o têm natural. Essa habitação está limpa e pintada de novo, tem lavatorio na sala de jantar, banheiro de chuveiro, water-closet com caixa de descarga, a cozinha tem duas pias e ha fóra tanque de lavar, bebedouro para aves. Ha tambem um pequeno chalet no fundo. Jardim e numerosas arvores fructiferas, tudo em cinco mil metros quadrados de terras.

Trata-se á rua Haddock Lobo numero 283, ás terças, quintas e sabbados, das 12 ás 3 horas da tarde.

Tem numerosos trens diarios — passagem de 1ª classe 200 réis, de 2ª, 100 réis. 1036

Moveis a prestações ! Só na Casa Veiga !...

Fabrica e deposito á rua Senador Euzebio n. 222, Praça 11 de Junho. Telephone n. 5.234. Entrega immediata sem fiador. 2611

PREDIO

Vende-se um grande predio apalacetado, construido dentro de terreno, que mede 22 metros de frente por 68 metros de fundo. O predio, que é de dois pavimentos, tem vastas accommodações para familia de tratamento, no andar superior, sendo o pavimento terreo um porão corrido completamente cimentado, com um gabinete ladrilhado. Está situado na rua 24 de Maio, entre as estações do Rocha e Riachuelo. Trata-se na rua da Candelaria n. 26, 1º andar, com o sr. Freire.

!

Chegaram da India Ingleza as rarissimas *penbas* (talisman) KEBBON e ZIF, cujo poder é extraordinariamente mysterioso. E' a primeira vez que taes *penbas* chegam ao Brasil, pois a sua confecção é do exclusivo dominio e segredo do *fakir* Zif Kebbon, notavel chefe dos occultistas da India. A *penba* Kebbon serve apenas para conseguir bons casamentos, prendendo a pessoa amada, e a Zif para a realização de bons negocios e empregos. O seu poder se opera gradativamente, observando o seu possuidor as instrucções respectivas que as acompanha. *Para os negociantes*, a *penba Zif* é de um effeito milagroso, verificando dia a dia o augmento de sua féria. O preço da Kebbon é de 50$ e a Zif de 80$000.

Pedidos por carta á A. L. Caixa Postal n. 1.807 — Rio de Janeiro. Tambem responde a consultas occultistas.

Moveis a prestações e a dinheiro

Na fabrica e deposito de Carvalho & Filho, á rua Visconde de Itauna n. 41, encontram-se lindos dormitorios e outros moveis de estylo moderno, a preços sem competidor. Proximo ao Campo de Sant'Anna. Telephone n. 6.148.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana, 35. Campos, Heller & Comp.

DESCOBERTA UTIL

A Pasta anti-venerea cura cancro siphylitico em 3 dias, sem dôr. Laboratorio, rua Riachuelo 191, pharmacia Villas Bôas. Deposito, Granado & C.

Gabinete dentario

Aluga-se um, tres dias na semana, muito bem installado a electricidade, com boa sala de espera e creado; esplendido ponto e bem predio. Informa-se na rua Uruguayana 97, sobrado.

Gratifica-se com 50$000

Perdeu-se uma licença de roupas da moda de ambulante, n. 6.903; gratifica-se com a quantia acima a pessoa que trouxer na rua Sant'Anna n. 200, sobrado.

A' PRAÇA

E. Samuel Hoffmann & C. communicam que Julien Hoffman não faz mais parte desta firma.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1913.
E. SAMUEL HOFFMANN & C.

ALUGA-SE

Um armazem proprio para negocio de seccos e molhados, com ou sem commodos para familia, rua Conde de Porto Alegre 33; trata-se na rua Rocha, 99. Estação do Rocha.

Fabricante de cerveja

Precisa-se de um habilitado e que dê referencias de sua conducta, para ir para uma cidade do Estado do Rio. Para tratar e informações rua Primeiro de Março n. 75.

EMPREGADA

Uma senhora, moça, de côr branca, brasileira, residente no interior, deseja encontrar uma collocação em casa de uma familia, podendo fazer todos os serviços domesticos, excepto o de lavar roupa. Não faz questão de ordenado, quer apenas ser bem tratada e dormir e comer em casa dos patrões. Cartas á T. S. U. M. nesta redacção.

Cadeira para dentista

Vende-se uma cadeira para dentista em bom estado. Para tratar com o sr. Gonçalves. Rua Gonçalves Dias n. 54. Casa Hermanny.

LIVRO

Um estudante quer comprar o livro "O Selvagem", do general Couto Magalhães.

Quem o quizer vender mande carta a José de Anchieta, no escriptorio do "Jornal do Commercio", caixa n. 98, com o preço e informações.

VIAS URINARIAS UTERO E SYPHILIS — **Dr. Vital Duthu**

Pela Faculdade de Paris: de volta de sua viagem. Dispõe dos melhores instrumentos trazidos da Europa, inclusive os que permittem ver o interior do canal e da bexiga para o tratamento garantido das molestias das vias urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins, etc.) em ambos os sexos. Cura os estreitamentos e a hydrocele, sem operação cortante e sem dor; na rua S. José n. 12, da 1 ás 4 horas.

CALÇADO DADO

CASA GUIOMAR

Vendas por menos do custo

5$500 Botas pretas Condor de bezerro, para collegio, de 25 a 32, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

1$400 Bellos sapatinhos pretos e amarellos sem salto de ns. 16 a 26.

13$000 Bellos e finissimos sapatos de kanguru' envernizado, formato americano, fitas de seda, largas, para homem e senhora, artigo que nas ruas do Ouvidor e Uruguayana custa 25$000.

11$000 12$ e 13$, chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru', tambem preto e amarello, para homens, senhoras e rapazes.

15$000 Elegantissimos sapatos de camurça preta, marron e *beje*, com grandes e artisticas fivellas douradas, salto a Luiz XV.

9$000 Um bellissimo par de sapatos de verniz com grande fivella dourada ao lado, salto á Cavallière, para senhora, artigos que outras casas vendem a 14$ e 15$000.

Remette-se para o interior, mediante vale postal da importancia accrescida de 1$300 para porte, por par.

120, AVENIDA PASSOS, 120

Carlos Graeff & C.

Leilão de penhores

Em 15 de maio

José Cahen

3, Rua Silva Jardim
(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 15 do corrente de todos os penhores vencidos previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Dr. Annibal Varges

Medico e Cirurgião

Clinica medica, Molestias nervosas, das senhoras, pelle e syphilis

Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas

Applica o 606 e o 914 no Consultorio

Consultorio:
Rua da Carioca n. 62, sobrado
das 2 horas ás 6 horas
Residencia:
Avenida Gomes Freire n. 99
TELEPHONE 1.202
ATTENDE A CHAMADOS

FERRAGENS

E LOUÇAS, preço fixo, rua da Quitanda n. 3, Telephone 5343, canto da rua S. José.

LEILÃO DE PENHORES

Em 20 de Maio

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

O futuro desvendado ! ! !

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

IMPOTENCIA

POR QUE NÃO HAVEIS DE GOZAR DA MESMA VITALIDADE QUE OS OUTROS HOMENS?

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto, estar morta ou insensivel a energia sexual!

Estaes notando que a vossa energia sexual vae-se declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique?? Pois não desprezeis este estado, e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do dr. Zelie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso e NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar seria pueril em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O folheto explicativo que se envia gratis e franco de porte a quem o solicitar, contém todos os esclarecimentos necessarios.

O dr. Zelie, de volta de sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã, e da 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

HEMORRHOIDAS

Se tendes hemorrhoidas, muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita, garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio, curai-vos porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa.

O dr. Zelie, de volta de sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidez, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.

AGENTES

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetito
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Gratuitamente enviamos um lindo livro com illustrações e algumas sobre este producto.

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO
[illegible]

Amaral Abreu & C.

participam a mudança do seu negocio de commissões e consignações, da rua da Quitanda, 185, para a

RUA DOS ORIVES, 132.

OLARIA

Vende-se uma em boas condições, ou admitte-se um socio com pratica para ficar com a gerencia. Informa-se na rua da Misericordia n. 6, sobrado, escriptorio. 3957

BROCHE

Perdeu-se um com uma saphyra, cravejado de brilhantes.

Gratifica-se a quem o entregar na redacção do "Jornal do Brasil", ao sr. Arthur Costa.

FABRICA DE MOVEIS

Armações, divisões para escriptorio

75 Rua do Lavradio
Telephone 6075

A' PRAÇA

E. Samuel Hoffmann & C., communicam que Julien Hoffmann não faz mais parte desta firma.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1913.
E. SAMUEL HOFFMANN & C.

Concurso dos Correios

Analyse grammatical, aprende-se, em minutos, com o quadro lexicologico de A. Dias e R. Machado, Papelaria Villas Bôas: rua 7 de Setembro n. 207.

Reforma de estofos !...

Collocações de cortinas, reposteiros e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, por preços baratissimos, só nas officinas de Armadores e Estofadores; 63, rua da Carioca, 63; telephone, 5.971.

Capas para mobilias!!...

Fazem-se a 70$ o jogo de 9 peças na rua da Carioca n. 63, telephone n. 5.971.

Moveis a prestações !...

por preços sem competidor e condições muito vantajosas; só na rua da Carioca n. 63.

COMPRA-SE

mil a duas mil telhas usadas, em bom estado. Cartas a Bartholomeu Calero; Caixa n. 602. 3287

40:000$000

Pede-se um socio commanditario, com 40:000$000, para desenvolvimento duma casa commercial, tendo tambem industria.

Carta no escriptorio desta folha, a A. M. S. 3917

Gabinete dentario

Aluga-se um, tres vezes na semana, por 80$000; para ver e tratar, na rua da Assembléa n. 23, sobrado, das 2 ás 4 horas. 3918

PRECISA-SE

de um pequeno aprendiz, na Fabrica de Chapéos, á rua Hospicio, 141. 3931

25.000

Machinas de costura, garantidas, marca "Familia", a prestações, 40$000; vende-se tambem Singer a 10$000 por mez; entrega-se na mesma hora.

Rua Bento Lisboa, 80, loja. 1915

BANOL

A' venda em toda a parte

Depos.: Zenha Ramos & C.
J. M. Pacheco & C.
H. Marti & C.

Ag. Ger.: **Casa Standard**

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABORIAU
RELOJOEIROS
Rua da Quitanda, 71

Gonçalves Vianna & C.
Importadores

Ferragens, tintas, oleos, carbureto, gazolina, vernizes, vidro vidraça, folha Flandres, chumbo, louças esmaltadas, ferramentas e mais artigos concernentes.

End. Tel. "Bullier", telephone 1154, rua Sete de Setembro 111, Rio de Janeiro.

M. F.
Goivo
N. 11

Gramophones e chapas

Compram-se e recebem-se usados, em pagamento de novos. Vende-se de 1$ a 4$. Concertos e cordas a 6$. Rua Larga, 41 e Lapa, 98.

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Bruzzi !...

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas têm feito uso têm obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.
Coronel *Leonel Marques de Magalhães*.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & C., rua do Hospicio, 144.

CABELLOS BRANCOS

Usai a brilhantina; triumpho para acastanhal-os. Preço 3$000; vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva, Casa postal.

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles — Operações em geral

Dr. Joaquim Mattos

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica. Dispõe de um serviço moderno e completo de cirurgia e de accommodações para doentes da Capital e do interior.

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

HOMOEOPATHIA
Coelho Barbosa & C.

QUITANDA 106 E OURIVES 38
RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel**.

Depositos: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.**, praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues**, Gonçalves Dias 59 e Andradas 85.

Criada franceza ou allemã

Precisa-se de uma arrumadeira, na rua Conde de Irajá n. 54, Botafogo.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula, vidente e prophetisa tambem, deita cartas e lê pelas linhas das mãos, note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua General Pedra, antiga S. Diogo n. 265, casa n. 1. Bondes á porta, Cascadura, Cáes do Porto e praça da Bandeira.

TOSSES

Bronchite, Asthma, Coqueluche, Rouquidão, Escarros de sangue, etc., curam-se com o

BRONCHITAL

xarope preparado pelo pharmaceutico F. Gomes Bittencourt, á rua Uruguayana n. 111.

EXALTA A' VOZ

ACTOS FUNEBRES

Alexandre José de Carvalho Oliveira

(Official da Secretaria de Inspecção do Arsenal de Marinha)

† Thereza Ubbelhart de Andrade Oliveira e seus filhos, genros e noras, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de sexto mez que, por alma de seu sempre lembrado esposo, pae e sogro, ALEXANDRE JOSÉ DE CARVALHO OLIVEIRA, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Duarte Francisco Xavier

(PETROPOLIS)

† O dr. Ernesto Paixão e Alfredo Penna, fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, uma missa por alma de seu inesquecivel amigo DUARTE FRANCISCO XAVIER, ás 9 1/2 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte. 3914

Custodia Eulalia de Miranda

† Carlos Ernesto de Miranda, Augusto de Miranda e familia, José Pougy e familia, Manoel Candido da Silva e familia, participam o fallecimento de sua mãe e sogra, d. CUSTODIA EULALIA DE MIRANDA, e convidam para o seu enterramento, que sairá hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, da rua de S. José 116 (Nictheroy), para a ponte das barcas de Nictheroy, e dahi, em lancha especial, para a ponte do cemiterio do Cajú. Não haverá acompanhamento de carros. 3916

João Eliziario de Abreu Nascentes

† Maria Carlota Nazareth Nascentes e mais parentes de seu saudoso marido JOÃO ELISIARIO DE ABREU NASCENTES, participam ás pessoas de sua amizade o seu fallecimento, cujo enterramento se realizará no cemiterio do Cajú', saindo o feretro ás 10 horas da manhã, da rua S. Francisco Xavier n. 838.

Rosa Peçanha Guimarães

1º ANNIVERSARIO DO SEU PASSAMENTO

† Magdalena Rosa de Magalhães e seu marido e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario do passamento eterno de sua sempre idolatrada mãe e sogra ROSA PEÇANHA GUIMARÃES, que será rezada á 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Joaquim, á rua S. Christovão. Por este acto se confessam gratos.

Rosalina Novaes Guerra

† João Lopes Guerra e familia, Ernesto Lopes Guerra e familia, Eugenio Lopes Guerra e familia, Carlos Lopes Guerra e familia, João da Silva Pinto e Rosalina Guerra Pinto, agradecem penhorados ás pessoas pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada e prezada mãe, sogra, avó, tia e madrinha, d. ROSALINA NOVAES GUERRA, e de novo convidam as mesmas e todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar, no altar-mór da egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

DR. JOÃO BAPTISTA DE MATTOS LAVRADOR

As familias Lavrador, Dolbeth e CostaPereira, profundamente agradecidas aos seus amigos e suas exmas. familias que as acompanharam na afflicção pela morte — victima dessa lei desconhecida —, do altivo, nobre, magnanimo e carinhoso DR. JOÃO BAPTISTA DE MATTOS LAVRADOR, rogam-lhe mais assistir ás missas que mandam rezar hoje, 14 de maio, trigesimo dia do seu passamento, ás 9 1/2, no altar mór e no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula.

Pelas familias Lavrador, Dolbeth e Costa Pereira: Murillo Dolbeth Lavrador, Nestor Lavrador da Costa Pereira e Carlos Eduardo Boaventura Lavrador (ausente).

Arthur Pereira da Silva

† Rosa Machado da Silva agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu pranteado esposo ARTHUR PEREIRA DA SILVA, e de novo as convida para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar, por sua alma, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do S. Sacramento.

Virginia Medeiros do Nascimento e Silva

† Manoel Joaquim do Nascimento e Silva, dr. Alfredo do Nascimento e Silva, Julieta do Nascimento e Silva, Carlos do Nascimento e Silva, sua senhora e filhos; Gabriel do Nascimento e Silva, sua senhora e filhos; Maria de Medeiros Gomes e Margarida Brito, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam o enterro de sua prezada esposa, mãe e sogra, avó, filha e prima, d. VIRGINIA MEDEIROS DO NASCIMENTO E SILVA, e convidam para assistir á missa de 7º dia do seu passamento, que será celebrada hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Na mesma occasião, em altar lateral, será tambem celebrada uma missa por alma de seu filho Tancredo Nascimento, fallecido a 4 de abril de 1911.

D. Maria Delphina Duque-Estrada de Andrade

† Hontem, logo depois do meio-dia, falleceu á rua Mariz e Barros n. 286, a viuva de José Francisco de Andrade, d. MARIA DELPHINA DUQUE-ESTRADA DE ANDRADE, com quasi 90 annos de edade, tendo recebido os Sacramentos e graças da egreja, foi seu medico assistente o dr. Rego Barros. O enterro é hoje, ás 2 horas, e haverá missa celebrada ás 8 1/2 horas, na capella do Asylo Isabel, por monsenhor Amador Bueno. Não ha convites. 3928

Antonio Furtado de Mendonça

† Quiteria da Motta Mendonça, Samuel da Motta Mendonça, sua mulher e filhos, Miguel Ricardo Galvão, sua mulher e filhos, Guilherme Antonio dos Santos, sua mulher e filhos, Jonathas da Motta Mendonça, sua mulher e filhos, Armando Dias Maia e sua mulher, Luiz Pereira Pinto Galvão, sua mulher e filhos, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado marido, pae, sogro, avô e bis-avô ANTONIO FURTADO DE MENDONÇA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada por sua alma, na egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Rosa Amelia de Carvalho Cruz

(ZITA)

Fallecida em Benjamin Pattes

† Candido Augusto Cruz e seus filhos, Joaquim Silverio de Carvalho, Ignacia C. Pinheiro de Carvalho e seus filhos (ausentes), seus irmãos, cunhados e tios, ausente nesta capital, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa do setimo dia pelo eterno repouso de sua sempre chorada e extremosa esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada ROSA AMELIA DE CARVALHO CRUZ; para cujo acto de religião convidam para assistirem, todos os seus parentes e pessoas de suas relações, antecipando seus agradecimentos. 39[illegible]

Coronel Manoel Ignacio da Veiga Cabral Dá M. Pimentel

† A familia do coronel Veiga Cabral Dá Mesquita Pimentel manda rezar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, uma missa de trigesimo dia do passamento do seu saudoso chefe, confessando-se eternamente grata ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. 395[illegible]

Francisca Paula de Sá Freire Cunha

† Indalecio Augusto da Cunha, Julieta Augusta de Oliveira, Gloria Augusta da Cunha, Archangela Augusta da Cunha, Maria da Gloria Cunha, Gaspar Fernandes de Oliveira, Maria Auta Ferreira, Emygdio Vicente Ferreira e seus filhos, Alberto Vicente Ferreira e seus filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua prezada esposa, mãe, avó, sogra, cunhada e tia, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente se confessam penhorados.

Fernando Antonio Leite

† Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia á rua Barão de S. Francisco Filho [illegible], o ex-negociante desta praça Fernando Antonio Leite; o seu enterramento terá logar hoje, ás 4 horas da tarde.

Maria Celestina de Lemos

† Luiz Vieira de Lemos e seus filhos convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada esposa e mãe, MARIA CELESTINA DE LEMOS, hoje, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, em Nictheroy. Desde já agradecem a todas as pessoas que a esse acto comparecerem.

TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 97

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, tudo e [illegible] rio para luto.

MEDICO

Um com longa pratica, dispondo de algumas horas, se offerece para dar consultas em uma pharmacia, mediante ordenado. Cartas nesta folha a O. S.

TERRENO

Vende-se na rua N. S. de Copacabana, junto ao 905, com 12x40 murado e aterrado com terra; trata-se, rua Valladares 163, das 6 horas da tarde em deante; preço razoavel.

TRASPASSA-SE

Traspassa-se o contrato por 7 annos de um espaçoso armazem com sobrado, em predio novo á rua da Assembléa, perto da Avenida Central. Para tratar e mais informações, na rua Uruguayana 43, loja de chapéos.

Moveis a prestações sem fiador

Só na Fabrica de Vilhena, Souza & C., á rua Caldwell n. 63. Não confundir, é 63. Esta casa não tem filiaes, tem sempre grande variedade de mobilias, sala visitas, sala de jantar, dormitorios, assim como moveis avulsos, por preços modicos. Telephone 4168 proximo á Central.

Contra a carestia da vida

Pharmacia, Drogaria e Perfumaria Rio Branco, manipulação criteriosa, modicidade nos preços, completo sortimento de drogas e productos nacionaes e estrangeiros. Bromil, 1 vidro 1$600; Jatahy, 1$600; Elixir de Nogueira,.... 2$500. Pilogenio, 2$500; Lugolina..... 2$500; Sabão Aristolino, 1$800; Licor Tayuyá, 4$400; Vinho de quina e carne Granado ou Silva Araujo, 1 garrafa, 3$000; Agua ingleza 2$000; Agua oxygenada de Merck, garrafa de 300,0 1$800; Dita de 600,0, 2$800, tudo em geral em beneficio do publico, grande abatimento nos preços. Consultas gratis aos pobres todo o dia, das 8 horas da manhã ás 10 da noite, por oito medicos especialistas em todas as molestias:

Dr. Annibal Varges, dr. Alfredo de Azevedo, dr. João Maia, dr. Waldemar de Almeida, dr. Abel Cama, dr. Vicente Pimentel, dr. Plinio Olinto, dr. Benjamin Botelho dr. J. do Amaral. Rua Uruguayana 119.

COSTUREIRAS

Precisa-se para trabalhar na Fabrica Olival, rua 1º de Março, 96.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

ADVOGADO

Dr. Azurem Furtado, rua dos Ourives n. 69.

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia, em boas condições; trata-se na Drogaria Avila, á rua dos Andradas, 49 e 51.

AOS ASTHMATICOS

O xarope anti-asthmatico de urucú em circulação ha quarenta annos, preparado pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilo, no Ceará, acha-se á venda nesta capital na drogaria de Silva Araujo & C., á rua 1º de Março ns. 9 e 11.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

ATTENÇÃO

Vinho verde, recebido directamente de Amarante. Vende-se garrafa a $600, 1 quinto de 100 litros, sellado, 84$000, 1 dito de 85 litros, sellado, 74$000. Dito virgem do Douro, garrafa, $700, 1 decimo, sellado, 38$000. Vende-se no armazem de G. S. Machado, á rua dos Ourives n. 147, esquina da rua Acre, Rio de Janeiro — Telephone, 2.01[illegible] Central.

A lei aurea

A data de hontem relembrou o dia da victoria final de uma grande revolução pacifica. A 13 de Maio de 1888 foi votada, pela Camara e pelo Senado, e nesse mesmo dia sanccionada pela princeza regente, a lei que aboliu a escravatura no Brasil e que a historia consagrou com o nome de Lei Aurea.

A opinião publica vencida afinal, depois de muitos annos de luta, a resistencia opposta por grandes e dominadores interesses que por defeza propria se acharam na contingencia de combater um ideal humanitario.

O alcance social da lei de 13 de Maio era um corollario moral da nossa civilização; ella é para nós a lei precisa que integrou na egualdade todas as creaturas que formavam o povo brasileiro.

A grande luta deixou seu rasto luminoso na literatura, como sempre todos os grandes movimentos sociaes. Bastaria citar os dois bellos exemplos que são José do Patrocinio, o tribuno e escriptor ardente que dedicava, por aquella época, todo o seu talento de orador e jornalista ao serviço da redempção da raça opprimida, e Castro Alves, o poeta dos escravos, que poz ao serviço dos ideaes de liberdade e emancipação a sua eloquencia inflammada e imaginosa.

Na *Bibliotheca* estão contidas as mais bellas obras que a luta contra a escravatura suscitou no Brasil, como, por exemplo, o celebre estudo sobre a abolição da escravatura apresentado por José Bonifacio, o Velho, á Assembléa Geral Constituinte (volume XVI), as penetrantes paginas de Joaquim Nabuco (*Massangana*, volume XVIII), as de José do Patrocinio, de Castro Alves (*O Navio Negreiro*; *Vozes de Africa*), de Fagundes Varella (*O Escravo*) e outros.

Assim como esta, podem seguir-se na *Bibliotheca* todas as grandes lutas libertadoras.

As grandes lutas pela liberdade

Toda a historia dos povos civilizados é uma grande luta pela liberdade, um grande esforço dos homens oppressos para affirmar seus direitos e sacudir todos os jugos que a fatalidade das coisas faz pezar sobre elles.

A idéa da liberdade foi salva na antiguidade para o mundo europeu pela Grecia, que a manteve e proclamou nas suas lutas pela liberdade que nos recordam, entre as selecções da *Bibliotheca*, *a Oligarchia e Despotismo na Grecia* do grande historiador inglez Grote; *Dario e Xerxes contra a Grecia*, de Herodoto, o chamado "pae da Historia", cile proprio um lutador contra a tyrannia de Zidgamis, para cuja expulsão de Halicarnasso contribuiu; *A grandeza de Athenas*, de Thucydides; *O povo e a Raça*, por Curtius; o bello e vernaculo ensaio de Latino Coelho sobre *A Civilização na Grecia*, com que elle precedeu a sua celebre traducção da *Oração da Coroa*, de Demosthenes; *O Passo das Thermopylas*, em que Carlota Yonge evoca o grande feito dos Spartanos commandados por Leonidas; O Themystocles de Metastasio e os *Persas* de Eschylo. As lutas pela liberdade reapparecem-nos em todo o decurso da historia de Roma sob a grande penna de Sylvio Roméro descreve magistralmente o despotismo da dominação romana, e a vida municipal agonizando nas provincias conquistadas; Cicero trovejava contra Catilina; apresenta D. Antonio da Costa a republica moribunda, Oliveira Martins narra em paginas maravilhosas o suicidio do ultimo defensor das liberdades republicanas e o poeta, Heredia canta a saudação do escravo ás montanhas divinas, refugio dos libertos por seu esforço.

O primeiro caso juridico de escravo fugido que se conhece é relatado por Julio Oppert, o grande orientalista, commentando um texto extrahido de uma taboa de Babylonia (VIº seculo antes de Christo).

Durante toda a Edade Média e nos tempos modernos a grande luta continuou, manifestando-se principalmente nas revoltas de campouezes e das communas.

futuro de Maria Antonietta por um feiticeiro. Carlyle, o grande historiador inglez, traça com penna brilhantissima e pitoresca os episodios dramaticos da fuga da familia real, do seu aprisionamento, e a do assassinio de Marat por Carlota Corday; Lamartine descreveu a ultima noite dos Girondinos condemnados á morte; Dickens descreve-nos scenas tragicas do Terror; Chénier exalta Carlota Corday (Seule tu fus un homme, et vengeas les humains;) Bocage canta a morte tragica de Maria Antonietta, Pinheiro Chagas mostra o embate das novas idéas com o antigo espirito aristocratico no drama da Morgadinha de Valflôr, etc., etc.

A guerra da independencia das colonias inglezas da America precedeu e influenciou a grande Revolução Franceza, que derrubou o feudalismo. Green analysa com as causas da opinião na Inglaterra e na America quando a ruptura se deu. E' uma bella exposição, caracteristica da maneira do illustre historiador inglez. Bancroft mostra-nos qual era o estado da colonia ingleza nesse momento; Jefferson analysa o caracter de Washington. No bello discurso de Burke proposto a conciliação com a America reflecte-se o que ha de mais admiravel e ponderado no espirito de liberalismo e senso politico da sua raça. Thomaz Paine, o exaltado polemista e defensor dos direitos do homem, incita eloquentemente os seus concidadãos a romper com a

Inglaterra. Eis ainda os folhetos politicos de Hamilton, o celebre discurso proferido por Patricio Henry ante a convenção dos Delegados, o de Webster, sobre a constituição, a allocução de despedida do grande Washington, cantado pela poetiza hespanhola Gómez de Avellaneda, o discurso inaugural e a oração de Altysburgo por Lincoln, o estudo sobre a autonomia das colonias inglezas por Tavares Bastos, etc.

A poetiza dá-nos neste mesmo volume inspirados hymnos á liberdade de Chénier, o soneto de Bocage: "Liberdade, onde estás, quem te demora?"

No Brasil, a grande luta manifestou-se, além de na campanha contra a escravidão que hoje se commemora, em todos os movimentos politicos de que nos dão bellas selecções em prosa e verso de Raul Pompeia, Barão de Rio Branco, Alvares de Azevedo, Pereira de Souza, Sá Pereira, Palmella, Ramalho Ortigão, Fialho de Almeida, e outros.

As republicas hispano-americanas e idéas libertadoras revelam-se nas obras, seleccionadas para a *Bibliotheca*, de Barros Arana, Mitre y Martinez, Montegudo, Bilbão, Quintana, e outros.

A *Bibliotheca*, contém, além de muitissimas obras historicas sobre outros assumptos, as obras primas dos romancistas, dos contistas, poetas, criticos, moralistas, philosophos, etc., — ao todo 1.200 autores de todos os paizes e nações.

A grande Revolução

Mas o grande passo foi a tremenda commoção social da Revolução Franceza, "a grande Revolução", como lhe chamou Kropotkine. Procedeu-se e preparou-se a acção espiritual dos escriptores francezes do seculo XVIII, de que os volumes XIII e XIV da *Bibliotheca* contêem as mais interessantes producções: Montesquieu, D'Alembert, Diderot, Voltaire, Rousseau, Beaumarchais...

A revolução popular rebenta finalmente em 1789. As circumstancias da composição da *Marselheza* são narradas pela penna fecunda de Dumas pae, que nos faz tambem assistir á previsão do

O perigo da demora

Tão grande tem sido o exito da nossa offerta introductoria a preço reduzido (100000 menos do que o preço normal) que, actualmente, só podemos fornecer, sem demora, tres dos quatro modelos de encadernação, devendo o nosso "stock" de um outro modelo esgotar-se em poucos dias.

Uma nova remessa (parte da nossa edição introductoria), está agora em caminho, mas na época em que chegar provavelmente todos os livros de que ella consta, estarão vendidos, de maneira que as pessoas que não encommendarem immediatamente, terão de esperar pela terceira e final remessa da edição introductoria, que por seu turno poderá estar já vendida á data de sua chegada.

Porém, uma pequena demora significará ter de esperar pelos livros, e uma demora um pouco maior redundará na impossibilidade de adquirir a Bibliotheca pelo actual preço reduzido, pois, que a nossa edição introductoria vae-se esgotando rapidamente.

Porque não encommendar já, para evitar qualquer desses riscos?

Um folheto gratis

E' impossivel dar em poucas palavras idéa cabal de uma obra da importancia da **Bibliotheca Internacional**. Nesta pagina apresentamos uma descripção necessariamente muito abreviada; si ella não foi sufficiente para demonstrar-lhe a importancia deste livro, teremos muito gosto em enviar-lhe, sem despeza alguma para si, um folheto illustrado descriptivo explicando o plano da obra e contendo paginas de amostra exactamente eguaes ás do texto. Somente lhe pedimos queira preencher o coupon junto e envial-o. Avisamol-o, entretanto, que toda a demora em enviar-nos o seu pedido póde occasionar consideravel atraso na entrega da obra

EXPOSIÇÕES

Rua 1º de Março, 53
Rio de Janeiro

Rua de S. Bento, 48
S. Paulo

Rua de Santo Antonio 82-A
Santos

Cortar e enviar este *Coupon* para o folheto descriptivo

Sociedade Internacional

Caixa do Correio 1711

M 21 Rio de Janeiro

Desejando conhecer mais pormenores sobre a **Bibliotheca Internacional de Obras Celebres**, cuja edição introductoria agora offerecem, queiram mandar-me o seu folheto descriptivo.

Nome ______

Profissão ou occupação ______

Endereço ______

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED
Estabelecido em 1863

Capital do Banco Lbs.	2,000,000 ou a cambio de 16 d. Rs.	30.000.000$000
Idem realizado	1,000,000 » » » »	15.000.000$000
Fundo de Reserva	1,100,000 » » » »	16.500.000$000

Succursal no Rio de Janeiro
Rua 1. de Março ns. 45 e 47.
Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

Tabella de depositos a prazo:

Em conta corrente com aviso previo de 60 dias	4 °/.	ao anno
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 °/.	»
» » 6 »	4 °/.	»
» » 12 »	5 °/.	»

Conta corrente com limite
(Desde Rs. 50$ até Rs. 10.000$) 3 °/. ao anno

A secção de Contas Correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 8 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando aos sabbados que funccionará até 7 horas da noite.

A ESMERALDA

A ESMERALDA é hoje a joalheria preferida por todos, cada freguez da Esmeralda indica esta casa aos seus amigos para tambem comprar barato. A ESMERALDA está sempre repleta de freguezes vende barato e ganhando pouco ganha muito devido a vender muito.

TODOS A' ESMERALDA!!!
Grandes exposições de lindas joias, relogios e artigos para presentes
Preços especiaes para as vendas por atacado
TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA, em frente ao mercado

Casa de Santo Antonio
As pessoas que quizerem concorrer para a distribuição de viveres, cobertores, roupas novas e uzadas, no proximo dia de Santo Antonio, para os pobres dos suburbios queiram deixar seu endereço nesta redacção para serem procurados por pessoa idonea. Cartas a A. A.

Bom emprego para senhoras
Precisa-se de algumas senhoras de certa educação, para corretores de uma Companhia de Seguros, podendo aufecir optimos resultados. Rua da Carioca numero 31, com Ulysses de Mendonça.

KLÉA
Loção tonica e estimulante. Unica de effeitos garantidos contra a queda dos cabellos.
Infallivel para extinguir a caspa.
A' venda em toda as perfumarias. Deposito Geral **Caldas & Valle** **Rua do Areal, 47**

LICOR DE HOPKINSON
CURA RADICALMENTE
RHEUMATISMO e GOTTA
Vende-se em todas as drogarias

INVICTUS
TONICO VEGETAL
evita a caspa e a queda dos cabellos
Premiado nas exposições internacionaes de Bruxellas, 910, Turim — Roma, 911.
EFFICAZ E AGRADAVEL
nas perfumarias e armarinhos e nos depositos Avenida Rio Branco 169, rua Visconde de Itauna 135-Praça 11 de Junho. Em Nictheroy: Rua Visconde Rio Branco 163-Ribeiro & Irmão
Em Bello Horizonte, Claudiano Martins & C.

CINEMA PARIS
50, Praça Tiradentes, 50—Empresa **Couto, Pereira & C.**
HOJE-ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA-HOJE
Harmonioso e artistico conjuncto

A DANSARINA MASCARADA
2 actos e 240 quadros — Sublime drama da fabrica LE FILM D'ART. No desenrolar breve e delicioso das bellissimas scenas desse sublime drama. E' de uma delicadeza tal essa modernissima e encantadora producção da conhecida fabrica, que não precisamos mais nada dizer a seu respeito

A PINTORA E AS FERAS
Ennervante drama
Presente de nupcias -- Hilariante comedia da NORDISK
Amanhã — Maravilhoso trabalho da fabrica Nordisk
A Raça de Artistas — Film d'Art N. 75 — 3 actos e 203 quadros.

CIRCO SPINELLI
Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão. Director e proprietario Affonso Spinelli

Hoje Quarta-feira, 14 de Maio de 1913 **Hoje**
Grande funcção extraordinaria
Programma cheio de novidades!!
Las Gerczanitas- Cançonetistas e bailarinas hespanholas. Successo.
Pery and Pery- Acrobatas e saltadores brasileiros. Attracção.
CARDONA and WILLIAM
Applaudidos excentricos e parodistas de fama. Successo da noite.

Terminará a 2ª parte do programma com o drama
A ESCRAVA MARTYR
extrahido do romance: «A Escrava Isaura», por Benjamin d'Oliveira.
O director reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior.
Estão em ensaios a revista A CARESTIA DA VIDA e a opereta O CHAUFFEUR DA VISCONDESSA, de Benjamin d'Oliveira.

BRANCO CONTRA PRETO
?? BREVEMENTE !!...
NA AVENIDA CENTRAL

THEATRO CHANTECLER
Empresa: Julio, Pragana & C.
Companhia Brandão — Maestro Raul Martins
HOJE 2 sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4 **HOJE**
Successo sem igual! Enchentes collosaes!
13ª e 14ª representações da revista de grande espectaculo, em 3 actos, 7 quadros e 2 apotheoses, original do festejado escriptor **Carlos Bittencourt**, musica dos insignes maestros **Paulino do Sacramento** e **Raul Martins**

Carestia, Resaca & C.

Desempenhada pelos artistas: **Olympio Nogueira, Silveira, Claira Polonio, Conchita Escuder, Candelaria Couto**, e toda a companhia.
Descommunal misè-en-scene do popularissimo actor BRANDÃO
Sublime apotheose aos **Operarios do Brasil**
30 numeros de musica — Graça, luxo, phantasia, riqueza
Successo garantido!
Na proxima semana: **TUDO CASA!** — Burleta de **José Eloy** e **Candido.**

COLYSEU SUL AMERICANO
UNICO NO GENERO
Boulevard 28 de Setembro-Villa Izabel
HOJE — Quarta-feira — HOJE
Grande successo — Estréa da grande Companhia de Operetas, magicas e Revistas com o
CONDE DE LUXEMBURGO
Regente da Orchestra, maestro Agostinho Gouvéa
ELENCO — Ismenia Matheus, Carmen Ruiz, Anita Campelli, Arriete Luiza, Izabel Fecki, Ottilia Amorim, Carmem Ordonez, Carmen Gouthier, Amparo Rodriguez, Maria Luiza, 16 Coristas, Martins Veiga, Leonardo, João Rocha, João Ayres, Antonio Dias, Joaquim de Oliveira, Luiz Peixotinho, Felippe dos Santos, Jeronymo Silva.
Orchestra de 1ª ordem —Cadeiras Especiaes, 3$000—Ditas de 1ª, 2$000—Geraes 1$000 — Camarotes 15$000.
Amanhã: Numeros de attracções etc. A's 8 1/2 — Sempre novas estréas.

PALACE THEATRE
(SOUTH AMERICAN TOUR)
HOJE! —Quarta-feira, 14 de Maio de 1913— ***HOJE!***
A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO!
GRANDIOSO ESPECTACULO
Exito da ultima novidade
LA ELEPHANTA — Maria Elena
Ver para crêr — Todos ao Palace
SUCCESSO CRESCENTE!!!
OS GERALDOS! Duetto Luzo-Brasileiro
THE 4 GOLDINIS - Jonglage de Tapis
LES HURIES! Bailarinas hespanholas
PIETRINGA and ANTONET - Grande corrida de Touros
BLOOW - Caricaturista electrico
MARIA FANTINI — DIVETTE NAPOLITANA
RINA DEL MARE - Cantora lyrica italiana
N'esta Semana
3 — SENSACIONAES ESTRE'AS — 3
PREÇOS DO COSTUME

CINEMA IDEAL
60 Rua da Carioca 62 — Proprietario d. Pinto, Telep 1957
HOJE - GRANDIOSO PROGRAMMA HOJE sómente HOJE - HOJE
Romantismo fatal Grande drama da vida cruel com 1152 metros em 2 partes, Film d'Arte Italiano da serie d'Arte Pathé Frères.
A CEIA GALANTE Mais uma esfuziante comedia por LEONCIO PIERRE da fabrica GAUMONT.
O CASO DAS JOIAS (Suspeita injusta) E' ainda uma a apparencia que leva á condemnação uma pobre creatura que só tardiamente se rehabilita. Film com **1200 metros em 2 partes.**
AS CINZAS DE BIGODINHO Scena comica representada por Mr. Prince o imperador do riso.
Como extra na matinée: FLORESTAS PITORESCAS
AMANHÃ: Dois films sensacionaes de grande metragem: O AUSENTE com 1200 metros em 2 partes de PATHE' FRERES e A HONRA DA AMADA com 1.000 metros em 2 partes da GAUMONT.

THEATRO APOLLO
Companhia Portugueza de Operetas, dirigida pelo actor **José Ricardo** de que faz parte a actriz CREMILDA D'OLIVEIRA.
HOJE — 7. Recita de Assignatura — HOJE
1ª Representação da opera comica em 3 actos de A. WILLNER e BODANSKY musica de Franz Lehar

AMOR DE ZINGARO
Brilhante ensceneação — Magnifico conjunto

PERSONAGENS. — Zoricka, **Cremilda d'Oliveira**; Felina: Adriana Noronha; Iolanda, Julieta; Juleza, F. Martins; Dragotin, **José Ricardo**; Jozsi, **Almeida Cruz**; Zonel, P. Ramos; Caetano; Amarante; Myhaby, S. Mello; Moscher A. Souza, Lubloe, Paiva; Burgomestre; Sequeira; Forechi, Soares. Cavalheiros, damas, moços, rumenios zingaros, ciganas, etc., etc. **Preços e horas do costume.** — Amanhã — **Amor de Zingaro.** A seguir O CONDE DE LUXEMBURGO.

Brevemente A MULHER MODERNA, nova opereta de J. Gilbert

THEATRO LYRICO | Tournée Ermete Novelli
Ultimos espectaculos da Companhia
HOJE - Festa artistica - HOJE
Em honra a ERMETE NOVELLI
1ª e unica representação da peça em 3 actos de CARMON e GRANGE
La Gerla de Papá Martin
A parte de protogonista é desempenhada por ERMETE NOVELLI
Na representação, tomam parte os principaes artistas da companhia.
Dal teatro al ballo — Monologo pelo eminente artista: **Ermete Novelli**

AMANHÃ, quinta-feira — 7ª e penultima récita de assignatura, com a peça em 3 actos dos irmãos QUINTERO
O CENTENARIO
e o monologo
NO'!! pelo eminente artista ERMETE NOVELLI

Bilhetes a venda no «Jornal do Brasil» até as 5 horas, depois na bilheteria. PREÇOS: Frisas 40$; camarotes, 25$, fauteuils, 7$ varanda 7$, cadeiras 4$; e galerias 2$000.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Espectaculos por sessões, a preços de cinema
HOJE QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1913 HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'
Nova Companhia Nacional de Operetas, Magicas e Revistas. Director de scena —PEDRO CABRAL. Maestro director da Orchestra José Martins
AVISO—Não tendo ficado prempta a montagem da revista, em 1 prologo, 2 actos e 1 epilogo
O PRATO DO DIA
de Alvarenga Fonseca e Sophonias Dornellas
Só amanhã realizar-se-á a inauguração dos trabalhos desta Companhia.
TRES SESSÕES
A's 7, 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite
Os bilhetes acham-se, desde já á venda.
PREÇOS—Camarotes e Frisas, 10$000; Logares distinctos, 3$000; Poltronas numeradas, 2$000; Cadeiras de 1ª, 1$500.
ENTRADA GERAL, $500

NO THEATRO CARLOS GOMES
Companhia Carlos Leal De operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro Luiz Filgueiras.
A's 8 e ás 10 horas da noite — 34ª e 35ª representações da engraçadissima revista
JA' TE PINTEI!
Com o novo quadro — a Toilette de Suzanna — Bellissima a Marcha das Flores! — Todas as noites, novas piadas pelo **Zé Branduras** e seu **Compadre Mathias**
O sabonete, a Esponja e o Sabão de banho!
30 CORISTAS SENHORAS 30 — Que linda musica!
SEXTA-FEIRA:
BRAGA POR UM CANUDO!
revista de grande espectaculo.

PAVILHÃO INTERNACIONAL
SESSÃO PARA FAMILIAS
Das 7 ás 9 horas da noite, com lindo programma de films e variedades e attracções
Das 9 á meia noite:
GRANDE ESPECTACULO DE CAFE' CONCERT
do qual fazem parte os campeonatos de
Box inglez e Luta Romana
CONDOR contra LESLIE
JACKSSON contra MAC VEA
LUTA ROMANA
com os seguintes encontros:
A's 11 horas LUTA LIVRE—Fritz Muller contra Henri Cohenen—João Baldi contra Victor Heusch—Ambroise le Suisse contra Alfred Popper.

Sabbado e domingo, no Theatro S. Pedro -- Grandiosos bailes populares

---

THEATRO RIO BRANCO
AVENIDA GOMES FREIRE Ns. 13 a 21
Companhia popular de operetas, magicas e revistas dirigida pelo actor **Augusto Santos.** Orchestra sob a regencia do maestro **Brito Fernandes**
HOJE 14 DE MAIO DE 1913 HOJE
3 Sessões 3
A's 7 1/2, ás 9, e ás 10 e 1/2 horas da noite
33ª 34ª e 35ª representações da revista de **F. Cardoso de Menezes** e musica de **Brito Fernandes**
O PENETRA!
A mais hilariante revista da actualidade!
Primorosa—«mise-en-scène» de AUGUSTO SANTOS
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.
Preços: Logares distinctos, 2$000; Numerados, 1$500; 1ª classe 1$000; Geraes, 500.
Em ensaios — A rainha das revistas brasileiras—CA' E LA'. — A seguir: — P. R. C.

Cinema Parisiense
HOJE—14 de maio—HOJE
ULTIMA exhibição deste monumental programma novo
Constituido de tres possantes films d'Arte, de fabricantes differentes
SELING (Americana), LE FILM D'ARTE, Paris, e NORDISK
Exhibição sómente hoje
Primeiro film d'Arte
A DANSARINA MASCARADA
Peça cinematographica de grande valor, fabricação da acreditada fabrica LE FILM D'ART, de Paris, representada por Mme. Charlotte Wiche, e devidida em 2 actos, com 240 soberbos quadros.
Segundo film d'Arte
A Pintora e as Féras
Sorprehendente drama da afamada fabrica americana SELING, a mesma que ultimamente nos deu o film sensacional e que tão ruidoso successo alcançou, intitulado O REI DA MATTA.
Terceiro film d'Art
PRESENTE DE NUPCIAS
Finissima comedia da inegualavel fabrica NORDISK, de Copenhague.
Amanhã — O film d'Arte n. 75, da querida fabrica Nordisk, e de grande espectaculo:
Raça de artistas
em 3 actos e 204 quadros.

THEATRO RECREIO
Empresa Theatral — Direcção **José Loureiro**
Companhia Dramatica Portugueza, da qual fazem parte a notavel actriz **Adelina Abranches** e o distincto actor **Alexandre Azevedo**
HOJE
36ª representação
A MENINA DO CHOCOLATE
Notavel trabalho artistico da actriz
Aura Abranches
e toda a companhia
Amanhã: Matinée da moda ás 2 horas, dedicada ás Exmas. familias e Soirée ás 8 3/4 da noite.
A MENINA DO CHOCOLATE
Segunda-feira, 19: **O Gaiato de Lisboa** e **O crime duma mulher honesta**, original portuguez do Dr. Campos Monteiro.

THEATRO MUNICIPAL
Temporada official de 1913 La THEATRAL sociedade em commandita
Director gerente W. MOCCHI—Sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal.
ESTRE'A — **QUINTA-FEIRA, 15 DO CORRENTE** — ESTRE'A
Abertura da temporada official 1913
Grande companhia Dramatica Italiana da eminente artista
ERMETE ZACONI
1ª recita de assignatura — Com a primeira representação da peça em 3 actos de ROVETTA
I DISONESTI
e do drama em 1 acto de R. BRACCO
D. PEDRO CARUSO
Preços avulsos Frizas e Camarotes de 1ª 75$000; Camarotes de 2ª 25$000; Poltronas 15$000; Balcão A e B 10$000; Ditas outras filas 7$000; Galerias A e B 3$000; Ditas outras filas 2$000.
Os bilhetes acham-se desde já á venda na Bilheteria do Theatro lado da Avenida Rio Branco das 10 da manhã ás 5 da tarde.
AVISO: Inaugurou-se nesta semana o Bar do Theatro Municipal, sendo franqueadas ao publico as entradas pela Avenida Rio Branco, e pela rua 13 de Maio das 2 horas da tarde ás 2 da noite. Uma orchestra tocará, no recinto do Bar, das 3 ás 6 horas da tarde durante o «five o'clock tea» e das 11 1/2 da noite á 1 1/2 da madrugada depois do espectaculo. O serviço do Bar é de primeira ordem, os preços eguaes a todos os bars e restaurants de 1ª ordem.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA
O successo constante nos cinemas Pathé, Odeon e Avenida explica-se.
Os espectadores além do facil accesso e saida por quatro portas em cada sala, gosam de concertos proporcionados em vastos salões por orchestras de senhoritas.
Foram sempre os eleitos do publico pelos seus programmas inegualaveis e pelo conforto e segurança que offerecem.

AVENIDA
HOJE — Sumptuoso programma novo — **HOJE**
Apresentação dos bellissimos trabalhos de arte
ROMANTISMO FATAL
Scenas da vida cruel. 1.152 metros em duas partes

RESUMO — Bianca Mario é uma moça romanesca. A felicidade a cerca, porém ella não sabe vel-a, nem sentil-a; em seu modo de encarar a vida, lhe parece faltar qualquer incentivo; desejaria estar envolvida em acontecimentos sensacionaes que a arrastassem, como em um sonho...

Para uma mulher joven e bella ha sempre aventuras e aventureiros, Bianca attrahida pelo futuro brilhante, que lhe faz entrever um seductor de nome conde Max di Altamura, abandona o marido, o lar, na inconsciencia do drama, que, por si mesmo, prepara.

Após alguns mezes de vida entontecedora que sonhara, vem o brutal despertar inevitavel; o pseudo conde di Altamura era um réles bandido de alta roda, muito conhecido e procurado pela policia internacional, cuja prisão se effectua em um elegante "club", no momento em que empalmava algumas cartas. Bianca, sem domicilio, sem dinheiro, só vê solução de seu caso na morte. E' salva por uma senhora rica e bondosa, a duqueza de Gorga, que a recolhe e emprega-a na qualidade de leitora. As consequencias do primitivo delicto perseguiram, no entanto, sempre e sempre, a infeliz. O pseudo conde di Altamura foge do presidio, tenta um assalto e furta, em casa de sua bemfeitora, e, sendo obstado em seus intuitos por Bianca, não hesita em matal-a. O corpo da moça é encontrado em uma aléa da vivenda.

O dr. Mario foi convidado para fazer a autopsia do cadaver e reconhece no corpo da infeliz a sua esposa. A loucura toma conta do cerebro do scientista, que vivia já abalado pela dôr do abandono, e o infeliz, que fôra um dos maiores vultos da medicina, agora é um pobre louco, inoffensivo, tangido pela saudade, perseguido pela visão dos dias luminosos de seu casamento.

Cuidadoso «film» da conhecida fabrica PATHE' FRERES.

O ASSALTO DE ANDRINOPLA
Film de actualidade. Exhibição de um dos maiores feitos de armas moderno, a bravura alliada ao arrojo na defesa do seu ideal — **Gaumont.**
A hora da boneca
Delicada lenda do reino das bonecas — LUBIN.
AS CINZAS DE BIGODINHO
Scena comica representada por Mr. PRINCE, o artista maravilhoso denominado «Imperador do Riso» — **Pathé Frères.**
Amanhã - A HONRA DA AMADA
Na proxima semana, o assombroso drama policial
Branco contra negro

ODEON
Programma de hoje:
A tragedia moderna de Pasquali & C., obra possante e muito sensacional
Theatro da Morte
Protagonista a lindissima e seductora artista **Terribili Gonzalez**
Apparato, arte e feerie. 302 quadros
Duas longas partes
Florestas virgens
Film documentario de **Pathé Frères**
Napoleão Falsificado
Comedia americana de **Vitagraph**
CEIA GALANTE
Finissima comedia de **Gaumont**
Amanhã — O magestoso drama de **Pathé Frères**
O AUSENTE
300 quadros — Duas partes

PATHE'
Programma para hoje:
Dois films de grande metragem, em duas partes cada um, e uma deliciosa comedia infantil, pelo interessante «MIUDO», que é um encanto
REI DO OURO
(A teia de aranha)
Possante drama série de ouro, de Ambrosio
287 quadros—2 longas partes
O caso das joias
(Suspeita injusta)
Drama da vida real, de Pathé Frères
Duas partes—207 quadros
MIUDO cantor ambulante
Comedia graciosa e infantil, pelo querido **Miudinho** da casa Gaumont
Pathé Jornal
Acontecimentos mundiaes
Amanhã — O penetrante drama da Cines:
Os abutres